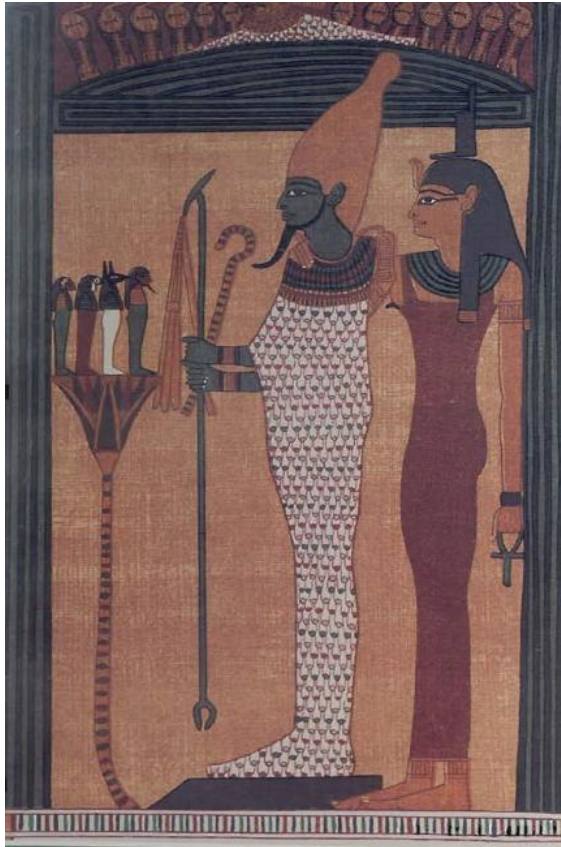


**MAGIA SEXUAL, TANTRA & TAROT**

**O CAMINHO DO AMANTE SECRETO**



Christopher S. Hyatt  
Lon Milo DuQuette

# **Sex Magick, Tantra & Tarot**

THE WAY OF THE SECRET LOVER

By *Christopher S. Hyatt, ph.D.& Lon Mifo  
DuQuette.*

Tarot Illustrations by David P. Wifson based on  
designs by Lon Mifo DuQuette.



**NEW FALCON PUBLICATIONS  
TEMPE, ARIZONA, U.S.A.**

Copyright © 1991 U.S.E.S.S.  
Illustrations of Trumps  
Copyright © 1991 David P. Wilson

All rights reserved. No part of this book, in part or in whole, may be reproduced, transmitted, or utilized, in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopying, recording, or by any information storage and retrieval system, without permission in writing from the publisher, except for brief quotations in critical articles, books and reviews.

International Standard Book Number: 0-56184-044-0  
Library of Congress Catalog Card Number: 91-90459

First Edition 1991  
Second Expanded & Revised Edition 1996

Cover by Studio 31

The paper used in this publication meets the minimum requirements of the American National Standard for Permanence of Paper for Printed Library Materials  
239.48.-984

Address all Inquiries to:  
NEW FALCON PUBLICATIONS  
1739 East Broadway Road, Suite 1-277  
Tempe, Arizona 85282 U.S.A.  
(or)  
1209 East Charleston Blvd.  
Las Vegas, NY 89104 U.S.A.

## AGRADECIMENTOS

Expressamos os nossos agradecimentos a David P. Wilson pela execução dos Trunfos do Tarot, Lon Mifo Du Quette pela conceituação dos Trunfos do Tarot, e Himeneu Beta pela a sua versão e uso d' A Árvore da Vida.

# **DEDICATÓRIA**

MARSYAS

A.M.A.G.

SRI RAMADRISHNA

ADS NOSSOS AMANTES SECRETOS EM TODOS OS LUGARES

# TABELA DE CONTEÚDOS

I-	O Amante Secreto – 7
II-	A Vontade da Rendição e a Vontade do autodomínio – 10
III-	O santo anjo guardião e a Derradeira Divinação – 20
IV-	A dança da evolução: DNA-HGA – 27
V-	As quatro divisões do Tarot – 31
VI-	A cabala, a Árvore da Vida e o Tarot – 35
VII-	Determinando seus símbolos – 49
VIII-	O significado das cartas –67
IX-	Derradeira Divinação – 99
X-	O caminho para o Amante Secreto – 111
XI-	A Missa Real do Amante Secreto – 123
XII-	O significado místico/mágicko da Missa Real – 133
XIII-	Canções do Amante Secreto – 136
XIV-	A cerimônia do sol e da lua (um casamento) – 139
XV-	Magia sexual: uma perspectiva caótica – 147
	APÊNDICE 1: O ritual menor do pentagrama – 168
	APÊNDICE 2: O pilar do meio – 170
	APÊNDICE 3: A meditação do vidente – 172
	APÊNDICE 4: Os signos das grades – 174
	APÊNDICE 5: Breve significado e localização dos chakras – 175
	APÊNDICE 6: O ritual de banimento do hexagrama – 177

## Capítulo 1: O AMANTE SECRETO

Cada um de nós possuiu um Amante Secreto; um Amante que nos espera bem atrás das imagens eróticas que permeiam nossa mente durante o êxtase sexual ou ao dormirmos; um Amante sonhado que dissimula o indivíduo e a sua idéia de “estar apaixonado”; um Amante ideal que tem nos namorado desde a nossa existência e que nunca nos abandonará até o instante em que fundirmos o nosso ser ao nosso-Deus absoluto.

Em alguns momentos somos capazes de nos sentirmos envolvidos por nossos Amantes Secretos, como durante um orgasmo ou nos momentos em que a música ou a dança ou as artes visuais ou a natureza nos fascina arrebatadoramente.

A experiência de ter o “coração partido” se dá, quase sempre, pelo fato de que um outro indivíduo nunca preencherá as características exatas que se situam na perfeição do nosso Amante Secreto. A razão de as experiências sexuais serem, na maior parte das vezes, melhores na nossa imaginação e memória do que costumam ser na vivência, é porque é pela imaginação que o Amante Secreto se aproxima mais da gente. Relacionamentos pessoais sempre serão decepcionantes em alguns ou muitos níveis, pois não há como um relacionamento combinar perfeitamente com aquele que já possuímos em nós: o Amante Secreto. Ele é o nosso padrão secreto com o qual equiparamos e mensuramos todos os outros. A ironia é que a maioria de nós não é cônica desse relacionamento com o Amante Secreto.

“Se render ao Amante Secreto” é o tema central da maioria das religiões, ainda que as doutrinas e as práticas das tão

aclamadas “grandes religiões” ao redor do mundo tendam a diluir, deflagrar e deter o indivíduo da sua experiência pessoal genuína.

Cada vez mais os estabelecimentos religiosos se esforçam, desnecessariamente, em convencer suas congregações de que o evento mais privado de todo fiel não é uma experiência pessoal em nenhuma instância, mas um evento ambíguo e incompreensível que deve ser afirmado publicamente e, então, validado pela voz do padre/pastor/líder religioso. Estes, por sua vez, induzem você a participar eclesiasticamente da pantomima cerimônia do sagrado casamento.

É, sobretudo, irônico que o mito da vida de Cristo exemplifique em palavras e ações o segredo central desse relacionamento divino com o Amante Secreto. Muitas passagens do Novo Testamento e novas descobertas de textos Gnósticos nos revelam claramente que Cristo é uma imagem projetada de um *nível de consciência* que pode ser alcançado por todos. E para que isso seja experimentado, para que nos tornemos unos com *Ele*, níveis de consciência mais elevados devem ser alcançados.

Entretanto, a igreja nos diz que isto é impossível, e acaba por ofuscar completamente a sua mais sagrada verdade que se encontra dentro dos corações de cada um dos seus devotos. Os êxtases de Madre Gertrude e de Santa Teresa são, sem sombra de dúvidas, exemplos de rendição sexual ao Amante Divino. É somente pelo seu sistema religioso e cultural que a imagem do seu Amante veio a ser Cristo. Se Teresa fosse Hindu, seu amante haveria de ter sido Krishna, Vishnu ou qualquer outra das muitas deidades devotadas.

É profundamente desagradável que as forças da religião organizada demandem que, como pré-requisito para a união com o Amante Divino, um devoto deve se submeter a mais ridícula coleção de dogmas e absurdos. Mitos se tornam mentiras, mentiras se tornam leis e assentir com essas leis tomam o lugar da experiência pessoal do Mito.

É de se admirar que a mente moderna tem rejeitado esse auto abuso espiritual? Mas é triste que, ao fazê-lo, o "bebê" de verdade é limpo pelo "banho de água" de superstição primitiva.

As páginas da história são vermelhas do sangue dos "santos" iluminados, assassinados por suas religiões por simplesmente terem alcançado os estados espirituais apropriados para a iluminação.

No hermetismo ocidental, o Amante Espiritual é chamado de "Gênio Maior", "Adonai" ou "Mestre de dentro". Na linguagem da magia cerimonial chama-se de "O Santo Anjo Guardião" e a união do magista com seu Ser Espiritual (Self) é chamado de "Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião".

O "Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião" deve ser a primeira meta do magista cerimonial antes de tentar realizar qualquer outro ato mágicko significativo. O Santo Anjo Guardião (O Amante Secreto) será o professor, amante, mentor e guia do magista através dos mais altos níveis de iniciação.

Quer você se considere um magista cerimonial ou não, a experiência mencionada acima, não importa como a chamemos, é um pré-requisito para a libertação espiritual completa.

## Capítulo 2: A VONTADE DA RENDIÇÃO & A VONTADE DE AUTODOMÍNIO

*A Vontade de autodomínio e a Vontade de rendição são tanto a cabeça como a cauda da mesma serpente.*

Se render ao Amor é uma das experiências mais mal compreendidas da existência humana.

Intuitivamente, nós todos sabemos que amar-&-ser-amado é tanto a faísca como o combustível que dá movimento a nossa vida. Mas como um mortal pode se render ao Amor se o medo está tão entranhado em suas vidas? Sem o Amor a vida parece vazia e sem sentido. É triste, mas verdadeiro, que a maior parte das misérias da vida seja causada pela nossa inabilidade em se render ao Amor. Em uma tentativa desesperada de preencher esse vazio, as pessoas se tornam viciadas em álcool, comida, sexo, paixões, fama, dinheiro e, claro, em drogas.

Comumente, a substituição do Amor não é apenas uma tentativa de dar fim ao sofrimento, mas é também uma tentativa de construir uma ponte sobre a lacuna que nos separa do Amante Secreto para que nos unamos a Ele. Na civilização ocidental, a preocupação com esses “substitutos” é a “prova” de que nossa sociedade não se importa com a rendição ao Amor. Aliás, muitas vezes a psicologia ocidental trata esse desejo de união com nosso Amante como quadro patológico. No ocidente, o Amor é simplesmente licenciado como um carro.

### A RENDIÇÃO É IRRELEVANTE

Um dos primeiro obstáculo para se alcançar a rendição ao Amor é a crença errônea de que você pode “perder” o

controle sobre si, caso tente encontrá-lo. Este medo tem por base um profundo sentimento primordial de que Amar-&-Ser-Amado é uma forma de “canibalismo”.

O desejo de consumir o objeto amado e então se deixar envolver com o Amante Secreto tem sido uma imagem romântica que poetas e amantes vêm explorando ao longo dos anos.

Embora os limites do indivíduo tenham que ser, necessariamente, desconstruídos, não existe o risco de “perder” o controle de si-mesmo, de modo algum. O seu verdadeiro Eu (Self) está muito bem conectado a você, e chegar a ele te dará como resultado o desabrochar da sua real Vontade.

Um perigo legítimo dos relacionamentos amorosos, é que as pessoas secretamente acreditam que elas **tem que** controlar seus objetos de amor para que possam sentir segurança em amar-&-ser-amado. Basicamente, a causa disso é: crianças são criadas para sentirem que elas precisam “desistir de Si-mesmas” para poderem ser amadas. Desse modo, para a maioria dos humanos, o ato de se render ao Amor tem significado perder a autonomia ou, pior, perder a sanidade.

A rendição não é nem controle nem dependência mórbida, tampouco pode ser tratada como um risco de perder a própria “alma”. Pelo contrário, a rendição de alguém a abre completamente para o momento, e há o risco de machucá-la profundamente. Infelizmente, na nossa sociedade isso não é incomum, e frequentemente serve para endurecer ou amargar a vida de alguém em geral. Ou, por outro lado, ser profundamente magoado pelo ato de se render pode levar à raiva e a um “choro por ajuda” doloroso. Quando isto ocorre,

existe um instável e indignado desejo de ser cuidado como criança & um medo terrível de perder a independência.

Bem como a vontade inata pelo autodomínio, a “vontade de rendição” tem sido oprimida pela religião, pelo governo e até pela família. Não obstante, quando crianças se rendem aos seus pais elas são humilhadas, intimidadas ou até pior. Quando se tornam adultas, essas pessoas fazem o mesmo com seus filhos.

Rádio e televisão são tentativas constantes de explorar a desesperada necessidade de amor. Em suas formas perversas de “entretenimento”, eles criam histeria, nutrem a moralidade anti-vida de coletivismo e vendem “pornografia” como se fosse amor.

Eles distribuem suas ideologias pervertidas de amor romântico e união sexual como êxtase, mas esse decreto que veiculam por aí não é capaz de preencher os corações dos seus expectadores. O mundo ainda carece do Amor que poucos de nós conhecemos. E esse Amor está acima de qualquer coisa que algum outro indivíduo possa satisfazer, ainda que, ao mesmo tempo, este Amor só possa ser realizado através do Amor de outra pessoa viva.

Muitas das psicopatologias e muitos dos incômodos físicos hoje existentes, são resultados da inabilidade do indivíduo em se render ao Amor, de deixar fluir completamente... de se fundir com outro momentaneamente; de fazer isto com uma pessoa, divindade ou seu próprio “Amante Secreto”. Este é o propósito desse livro: ajudá-lo a descobrir sua VONTADE DE RENDIÇÃO.

Muitas das chamadas “perversões sexuais” são nada mais que tentativas de abortar a rendição ao Amor. Isto ocorre, particularmente, em relacionamentos sado masoquistas,

onde a inaptidão de se entregar voluntariamente ao Amor derrota o indivíduo dramaticamente. De fato, muitas das chamadas patologias ou perversões individuais estão mais próximas do entendimento da real necessidade de rendição, e do consentimento de experimentar isto, do que está a maioria dos considerados “normais” pela sociedade. A associação da dor, da submissão ou da brutalidade de amar não é acidental. Ocorre que na nossa cultura o amor tem estado tão entrelaçado com dor & perda que o “estado patológico” está apenas expressando a realidade sobre como o amor os faz sentir.

Muitos assassinos e suicidas tem entre seus alicerces sua “vontade de rendição” frustrada. Estes atos violentos são tentativas de fuga das maciças fronteiras dos seus infernos particulares – para se sentirem unidos com o “Outro” ou com o Universo. O assassino de John Lennon é um exemplo de tentativa patológica de integração com o “Amante Secreto” através do ato do assassinato.

A maioria das pessoas se sente incapaz de se render ou de ficar na presença de alguém que se rendeu por causa da dor que isto desperta. Elas sentem o forte peso da vida as puxando através da sua pele e ficam horrorizadas por perderem o senso de autonomia que possuem.

É freqüente as pessoas que não são capazes de se renderem substituïrem elas mesmas por temporária autocomiseração na ilusão de estarem se rendendo. Elas podem abandonar tudo, mas não de forma autêntica; apenas simulam isto. Isto provoca sensação de libertação dos seus sentimentos obsessivos por terem que se agarrar aos seus tênues sentidos de autonomia.

Pessoas que precisam de limites morais para se estabelecerem individualmente são, usualmente, as menos capazes de se renderem. Indivíduos que por dentro estão seguros de sua autonomia são mais capazes de se entregarem. Isto é equivalente à noção de que se deve primeiro ter um ego viável antes de estar qualificado a perdê-lo.

Aqueles que deixam a sociedade enfraquecer seus “sentidos de autonomia primitivos”, através do estresse crônico de suas autoDefesas que preservam a real Autonomia, são qualquer coisa, menos capazes de se renderem ao Amor. Seus sentidos de autonomia são frágeis, agarrados à dor e desconfiados de que, ao se renderem ao Amor, estarão mergulhando em densos sentimentos de vergonha, ansiedade e culpa. E desse modo são incapazes de dar e receber Amor. Suas habituais posturas defensivas, adquiridas em um momento de alta vulnerabilidade das autoDefesas, torna quase impossível para eles baixarem a guarda para que o Amor possa entrar ou sair. Ironicamente, este tipo de pessoa é freqüentemente aquele que mais fala sobre o amor, e tratam os seus relacionamentos como uma perpétua reação em cadeia de negociações focadas no mote “controle”.

Toda idéia de controle, neste contexto, não significa atingir o equilíbrio benéfico – ou autodomínio. Aqui o controle está relacionado ao “controle” pela ansiedade, inferioridade e sentimento de desintegração que um fraco senso de autonomia tem causado.

Estes medos e manobras defensivas são infundados e desnecessários, uma vez que a pessoa descobre que, na realidade, ela pode somente se render verdadeiramente ao seu Amante Secreto. Este ato de entrega só pode nos

conferir autonomia e poder, mas é importante sempre ter em mente que os benefícios gerados pelo Amor são sempre uma conseqüência, um resultado da rendição, e nunca uma razão para se render. A necessidade de rendição é “causada” pelo próprio curso da vida. A rendição é uma experiência necessária para se viver em completude e a “Vontade de rendição” é a última realização desse fato.

Dar amor, ser terno, mostrar compaixão, é tão necessário quanto receber isto em troca: não são moralidades. Não podem ser legislados. Não podem ser forçados. São resultados, não causas, de uma rendição completa.

#### MÁGICKA E MISTICISMO: A FALSA DIVISÃO

O conceito de rendição tem se tornado tão distorcido que muitos acreditam que “se render” se opõe ao poder, sexo e autodomínio. Esta é uma das maiores mentiras.

Expor esta mentira é outro ponto importante desse livro – autodomínio não é possível sem a rendição. Este assunto é pouco enfatizado por aí. Magia e misticismo – A Vontade De Autodomínio & A Vontade de Rendição são dois lados da mesma moeda. Como quase sempre é o caso, o pseudomístico olha para o magista como um faminto por poder individual e desinteressado no Amor. Estes “místicos” se vêem a serviço do Amor e da humanidade. Na verdade, eles tentam mostra superioridade expondo a imagem daqueles que não chegaram nem ao Amor e nem ao uso do Poder, provando a falta de ambos. Eles são os culpados pela enorme moléstia megalomaniaca – acreditando que eles podem Amar, enquanto passam o tempo inteiro procurando estima e poder através dos meios mais cordiais. O “místico”, como descrito aqui, tem se auto-sabotado através do profilático orgulho espiritual. Tenha quase certeza

de que nesse caso – nada irá entrar e nada irá sair dali. As pessoas no ocidente tem a superstição de que Magia pode ser atribuída ao “falso” Magista. Elas já começam a pensar em um ser egoísta. Ainda assim, o magista sabe mais do que o místico que o Poder e o Amor devem ser tomados no seu nível mais extremo para que se tornarem uma coisa só – total.

Estas falsas distinções entre magia e misticismo fomentam o prejuízo das práticas tanto da magia sexual como do “Tantra do caminho da mão esquerda”. Estas práticas tem más reputações porque elas ensinam o que é a rendição e o autodomínio. Em outras palavras, elas ensinam o Amor E o Poder, e não simplesmente Amor OU Poder. A idéia de Amor E Poder é disseminada tanto entre os que buscam controle externo (segurança) como para os que desejam nada mais do que simplesmente controlar os outros.

#### O CORAÇÃO DO MESTRE:

É muito mais do que um discurso colorido dizer que a Verdadeira Rendição toma o coração de alguém que se deixa contaminar por ela. O Anahata (Coração), Chakra do sistema Hindu, é tradicionalmente aberto no ato da entrega divina e a experiência paralela nas traduções ocidentais (o Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião – Adonai), é uma experiência do Tiphareth (a Sefirah cabalística correspondente ao chakra do coração).

É no chakra do coração, o “Iar” do Amante Secreto, que cada indivíduo encontra sua própria Vontade e propósito de vida.

Para conhecer sua real Vontade, (para ser o mestre), para “brilhar” com a divindade, você tem que antes de tudo se render ao Amor. A importância de conhecer a sua real

Vontade é belamente explicada pelo Mestre Sufi Hazrat Inayat Khan:

Quanto mais infeliz um homem puder ser, no momento que ele souber o propósito da sua vida um interruptor será acionado e uma luz se acenderá... Se ele tiver que se esforçar arduamente pelo propósito da sua vida encontrado, ele não se importará, contanto que ele saiba qual é esse propósito. Dez pessoas que saibam disso possuem um poder muito maior do que mil que se levantam pela manhã e trabalham até o entardecer sem saberem os propósitos das suas vidas.

O poder da rendição é divinamente expresso pela descrição de uma das muitas experiências *samadhi* de um grande místico, Sri Ramakrishna:

...Ele explicou que era impossível expressar verbalmente o êxtase da comunhão divina quando a alma humana se perde na contemplação da Deidade. Então ele olhou para algumas das faces ao seu redor e falou detalhadamente as indicações de caráter pela fisionomia. Cada detalhe do rosto humano era expressivo em algum traço do caráter individual... E o monólogo maravilhoso foi até que o Paramahansa começasse a falar do *Nirakara* (Brahman disforme)... Ele repetiu a palavra *Nirakara* duas ou três vezes e, então, calmamente entrou no *samadhi*, como o mergulhar em um profundo abismo.

...Nós assistimos intensamente o *samadhi* de Ramakrishna Paramahana. Seu corpo todo estava relaxado e então se tornou levemente rígido. Não houve espasmo de nenhum nervo ou músculo, nenhum movimento em nenhum membro... Os lábios estavam delineados por um indescritível e beatificado sorriso, mostrando o brilho dos brancos dentes. Havia algo naquele belo sorriso que nenhuma fotografia seria capaz de reproduzir... Conforme a música inflava em volume, o Paramahansa abria seus olhos e olhava ao seu redor como se ele estivesse em um lugar estranho. A música parou. O Paramahansa nos olhou e perguntou. “Quem são essas pessoas?” E então ele bateu no topo da própria cabeça vigorosamente e chorou: “Desça, desça!”

Algo similar a isto aconteceu com o famoso magista ocidental Israel Regardie. Durante o tempo que o Dr. Regardie e Dr. Hyatt estavam colocando os pontos finais no Sistema Completo de Magia da Golden Dawn do Regardie, ele foi para a sua cadeira de costume e tomou alguns *cocktails*. Ele pediu desculpas a si mesmo e foi para o seu quarto. Nós não pudemos ouvir um ruído sequer dele por pelo menos uma hora (ou mais). De repente, nós ouvimos um brado, um grito em Hebreu; ele estava falando com seu Santo Anjo Guardiã. Nós olhamos para ele; Ele estava tendo uma conversa com seu Santo Anjo Guardiã, pedindo à “ele” para ser usado de qualquer forma que desejasse e pelo tempo suficiente que desejasse usá-lo. Regardie estava em um estado estático. Ele olhava como se tivesse “deixado este mundo”, quase angelical. Poucos minutos depois, ele “acordou” e contamos a ele o que havia acontecido. Ele respondeu, maravilhado, “eu não me lembro de nada disso;

foi a primeira vez que isto aconteceu comigo dessa forma.”  
Mais tarde, ele diria:

Isto deveria ocorrer com mais frequência àqueles na tradição ocidental, mas eles são bloqueados demais, racionais demais. Ao invés de trabalharem, eles falam demais... se preocupam demais com atribuições... moralidades... etc... sem se viverem (Risos).

Uma maneira de nós, ocidentais, entendermos nossa habilidade (ou inabilidade) em realizar esse tipo de encontro (rendição ao Amor) é através do uso das imagens arquetípicas da nossa psique. As imagens do Tarot tem, por séculos, gerado a oportunidade de “pingar a goteira” da linguagem pictórica na mente subconsciente.

Essas imagens também podem nos ajudar a entender e formular nossa vontade de se render ao nosso Amante Secreto. A seguir, antes de continuarmos com a busca pelo nosso Amante Secreto, nós exploraremos o Tarot.

### Capítulo 3: O SANTO ANJO GUARDIÃO E A DERRADEIRA DIVINAÇÃO

As autoridades do Tarot tem mantido por muito tempo a idéia de que a divinação tarológica seja melhor aplicada para questões de natureza mundana. “Ele ou ela me ama?” “Vou conseguir aquele emprego?” “Tire a minha sorte para o próximo ano?”

É de comum acordo que a natureza Mercurial do Tarot permite que o consulente seja mais facilmente iludido por seus pensamentos de desejo. Além disso, não é Mercúrio o Deus dos ladrões e mentirosos? Não foi ele quem ludibriou os Deuses contando a eles uma verdade mentirosa e depois uma mentira que era a verdade? Nós podemos mesmo confiar que esse sistema pode nos fornecer respostas sérias para as questões mais importantes da vida?

Nossa resposta é **Sim**. Mas ao buscarmos respostas tão significantes, é preciso que contatemos uma inteligência espiritual de uma casta profundamente elevada, e não aquelas que usualmente associamos a divinação tarológica. Este “ser” é muito mais importante para nós do que qualquer espírito Goético, Planetário ou Elementar, pois ele está mais próximo de nós do que nossa própria família, amigos ou amados. É uma inteligência que nos conhece melhor do que nós imaginamos que conhecemos a nós mesmos. E o primeiro propósito deste livro é ajudar você a contatar seu Amante Secreto, pois somente através disso você será capaz de encontrar as verdadeiras grandes questões de tudo. “Qual é o verdadeiro propósito da minha vida?”

Obviamente que para receber respostas para questões tão profundas é necessário um grande esforço e um alto nível

de sensibilidade, e então facilmente receberemos uma afortunada visita oracular.

Você tem que estar mentalmente, fisicamente e psicologicamente preparado para reconhecer a resposta quando você se deparar com ela. Neste trabalho, você só tem a você mesmo para te ajudar. Há habilidades naturais que estão “adormecidas” dentro de você, e você tem que acordá-las, desenvolvê-las e então refiná-las.

Cada vez mais você percebe que ninguém poderá realizar este trabalho por você, caso contrário você não estaria lendo esse livro. Então, se você estiver preparado, “arregace as mangas”... “já que você subiu um degrau nesta trilha, inevitavelmente você terá que chegar até o final.”

#### ENXERGANDO POR TRÁS DAS CENAS DA EXISTÊNCIA

Vamos começar com o seu desenvolvimento psíquico.

Quais, exatamente, são os seus poderes psíquicos? Basicamente, seus poderes psíquicos são a habilidade de olhar por trás do óbvio, de enxergar uma submersa realidade. Por exemplo, olhar para a tela do computador ou da televisão, não sugere que algo esteja acontecendo “por trás da tela”. Ainda que todos nós saibamos que algo de fato está acontecendo. Esta “submersa realidade” por trás do óbvio é tão real quanto a figura na tela e contém informações importantes e poderosas. Ela te conta sobre os trabalhos secretos da engenhoca.

Se você quiser beber desta informação interior por trás da tela, você precisa adquirir conhecimento técnico ou desenvolver um programa que torne o dado visível. Você precisa adquirir as ferramentas para destrancar seus

poderes naturais e permitir-se saber e entender seu destino e seu propósito de vida.

A questão óbvia levantada é se qualquer um tem o poder de “enxergar por trás da tela”. A resposta é **Sim**, mas nenhuma pessoa é igual à outra, cada um de nós tem diferentes habilidades e limitações intrínsecas. Estas limitações psíquicas agem como filtros que nos previne de enxergar além da tela. É irônico descobrir que nós mesmos temos erguido e instalado esses filtros na gente. Nós temos sido ensinados desde muito cedo a não “enxergar” e, mais importante que isso, a não ouvir o nosso Amante interior.

Há, desse modo, um “forro prateado” que dá cobertura ao ato da auto-cegueira psíquica. O fato de nós termos feito isto a nós mesmos significa que os filtros não estão muito bem conectados a nós. Se nós aprendemos a não ver e ouvir, então podemos também aprender a ver e ouvir de novo. Na verdade, o que a maioria dos psicólogos ou psicanalistas chama de insanidade, pode ser, em alguns casos, simplesmente uma suspensão precoce e descontrolada desses filtros. Alguns indivíduos considerados insanos podem ser aqueles que simplesmente possuem a visão e a audição para a voz dos seus Amantes Secretos, mas contaram isso as pessoas erradas.

*Cada cultura, religião e sociedade nos ensinam a não ver ou prestar atenção aos nossos sentidos psíquicos. Por isso eles se sentem no direito de reclamar ao nos ver vendo ou ouvindo.*

## OS GRANDES DONS SÃO SEMPRE TABUS

O desenvolvimento do poder de alguém sempre foi um tabu. Este fato terrivelmente assustador é, em particular, uma realidade na cultura ocidental onde as pregações têm sido

tradicionalmente consideradas um intermédio entre o homem e Deus. Quando você possui o seu próprio poder psíquico e o conhecimento do seu Amante Secreto, a necessidade desses intermédios se dissipa. Por isso mesmo hoje em dia existem proibições ferrenhas contra o desenvolvimento ou uso das nossas próprias potencialidades. Isto está evidente no movimento moderno do Cristianismo Evangélico, que insiste que todo poder paranormal ou fenômeno psíquico, exceto os descritos pela bíblia, são obras de Satanás e foram esquematizados para pescar os desafortunados profetas que serão condenados à tortura eterna. “Ter cautela com influências infernais” é um discurso que se espalha até entre aqueles indivíduos e grupos que acreditam na liberdade pessoal e no uso responsável dos seus poderes pessoais.

#### TRAUMA ABENÇOADO

Como uma forma de remover esses filtros e ajudar no desenvolvimento dos nossos poderes, o Universo tem conspirado em nos bofetear para nos acordar do nosso sono. Estes “... mil choques naturais que estalam em nós são heranças das...” dolorosas experiências que nos forçam a acordar. Muitos de vocês que estão lendo esse livro agora só o fazem porque “os deuses”, de algum modo, o chacoalharam para acordá-lo do seu sono das massas.

Enquanto esses “choques” são necessários por promover o impulso de nos explorarmos cada vez mais, sem as ferramentas e exercícios para o desenvolvimento nós voltaremos a dormir novamente. O Tarot é uma ferramenta tão consistente de poderosas imagens que, quando usado com propriedade, pode te acordar do seu sono de causalidades.

## CONHEÇA-TE A TI MESMO

Basicamente, o Tarot é um jogo que contém 78 imagens que simbolizam forças arquetípicas, personalidades e situações. Qualquer situação concebível, interação e combinação são avaliadas através de estudos e contemplação. Como as imagens do Tarot são pictóricas e, muitas vezes, vividamente coloridas, elas, indolor e prazerosamente, estimulam a psique humana.

Muitos consideram o Tarot como sendo a espiritualidade visual equivalente a uma enciclopédia de conhecimento humano acumulado. Alguns vão mais longe, alegando que se uma pessoa for exilada do contato com qualquer outra pessoa, e se manter estudando o Tarot, cada segredo do Universo será eventualmente revelado.

Na nossa visão, o estudo do Tarot, combinado com preparação ritualística para a divinação, pode render profundos insights dentro da Natureza do Self e nos ajudar a iniciar o conhecimento e os diálogos diretos com o nosso Amante Secreto.

## ORIGENS DOS SÍMBOLOS ANCESTRAIS DO TAROT

Muitas narrativas tem ponderado as origens tanto no tempo quanto no espaço desses símbolos antigos. Alguns reivindicam com ousadia que o Tarot foi criado simultaneamente com a criação do Universo. Outros preferem julgar que os padres de Serapis na Alexandria Egípcia sintetizaram seus conhecimentos e mistérios em um livro de figuras. Eles usavam isto como uma forma de ultrapassar as barreiras da linguagem, que frustrava muitos dos estudantes forasteiros que chegavam a eles para iniciação e instruções.

Pela tradição, o Tarot é o Livro De Thoth das figuras. Thoth é o Deus Egípcio da sabedoria que ensinou ao homem a linguagem e a escrita. Os gregos adoravam Thoth e Hermes, os mensageiros dos Deuses, e hoje o Tarot e suas devidas ramificações no misticismo Ocidental é tratado como parte das “Ciências Herméticas”. Os romanos, em contrapartida, transformaram Hermes em um espírito vivo, Mercúrio impostor, o mensageiro dos Deuses.

As mais floreadas teorias das origens do Tarot não podem ser substanciadas, mas há dois pontos que as autoridades mais modernas do Tarot concordam:

1. As cartas do Tarot foram introduzidas na Europa, durante Idade Média, possivelmente pelos Cruzados que retornaram ou pelos misteriosos Cavaleiros Templários.
2. Parece haver uma relação direta do Tarot com os conhecimentos do misticismo Hebraico da Cabala. Os detalhes e as aplicações práticas dessa relação foram, desde o século XIX, transmitidas oralmente e protegidas das profanações pelos juramentos dos sigilos rigorosos.

Mas a despeito do que seja verdade sobre as origens dos símbolos do Tarot, o fato é que ele é uma ferramenta de estímulo psíquico muito poderosa, e se usado corretamente, acorda a psique e permite que o Amante Secreto se dirija a nós para que possamos descobrir nossa Verdadeira Vontade.

Eu tenho estudado o Tarot desde 1964 quando, aos 21 anos, encontrei uma senhora já de idade que me apresentou a ele.

Ela tinha sido contratada como babá do meu filho recém-nascido Michael. Depois de algumas semanas ela trouxe um deck de Tarot para minha casa. O deck era pintado à mão, em cores brilhantes, e um pouco mais largo do que os modelos encontrados nas lojas que ela havia me mostrado. Ela me deu algumas aulas de Tarot até que um dia, de repente, ela desapareceu e eu nunca mais a encontrei.

Desde esse tempo eu tenho percebido que o Tarot, se usado corretamente e com grande respeito, pode ajudar a remover os filtros da mente e nos ajuda a acordarmos o nosso interno Amante Secreto.

Isto pode ser concluído através de uma procedência de divinação especial. A Derradeira Divinação requer o mesmo nível de habilidade e preparação que um atleta precisa ter para jogar em campeonatos.

Além disso, é altamente recomendado que você estude o que se segue com muito cuidado, mesmo se você já domina o Tarot e a Divinação. Alguns dos símbolos derivados da Derradeira Divinação vão ser usados posteriormente para te ajudar a contatar e a se comunicar com seu Amante Secreto.

#### Capítulo 4: A DANÇA DA EVOLUÇÃO: DNA-HGA

Cada um de nós é um campo de energia bio-eleto-magnético. Nosso ser completo é um alegre e incessante movimento do DNA em experimentação e aperfeiçoamento. Nós nos movemos na dança constante da evolução físico-psico-espiritual.

Infelizmente, a maioria de nós não é cônica dessa natureza dinâmica e evolutiva, e não é capaz de entender o verdadeiro propósito da vida.

Se nós somos autoconscientes o suficiente para inventar desculpas, então podemos culpar as influências de dentro da nossa cultura e aqueles que nos escravizaram nos tornando inconscientes da nossa própria importância cármica. Mas uma vez que começemos a acordar para a nossa potencialidade, nós não teremos como culpar mais ninguém, a não ser nós mesmos, se nos “pusermos a dormir” de novo.

O Universo é incompleto e tudo nele é imperfeito, em um processo dinâmico tendendo a completude. Cada unidade de existência (quer consideremos isso uma entidade “viva” ou não) é um órgão de um Corpo Enérgico unificado. Assim sendo, cada órgão tem sua própria história evolucionária e é uma parte integral do passado, do presente e do futuro.

Se conseguirmos nos identificar com a evolução do DNA do Universo ao invés de vermos nós mesmos do ponto de vista do Ego, dos nossos nomes, nossas profissões, etc., então teremos um entendimento amplamente mais acurado do que realmente vem a ser o Carma. Nós somos participantes orgânicos em atividade e crescimento no Corpo do Universo, e não simples personagens atuando em um jogo de moralidade do ego “pessoal”.

Quer saibamos disso ou não, cada um de nós já está sintonizado com bandas de energia ou frequência específicas da Vida Una. Uma vez que se aprende a afinar e harmonizar essa frequência pessoal com a do Universo, nós podemos nos tornamos conscientes do nosso contato com o resto do cosmos. Um bom exemplo é o do diapasão, que ao atingir uma vibração definida pode causar outros diapasões como notas, até mesmo muitas oitavas de distância, para começar a vibrar. O Universo está vibrando afinadamente. Mas nosso “diapasão” está recoberto com muita “ferrugem” (que tem sido acumulada ao longo de incontáveis gerações por falta de uso), e nossa vibração congênita são meros ecos abafados.

Muita gente é infeliz e depressiva porque a vida parece vazia e sem sentido. Eles temem não estarem servindo nenhum propósito além de alguma abstração bruta ou necessidade biológica. Eles resistem à loucura e, desse modo, asseguram que a loucura da estirpe mais medíocre se manifeste.

A necessidade de saber qual parte da Evolução do Corpo Divino se está tocando pode ocorrer a qualquer momento da vida de alguém. Aliás, isso pode ocorrer várias vezes, mas costuma vir à tona com mais frequência durante a segunda metade da vida, assim que nos livramos dos imperativos biológicos e culturais.

Afora isso, a maioria das pessoas se satisfaz com as explicações da família, cultura e religião para lhes fornecerem sua verdadeira vontade e propósito de vida. No entanto, há outros que recorrem a uma busca de um entendimento mais profundo e significativo, e eventualmente percebem que a resposta deve vir de si mesmo.

Para estes indivíduos este livro promove um meio de conhecer e compreender seu relacionamento com seu Amante Secreto. Ao lançar essas informações nas mãos do dedicado estudioso-da-vida, ele pode começar a ter um papel mais ativo e consciente em sua evolução.

### SEUS SÍMBOLOS TAROLÓGICOS

Seus símbolos tarológicos pessoais representam o seu *momentum* cármico e as tendências que você irá enfrentar desde o nascimento até o final da sua vida. É imprescindível trabalhar com esses símbolos, pois eles servem para te definir e apontar sua posição relativa no grande esquema das coisas. Eles definirão o cenário do que está por vir e permitirá à você se perguntar: “Agora que eu já sei quem eu sou, o que eu quero ser?”

Assim como o horóscopo astrológico, seus símbolos tarológicos pessoais serão determinados pela sua data de nascimento, que pode, mediante uma análise profunda, ser alterada pela data da concepção. Mas para o nosso propósito devemos nos concentrar na data de nascimento, visto que ela representa a sua entrada no espaço-tempo e a sua iniciação como um personagem único neste darma cósmico particular.

Diferente de um gráfico astrológico, os símbolos do Tarot do seu aniversário são pictóricos e por isso tem um impacto maior sobre a sua mente consciente e inconsciente. Por exemplo, não importa quantos ensaios e críticas você leia detalhando os atributos da Mona Lisa, nenhum poderia fornecer-lhe a mesma experiência subjetiva e espiritual que a pintura em si oferece.

Não é por acaso que as cartas individuais do Tarot são referidas como “chaves”, visto que elas são exatamente

isso. Mesmo a meditação mais superficial sobre esses símbolos tem sido dada como desencadeadora de mudanças significantes nos padrões dos sonhos e nos poderes da imaginação e concentração. Os símbolos do Tarot servem para estimular seus poderes psíquicos pessoais, e permitem que sua consciência pessoal se torne diretamente envolvida com o seu crescimento-cármico.

## Capítulo 5: AS QUATRO DIVISÕES DO TAROT

Para te ajudar a entender as informações seguintes, nós pedimos que você pegue o seu deck de Tarot e divida-o da seguinte maneira:

### I - OS ARCANOS MAIORES (22 CARTAS):

#### Quatro cartas que representam os elementos:

- O Louco (Ar)
- O Enforcado (Água)
- O Julgamento (Fogo)
- O Mundo (Terra)

#### Sete cartas que representam os planetas:

- O Mago (Mercúrio)
- A Grande Sacerdotisa (Lua)
- A Imperatriz (Vênus)
- A Roda da Fortuna (Júpiter)
- A Torre (Marte)
- O Sol (Sol)
- O Mundo (Saturno)<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Não, você não entendeu errado. Planeta **Saturno** e Elemento **Terra** são ambos representados pela mesma carta, **O Mundo**.

### Doze cartas que representam o zodíaco:

O Imperador (Áries)	A Justiça (Libra)
O Papa (Touro)	A Morte (Escorpião)
Os Amantes (Gêmeos)	A Arte (Sagitário)
O Carro (Câncer)	O Diabo (Capricórnio)
A Força (Leão)	A Estrela (Aquário)
O Ermitão (Virgem)	A Lua (Peixes)

---

### II - AS CASTAS DA CORTE (16 CARTAS):

Estas cartas são o Rei, a Rainha, o Príncipe e a Princesa de cada um dos quatro naipes elementares:

#### PAUS, COPAS, ESPADAS E OUROS

FOGO	ÁGUA
Rei de Paus	Rei de Copas
Rainha de Paus	Rainha de Copas
Príncipe de Paus	Príncipe de Copas
Princesa de Paus	Princesa de Copas
AR	TERRA
Rei de Espadas	Rei de Ouros
Rainha de Espadas	Rainha de Ouros
Príncipe de Espadas	Príncipe de Ouros
Princesa de Espadas	Princesa de Ouros

---

### III - OS ÁSES (4 CARTAS):

Estas cartas representam a Raiz Primordial de cada um dos quatro Elementos; não os Elementos em si, mas a “semente” de cada Um.

Ás de Paus, a Raiz do Fogo  
 Ás de Copas, a Raiz da Água  
 Ás de Espadas, a Raiz do Ar  
 Ás de Ouros, a Raiz da Terra

---

#### **IV - AS CARTAS PEQUENAS DOS ARCANOS MENORES (36 CARTAS):**

Estas são as cartas pequenas (de 2 até 10) de cada naipe:

2 – 10 de Paus  
 2 – 10 de Copas  
 2 – 10 de Espadas  
 2 – 10 de Ouros

A quantidade total de símbolos somam 78.

Quando nós terminarmos de explicar o processo que determinará seus próprios símbolos, você terá:

1 carta dos Arcanos Maiores  
 1 carta da corte  
 1 Ás  
 1 carta dos Arcanos Menores  
 (+) 2 importantes cartas de apoio.

Estas cartas são representações pictóricas das suas próprias qualidades e poderes pessoais, e te ajudará no alcance do Conhecimento e Diálogo com seu Amante Secreto. Entretanto, é essencial que antes de começarmos a usar as cartas você entenda o sistema esquisito de exploração espiritual que o Tarot ilustra visualmente. O sistema é a Cabala.



## Capítulo 6: A CABALA, A ÁRVORE DA VIDA E O TAROT

Antes, saiba que a ramificação do misticismo Hebraico conhecida como Cabala tem existido, por tradição, desde os tempos pré-históricos – e continua existindo até hoje em grupos de devotos, como em escolas Judaicas de misticismo que tem dedicado suas vidas ao estudo das Escrituras e interpretações “Cabalísticas” das mesmas.

Estes Cabalistas possuem pouco interesse (ou respeito) pela Magia Ocidental ou aplicações Herméticas da Cabala, que foram desenvolvidas durante a Renascença Italiana e magnificamente cristalizadas na última metade do século XIX, pelos ensinamentos da Ordem Hermética Golden Dawn. Com o devido respeito aos nossos irmãos cabalistas ortodoxos, é ao sistema “ocidental” que estamos nos referindo quando usamos a palavra Cabala, e que agora iremos examinar brevemente.

Em Hebreu a palavra Cabala (soletrada QBL) significa “receber” e “aceitar”. A tradição prega que Deus ensinou os segredos da Cabala para os anjos e estes os ensinaram para Adão. Adão, por sua vez, “recebeu” o conhecimento secreto diretamente das fontes Divinas. É engraçado notar que QBL também significa “reclamar” e “gritar”, e que qualquer estudante iniciante da Cabala irá lhe dizer que é um significado maduro.

Uma primeira preocupação da Cabala são os números. Números são usados como símbolos dos princípios abstratos universais. Não se pode observar uma apresentação de novas descobertas da física ou da astronomia sem “conversar” com os números. Uma palestra moderna sobre qualquer um desses assuntos é evidentemente metafísica e deliciosamente inspiradora

para um cabalista que vê cada nova descoberta astronômica como a confirmação da base cosmológica cabalística.

Não é o nosso propósito elucidar todos os fins da Cabala. (E não é um exagero dizer que alguém poderia fazê-lo!) Nós esperamos somente mostrar os princípios básicos da Cabala que são os fundamentos do Tarot. Para tal, nós usaremos o próprio Tarot como modelo.

**OS 22 TRUNFOS  
OS ARCANOS MAIORES  
O ALFABETO HEBREU**

Há 22 letras no alfabeto hebreu. Mesmo as tradições exotéricas do Judaísmo sustentam que o alfabeto hebreu é mais que apenas um alfabeto de linguagem Semítica. Por tradição, ele é a primeira ferramenta de criação dele mesmo. Pelas “palavras” completas formadas por estas letras sagradas, Deus cria tudo no Universo. Quando Deus disse ARTz (Terra), a Terra foi criada, e assim por diante.

(Nota: Não é necessário aprender a língua hebraica para começar a estudar a Cabala. Todavia, se você deseja embarcar mais profundamente no estudo da Cabala ou do Tarot, é necessário se familiarizar com este alfabeto e com os vários atributos de cada letra.)

No *Sepher Yetzirah (O Livro da Formação)* – talvez o texto Cabalístico mais importante já escrito –, as vinte e duas letras do alfabeto Hebreu estão divididas em três categorias:

Três Letras-Mães:

ש מ א

(A.M.Sh.)

Representando os elementos Ar, Água e Fogo

Sete letras duplas:

ת ר פ כ ד ג ב

(B.G.D.K.P.R.Th.)

Representando os sete planetas do mundo antigo:  
Mercúrio, Lua, Vênus, Júpiter, Marte, Sol e Saturno

Doze letras únicas:

ק צ ע ס נ ל י ט ח ז ו ה

(H.V.Z.Ch.T.Y.LN.S.O.Tz.Q.)

Representando os signos do zodíaco  
Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra,  
Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes

É fácil ver que as divisões e correspondências dos 22 Trunfos dos Arcanos Maiores do Tarot são idênticas às do alfabeto Hebreu. Ambos estão posicionados em um diagrama chamado de Árvore da Vida, que iremos discutir adiante. (Veja o diagrama acima.)

OS QUATRO NAIPES E AS CARTAS DA CORTE  
(OS QUATRO MUNDOS CABALÍSTICOS)

י ה ו ה

(YHVH)

A PALAVRA ORIGINAL DE QUATRO LETRAS

Depois das 22 cartas dos Arcanos Maiores, a próxima característica mais óbvia do Tarot é que as 56 cartas remanescentes são divididas em quatro naipes: Paus, Copas, Espadas e Ouros, que, como sabemos (ou iremos descobrir em breve), correspondem aos elementos Fogo, Água, Ar e Terra respectivamente. Mas porque quatro? Porque não cinco (para incluir o espírito?) ou três (para encaixar com as três letras-Mães?). A resposta será dada por estas letras:

יהוה

**YHWH**, pronunciada como *Jehovah* pelos ignorantes, um nome de Deus tão sagrado para o Judaísmo que nos dias de hoje os Judeus são proibidos de pronunciá-lo e, ao invés disso, quando ela é vista escrita ela é substituída pela palavra *Adonai*.

Este nome Divino é chamado de Tetragrammaton e as quatro letras representam a totalidade das forças e energias da criação dividida em quatro “mundos” distintos.

י

**Y (Yod)**

Representa o maior Reino Espiritual a partir do qual todos os outros mundos nascem. Poderia ser descrito como a Vontade (Bastão – *Paus*) de Deus. Este Mundo é chamado de *Atziluth* e é designado como o *Mundo Arquetípico*.



H (Heh)

Representa o *Mundo Criativo* onde os arquétipos da criação (oriundos de Atziluth) são impressos em conceitos. Este Mundo é chamado de *Briah* e pode ser considerado a Alma (Cálice – *Copas*) de Deus.



V (Vau)

Representa o *Mundo Formativo* onde os conceitos oriundos de Briah são esboçados em modelos que irão se tornar o universo material. Este Mundo é chamado de *Yetzirah* e pode ser visto como o departamento de engenharia Divina, a Mente (Espada) de Deus.

H (Heh, *final*)

Representa o *Mundo Material* – o universo fenomenológico e toda a energia, vista e não vista, que o compreende. Este mundo é chamado de *Assiah*. O que começou como o impulso de Atziluth, se tornou o conceito de Binah, virou o protótipo de Yetzirah e, finalmente, se manifestou no quarto mundo, Assiah (Ouros).

Estes quatro mundos são representados no Tarot como os quatro naipes;

**Yod** representa Paus, o naipe do fogo.

**Heh** representa Copas, o naipe da água.

**Vau** representa Espadas, o naipe do ar.

**Heh** representa Ouros, o naipe da terra.

**YHWH** e as qualidades dos quatro Mundos também se manifestam nas Cartas da Corte do Tarot de modo ainda mais marcante.

Cada um dos quatro naipes do Tarot possui um Rei, uma Rainha, um Príncipe e uma Princesa para si e suas influências permeiam todo o deck e toda a Árvore da Vida.

י

Yod é o Pai, o Rei. Ele “se casa” com

ה

Heh, a Mãe, que é sua Rainha e dá à luz aos gêmeos, um menino e uma menina;

ו

Vau, o Príncipe, e

ה

Heh (f), a Princesa.

Na “história de família” acima é possível notar a mecânica da descida do Espírito para a Matéria. O Fogo Primordial impregna a si mesmo com a Água Primordial, que se torna o útero para o Ar Primordial e eventualmente para a Terra Primordial do mundo material.

No imaginário poético da Cabala, a humanidade é o Heh (f)inal. Como uma princesa encantada em um conto de fadas, nós nos encontramos presos no Universo Material, longe de nossas Mães, a Rainha, e dos nossos Pais, o Rei. A

não ser que nos resgatem, nós nunca alcançaremos o nosso legítimo lugar no Trono.

Mas o resgate está nas *cartas*, e a história não termina aqui. A família nas Cartas da Corte também é a chave para o nosso *retorno* do mundo Material para o mundo Divino.

ה

Heh(f) – A Princesa entrega-se ao amor do

ו

Vau – Príncipe, que se casa com ela.

Ela engravida e se torna

ה

Heh – A Rainha, e o Príncipe se torna

י

Yod – O Rei.

O extraordinário sobre estas duas histórias é que elas acontecem eternamente e ao mesmo tempo. Assim como numa alternância de corrente elétrica passando por um fio em direção dupla simultaneamente, o poder “eletromagnético” de YHWH passa através de todos os níveis de criação, incluindo o seu e o meu.

Nós já vimos que cada um de nós é o Heh (f), a Princesa vivendo em Assiah longe do nosso estado original. Mas quem é Vau, Príncipe a quem nós nos entregamos e que será nosso Amante Secreto e herói? Onde devemos

procurar o Príncipe? Na tradição Hermética Ocidental, ele é chamado de Santo Anjo Guardião e está mais perto de nós do que a batida do nosso próprio coração. Ele é o nosso Amante Secreto.

*Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião (O Amante Secreto)* é a Primeira Experiência Espiritual. Muitas culturas e religiões falam de um evento comparável.

*A Missa Real Do Amante Secreto* (Ver capítulo onze) é uma celebração ritual tântrica do ocidente onde o Santo Anjo Guardião (em muitos textos ele é simplesmente chamado de “H.G.A.”) de cada parceiro é invocado durante uma união sexual. Os dois celebrantes e seus H.G.A.s literalmente se

tornam: יהוה

## OS ÁSES AS CARTAS PEQUENAS AS 10 SEPHIROTH DA ÁRVORE DA VIDA

Você notará que a Árvore da Vida consiste em 10 esferas unidas por 22 linhas. As esferas, chamadas de Sephiroth ou Emanações, são arranjadas na Árvore em três triângulos com uma Sephirah (singular de Sephiroth) pendurada como um pendente na parte inferior. É importante que você esteja familiarizado com o diagrama, visto que ele se tornará uma parte importante da sua Divinação Derradeira e da sua invocação do Amante Secreto.

“Deus é Um.” Este cansativo slogan do mundo das religiões monoteístas diz respeito, apesar disso, à coisa mais alta que nossas mentes podem tentar compreender. Nós não podemos de fato compreender o conceito da Mônada (uma singularidade para além da qual não há nada), mas podemos

pensar sobre *pensar sobre o assunto*, e isto é feito com sucesso.

Se pudéssemos imaginar O UM, naturalmente isto seria a coisa da qual todas as outras emanaram, mas de que *outras coisas* nós estamos falando se “Todas as coisas são Um”? A aparência de muitas coisas deve ser somente isso – aparência – ilusão.

Se tudo é Um então o que estão todas estas outras coisas fazendo aqui, e, mais importante, porque eu me sinto tão separado d'O UM? Esta é precisamente o tipo de questão que as meditações Cabalísticas resolvem.

Por enquanto, vamos pensar n'O UM como um Ás do Tarot e colocar todos os quatro deles na posição superior das Sephiroth na Árvore da Vida.

Por sabermos que “Tudo é Um”, nós podemos parar agora em contemplação do universo. Mas isto não começará a responder nossas questões sobre de onde as muitas coisas vieram ou sobre como nós nos entregamos para e com O UM.

Para pensar sobre essas coisas nós temos que tentar nos colocar no lugar d'O UM. O que seria ser como O UM? Solitário, eu imagino. Eu sei que se eu fosse O UM eu iria gostar de saber quem ou o que eu sou. Seria difícil, pois não haveria nada comparado comigo mesmo – nada além de mim mesmo – nenhum espelho em que eu pudesse refletir minha imagem. O único lugar para me olhar seria dentro de mim mesmo. Então, como um bom Yogi, eu iria me sentar, fechar meus olhos e meditar profundamente sobre mim mesmo até que eu alcançasse o ponto morto. Lá, em um ponto bem específico do meu ser, eu veria a mim mesmo

refletido. Neste momento, o conceito de DOIS nasceria (1. Eu e 2. Meu Reflexo). Então, simultaneamente com a criação do DOIS ocorreria a criação do TRÊS (1. Eu, 2. Meu Reflexo e 3. O Entendimento da diferença entre eles).

É assim que O UM se torna TRÊS e é a razão pela qual a Trindade é usada universalmente como a última expressão da perfeita Unidade.

Agora coloque as quatro cartas “2” na Segunda Sephirah da Árvore da Vida e todos os quatro “3” na terceira Sephirah.

Novamente, nós devíamos parar aqui e considerar O UM nos três aspectos, mas não conseguimos. Já é tarde demais. O processo de criação de *muitos* se desenrola como um rolo compressor de impulso irrefreável.

O mesmo processo que faz o DOIS ser criado a partir d'O UM agora forma a Trindade inteira (Um, Dois e Três) refletida ela mesma em uma Segunda Trindade (Quatro, Cinco e Seis). E a mesma lei que cria o TRÊS original da união do DOIS com o UM agora cria a Terceira Trindade (Sete, Oito e Nove).

Coloque todas as cartas “4” na quarta Sephirah, todas as “5” na quinta e as “6” na sexta. Coloque os “7”, “8” e “9” nas suas respectivas Sephiroth também.

Finalmente, o processo completo parece ser uma tentativa de estar sempre começando de novo (embora em um plano muito baixo), e uma décima Sephirah é criada, que, de modo muito real, reflete o UM original. É na Décima e última Sephirah que nós encontramos a nós mesmos e o nosso mundo material.

Alguns acharão depressivo pensar que nós estamos em um nível tão baixo na Árvore da Vida. Mas comova-se, não é legal saber que nós temos todo o caminho de volta para trilhar?

Agora coloque os quatro “10” na décima Sefirah.

Nós iremos mencionar aqui que entre a Primeira e a Segunda trindade reside um Abismo, uma “área” de profunda obscuridade e mistério. Depois que o magista experimenta o Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião (Que ocorre na sexta Sefirah, Tiphareth), o próximo passo espiritual é a Travessia do Abismo (passando da quarta Sefirah, Chesed, para a terceira, Binah). Isto pode ser feito apenas pela orientação do Anjo.

O Abismo é um espelho cósmico que reflete os conceitos puros, ideais da Primeira Trindade que cria a ilusão da Segunda Trindade (que por sua vez faz a extrusão da Terceira Trindade ainda mais irreal). Pode-se dizer com acurácia que as sete Sephiroth abaixo do Abismo são apenas mundos sombrios e que o universo fenomenológico não é mais “real” do que o mundo que você vê por trás da sua imagem refletida em um espelho.

No meio do Abismo há uma Sefirah fantasma chamada Daat. Daat tecnicamente não é uma Sefirah verdadeira, mas um ambiente de dispersão absoluta. Para transcender Daat e atravessar o Abismo a mente tem que ser transcendida. Naturalmente, a mente irá resistir violentamente e tentar a artimanha de se por a pensar que ela *atravessou* o Abismo e chegou em Binah. Mas, no caso, ela caiu no Abismo, confundindo Daat com Binah. Este é um erro comum, particularmente para aqueles que não alcançaram o seu Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo

Guardião nem integrou ou explorou a mais baixa Sephirah, mas ao invés disso rejeitou todas como banal.

Os nomes das Sephiroth são os seguintes:

### **1 – KETHER**

(A Coroa) A Mônada. Todas as subseqüentes Sephiroth são aspectos ou qualidades de Kether. A esfera do Primum Mobile. Posição natural dos Áses.

### **2 – CHOKMAH**

(Sabedoria) O Pai. A esfera do Zodíaco. Posição natural das pequenas cartas “2” e dos “Reis” das Cartas da Corte.

### **3 – BINAH**

(Compreensão) A Mãe. A esfera de Saturno. Posição natural das pequenas cartas “3” e das “Rainhas” das Cartas da Corte.

### **4 – CHESED OU GEDULAH**

(Misericórdia) Esfera de Júpiter. Posição natural das pequenas cartas “4”.

### **5 – GEBURAH OU PACHAD**

(Força) Esfera de Marte. Posição natural das pequenas cartas “5”.

## 6 – TIPHARETH

(Beleza) Esfera do Sol. Posição natural das pequenas cartas “6” e dos “Príncipes” das Cartas da Corte. (Esta é a Sephirah do Santo Anjo Guardião. Referindo-nos ao diagrama da Árvore da Vida, você verá que Tiphareth é o reflexo direto de Kether, e refletirá diretamente através de Yesod, o plano astral, para Malkuth.)

## 7 – NETZACH

(Vitória) Esfera de Vênus. Posição natural das pequenas cartas “7”.

## 8 – HOD

(Esplendor) Esfera de Mercúrio. Posição natural das pequenas cartas “8”.

## 9 – YESOD

(Fundação) Esfera da Lua. Posição natural das pequenas cartas “9”.

## 10 – MALKUTH

(O Reino) Esfera dos Elementos, do mundo material, a Terra. Posição natural das pequenas cartas “10” e das “Princesas” das Cartas da Corte.

Aí está a Árvore da Vida para cada um dos Quatro Mundos da Cabala (Quatro naipes do Tarot) e, como você pode ver pelo diagrama da Árvore da Vida, as dez Sephiroth são unidas pelos 22 caminho que serão, claro, os 22 trunfos dos Arcanos Maiores.

Há também um outro caminho mais simples de conceitualizar tudo isso usando apenas uma Árvore da Vida.

**Yod**, o Rei, mora na segunda Sefirah, Chokmah.

**Heh**, a Rainha, mora na terceira Sefirah, Binah.

**Vau**, o Príncipe, mora simultaneamente nas próximas Sephiroth: Chesed (4), Geburah (5), Tiphareth (6), Netzach (7), Hod (8) e Yesod (9). Mas sua natureza primária é focada em Tiphareth.

**Heh (f)**, a Princesa, mora na décima Sefirah, Malkuth.

Tenha sempre em mente que a Árvore da Vida não é apenas o protótipo da vasta criação cósmica, mas também é o protótipo de você mesmo.

A descrição acima é, lamentavelmente, apenas a mais básica “leitura superficial” desses conceitos maravilhosos. Você é encorajado a avaliar por si mesmo os muitos bons livros sobre Cabala que estão disponíveis por aí em todo canto. E, principalmente, nós te pedimos para que estude cuidadosamente o Capítulo Dez sobre o Amante Secreto.

## Capítulo 7: DETERMINANDO SEUS SÍMBOLOS

*Segredos do Tantra Ocidental*, (New Falcon Publications, segunda edição revisada, 1996) apresenta um método extraordinário para determinar os seus símbolos pessoais do Tarot, através da adição e redução de números da sua data de nascimento completa. Se você já calculou os seus símbolos tarológicos pessoais usando isto, ou qualquer outro método, não se sinta pressionado a adotar o método seguinte. O processo divinatório não gira a partir desse ponto e é muito melhor manter os símbolos experimentados e verdadeiros com os quais você já se identifica emocionalmente. O método abaixo é baseado nas correspondências da Cabala Tradicional que a Ordem Hermética Golden Dawn usa. Está conforme as tabelas, gráficos e materiais do *Sistema de Magia Completo da Golden Dawn* de Regardie (New Falcon Publications, quinta impressão, 1994).

Vamos começar o processo determinando seu símbolo mais abstrato, porém mais poderoso.

### SEU SÍMBOLO ARQUETÍPICO DOS ARCANOS MAIORES

Para o nosso propósito nós iremos vislumbrar as 22 imagens dos Arcanos Maiores (ou os Trunfos) como sendo energias de qualidades em uma verdadeira escala Cósmica. Para efeitos da divinação, por vezes, eles representarão grandes influências universais para além do seu controle direto. Contudo, para os efeitos da invocação do seu Amante Secreto, estes símbolos se referem a energias específicas psico-espírito-sexuais, que serão usadas durante o ritual descrito no capítulo onze.

Este processo seletivo para sua carta maior é muito fácil e é baseado simplesmente no seu signo de aniversário.

## **ENCONTRANDO O SEU SÍMBOLO ARQUETÍPICO NOS ARCANOS MAIORES**

### **O IMPERADOR**

ÁRIES o carneiro – Signo de Fogo (21 Mar. – 20 Abr.)

### **O PAPA**

TOURO o búfalo – Signo de Terra (21 Abr. – 20 Mai.)

### **OS AMANTES**

GÊMEOS os gêmeos – Signo de Ar (21 Mai. – 20 Jun.)

### **O CARRO**

CÂNCER o caranguejo – Signo de Água (21 Jun. – 21 Jul.)

### **A FORÇA**

LEÃO o leão – Signo de Fogo (22 Jul. – 22 Ago.)

### **O ERMITÃO**

VIRGEM a virgem – Signo de Terra (23 Ago. – 22 Set.)

### **A JUSTIÇA**

LIBRA a balança – Signo de Ar (23 Set. – 22 Out.)

### **A MORTE**

ESCORPIÃO o escorpião – Signo de Água (23 Out. – 22 Nov.)

### **A TEMPERANÇA**

SAGITÁRIO o arqueiro – Signo de Fogo (23 Nov. – 21 Dec.)

## **O DIABO**

CAPRICÓRNIO a cabra – Signo de Terra (22 Dec. – 19 Jan.)

## **A ESTRELA**

AQUÁRIO a portadora da água – Signo de Ar (20 Jan. – 18 Feb.)

## **A LUA**

PEIXES os peixes – Signo de Água (19 Feb. – 20 Mar.)

Os significados dessas cartas e de todas as cartas serão encontrados mais adiante neste livro.

Nota: Essas datas são aproximações. Há 360 graus nos Zodíacos e aproximadamente  $365 \frac{1}{4}$  de dias no ano. Em qualquer ano essas datas podem variar em até três dias. Se o seu aniversário está próximo dos dias de transição entre cada signo você deve checar uma efeméride do ano que você nasceu. Isto determinará todas as suas cartas representativas que seguirão.

Encontre a carta entre os Arcanos Maiores que simbolize você e escreva no seu diário. Este diário é muito importante e será uma ferramenta essencial para assegurar uma operação de sucesso.

Nós dois somos cancerianos, então o nosso símbolo arquetípico é O Carro. Ao estudar o significado e sentido da nossa carta Arquetípica nós podemos descobrir a forma primordial que é a base subjacente da nossa vida.

### A Carta do seu Caráter

A seguir você determinará a carta do seu Caráter que estará entre 12 das 16 Cartas da Corte.

Mas antes explicaremos um pouco sobre as Cartas da Corte, e como & por que elas nos representam.

Como aprendemos, as Cartas da Corte e as Pequenas Cartas são divididas em quatro naipes; Paus, Copas, Espadas e Ouros. São representações dos quatro Elementos que os antigos acreditavam ser os blocos que construíram a criação: Fogo, Água, Ar e Terra.

Claro, estes não são os elementos químicos que se combinam para formar o mundo material, nem são literalmente Fogo, Água, Ar e Terra. Eles são, simploriamente falando, a totalidade de todas as forças, energias e qualidades no universo divididas em um quadro de quatro categorias.

Estas qualidades elementares são a fundação tanto das galáxias como das partículas subatômicas, e a diversidade sem limites da criação é o resultado de um quase sem-número de vias que esses quatro Elementos podem ser misturados, combinados e recombinados.

É interessante que a física moderna postule quatro forças primordiais, *a força Forte, a força Eletromagnética, a força Fraca e a força Gravitacional*, que caracteristicamente têm uma notável semelhança com essas qualidades elementares. Alguns antigos postulam que há o Quinto Elemento (literalmente a “quintessência”), que tem a dupla função de ligar esses quatro elementos e, ao mesmo tempo, mantê-las longe o bastante para que retenham aspectos de

sua individualidade. Eles chamam o quinto elemento de Espírito.

O Espírito está intimamente ligado aos Ases e por isso tem o lugar mais importante no Tarot e na nossa busca pelo Amante Secreto.

Cada um de nós ao nascermos entramos na dimensão do mundo Elemental. É como se a data do nosso nascimento fosse nossas *coordenadas de pouso* e marcasse nossa criação nesse plano existencial. A primeira e mais geral característica deste “ponto de referência da criação” é o nosso Signo (Solar) do Zodíaco. O símbolo tarológico desse signo (Nosso Símbolo Arquetípico dos Arcanos Maiores) já foi determinado acima.

O próximo símbolo, a Carta do Caráter, é mais específico e pessoal: ele revela qualidades da personalidade e tendências individuais. Ele promove uma definição mais especializada do nosso caráter do que o símbolo do Zodíaco.

Assim como as 12 cartas Zodiacais de Arcanos Maiores, cada um dos quatro Reis, Rainhas e Príncipes são atribuições para 1/12 dos Zodíacos ou 30° do ano.

*[Nota: As Princesas por tradição não são atribuições dos graus do Zodíaco (Coordenadas de tempo), mas, com os Ases, reinam sobre os quatro quadrantes em torno do Pólo Norte (Coordenadas de espaço). Elas servem como Tronos para os Ases.]*

Diferente dos Arcanos Maiores que representam os três decanos (30° de cada signo respectivo), as Cartas da Corte reinam sobre os três decanos de 20° de um signo para os 20° do próximo. Desse modo nós poderemos ver o

começo do processo de agitação do Divino que caracteriza o universo elementar e que, eventualmente, filtrar-nos-á para se manifestar em nossas personalidades e nas personalidades alheias.

Como vimos anteriormente, os quatro membros da “família” de Cartas da Corte, o Rei, a Rainha, o Príncipe e a Princesa, também representam os quatro Elementos.

Os Reis representam a qualidade do Fogo do seu naipe respectivo, enquanto as Rainhas representam a qualidade da Água, os Pajens do Ar e as Princesas da Terra, cada um dos seus naipes respectivos:

**Rei de Paus: Fogo do Fogo**  
**Rainha de Paus: Água do Fogo**  
**Príncipe de Paus: Ar do Fogo**  
**Princesa de Paus: Terra do Fogo**

**Rei de Copas: Fogo da Água**  
**Rainha de Copas: Água da Água**  
**Príncipe de Copas: Ar da Água**  
**Princesa de Copas: Terra da Água**

**Rei de Espadas: Fogo do Ar**  
**Rainha de Espadas: Água do Ar**  
**Príncipe de Espadas: Ar do Ar**  
**Princesa de Espadas: Terra do Ar**

**Rei de Ouro: Fogo da Terra**  
**Rainha de Ouro: Água da Terra**  
**Príncipe de Ouro: Ar da Terra**  
**Princesa de Ouro: Terra da Terra**

A sua Carta do Caráter também é calculada através da data de nascimento, e é muito fácil de fazer.

## ENCONTRANDO O SEU SÍMBOLO DO CARÁTER NAS CARTAS DA CORTE

- 11 de Março até 10 de Abril: **Rainha de Paus**  
*20° de Peixes até 20° de Áries*
- 11 de Abril até 10 de Maio: **Príncipe de Ouros**  
*20° de Áries até 20° de Touro*
- 11 de Maio até 10 de Junho: **Rei de Espadas**  
*20° de Touro até 20° de Gêmeos*
- 11 de Junho até 11 de Julho: **Rainha de Copas**  
*20° de Gêmeos até 20° de Câncer*
- 12 de Julho até 11 de Agosto: **Príncipe de Paus**  
*20° de Câncer até 20° de Leão*
- 12 de Agosto até 11 de Setembro: **Rei de Ouros**  
*20° de Leão até 20° de Virgem*
- 12 de Setembro até 12 de Outubro: **Rainha de Espadas**  
*20° de Virgem até 20° de Libra*
- 13 de Setembro até 12 de Novembro: **Príncipe de Copas**  
*20° de Libra até 20° de Escorpião*
- 13 de Novembro até 12 de Dezembro: **Rei de Paus**  
*20° de Escorpião até 20° de Sagitário*
- 12 de Dezembro até 9 de Janeiro: **Rainha de Ouros**  
*20° de Sagitário até 20° de Capricórnio*
- 10 de Janeiro até 8 de Fevereiro: **Príncipe de Espadas**  
*20° de Capricórnio até 20° de Aquário*
- 9 de Fevereiro até 10 de Março: **Rei de Copas**  
*20° de Aquário até 20° de Peixes*

Encontre a Carta da Corte que simboliza você e escreva-a em seu diário.

O aniversário do Sr. Duquette é 11 de julho, então sua Carta do Caráter é A Rainha de Copas. O aniversário do Dr. Hyatt é 12 de Julho, então a sua Carta do Caráter é O Príncipe de Paus.

Nota: Não faz absolutamente nenhuma diferença se o seu símbolo do Caráter não é do mesmo gênero que você. Estes símbolos transcendem os gêneros, tratamentos sexuais e tendências. Por exemplo, tanto Elizabeth Taylor como George Harrison são Rainhas de Copas.

Quando estudarmos as características da nossa Carta do Caráter mais tarde vocês reconhecerão muitas facetas das suas próprias características nelas. Ao mesmo tempo, vocês podem reconhecer muito pouco de vocês mesmos na descrição da carta. Medite sobre aquelas qualidade que reconhece em si e aquelas que não. Se você sentir que a sua carta está muito longe de descrever suas características, que você nem mesmo pode se identificar com ela, use o método que será descrito abaixo para encontrar seu Símbolo do Caráter. Não importa qual escolha você tome, uma vez decidida, mantenha-se firme nela.

### **Método Alternativo Para Determinação Do Seu Símbolo Do Caráter**

Generalidades:

Homem acima de 40 anos: Rei  
 Mulher acima de 40 anos: Rainha  
 Homem Abaixo de 40 anos: Príncipe  
 Mulher abaixo de 40 anos: Princesa

Signo (Solar) do Zodíaco:

Signos de Fogo (Áries, Leão, Sagitário)  
 Homem acima de 40 anos: Rei de Paus  
 Mulher acima de 40 anos: Rainha de Paus  
 Homem Abaixo de 40 anos: Príncipe de Paus  
 Mulher abaixo de 40 anos: Princesa de Paus

Signos de Água (Câncer, Escorpião, Peixes)  
 Homem acima de 40 anos: Rei de Copas  
 Mulher acima de 40 anos: Rainha de Copas  
 Homem Abaixo de 40 anos: Príncipe de Copas  
 Mulher abaixo de 40 anos: Princesa de Copas

Signos de Ar (Gêmeos, Libra, Aquário)  
 Homem acima de 40 anos: Rei de Espadas  
 Mulher acima de 40 anos: Rainha de Espadas  
 Homem Abaixo de 40 anos: Príncipe de Espadas  
 Mulher abaixo de 40 anos: Princesa de Espadas

Signos de Terra (Touro, Virgem, Capricórnio)  
 Homem acima de 40 anos: Rei de Ouros  
 Mulher acima de 40 anos: Rainha de Ouros  
 Homem Abaixo de 40 anos: Príncipe de Ouros  
 Mulher abaixo de 40 anos: Princesa de Ouros

Agora nós voltaremos às 40 cartas restantes de Arcanos Menores. Elas vão do Ás ao Dez de todos os quatro naipes.

### **Os Quatro Ases: O Símbolo Raiz**

Como mencionamos anteriormente, os Ases são únicos e representam não os Elementos em si, mas a “raiz” ou “semente” dos Elementos.

Os Ases terão um importante papel na Derradeira Divinação. Mas por ora iremos apenas encontrar a carta raiz que representa você.

### **Determinando Seu Símbolo Raiz**

Seu símbolo raiz é um Ás do Elemento que rege seu Símbolo Arquetípico (Signo do Zodíaco) encontrado no gráfico acima. Para revisar brevemente;

Paus são signos de Fogo: *Áries, Leão e Sagitário*  
Copas são signos de Água: *Câncer, Escorpião e Peixes*  
Espadas são signos de Ar: *Gêmeos, Aquário e Libra*  
Ouros são signos de Terra: *Touro, Capricórnio e Virgem*

Como somos ambos cancerianos, que é um signo de Água, o nosso símbolo raiz é um Ás de Copas. (Escorpianos e Piscianos também serão Ás de Copas.) Isto também significa que nós temos uma afinidade especial com todas as cartas de Água.

Encontre a Carta do Símbolo Raiz que te simboliza e escreva-a em seu diário.

Agora nós voltaremos nossa atenção para as 36 pequenas cartas restantes dos Arcanos Menores.

### **Seu Símbolo Pessoal**

O cinto do Zodíaco e as suas cartas correspondentes são divididos, naturalmente, em 360°. Como já vimos, cada um dos 12 signos contém 30° que é dividido mais ainda em 3 partes (ou Decanos) de 10°.

Cada uma das 36 pequenas cartas representa um dos 36 Decanos ou aproximadamente 10 dias do ano. A carta do seu Símbolo Pessoal é simplesmente determinada pela localização do Decano do seu aniversário.

Ao invés de representar influências Cósmicas – como sua carta do Trunfo-Arquetípica – ou seus traços de personalidades – como sua Carta da Corte do Caráter – a carta do Símbolo pessoal representa, de certa forma, as mudanças das suas encarnações – sua bagagem cármica.

Cada um dos decanos, por tradição, tem características específicas baseadas na posição relativa no Zodíaco. Familiaridade com a carta do seu decano natal pode ajudar você a entender qualidades específicas e a natureza da sua energia espiritual.

O aniversário do Dr. Hyatt (12 de julho) faz dele um 4 de Copas que é a carta da Luxúria. De relance parece que é uma carta muito atrativa, e de fato é mesmo. Mas como todas as cartas pequenas ela o presenteou com três coisas; uma benção, uma maldição e os meios para superar ambos.

Por exemplo: viver no “colo da luxúria” poderia ser a realização de um sonho e a recompensa por um trabalho bem feito ou pode representar uma armadilha de sedução que poderia permitir que você não fizesse absolutamente nada de útil com a sua vida. J. Paul Getty manifestou a “benção” da luxúria ao criar um dos museus de arte mais belo do mundo. Mas Siddhartha, ao superar a “maldição” da luxúria, se tornou Buda.

A carta do Mr. DuQuette é um 3 de Copas: Abundância possui características similares, mas com mais ênfase emocional do que qualidades materiais.

Esta natureza dual dos decanos é destacada pelo fato dos Cabalistas atribuírem um par de anjos para cada decano, um deles governa o dia e o outro a noite. Os 72 espíritos da Goetia são também delegados em pares para cada 36 decanos.

Não julgue tão rápido a relevância ou precisão da sua Carta do Símbolo Pessoal, ou não sinta que tenha sido enganado se acontecer de você possuir um símbolo sombrio como a carta da derrota ou da tristeza. Se isto te deixar de algum modo desconfortável, é porque tocou em um “nervo”

importante. Nenhuma carta do Tarot, sozinha, dita “sorte” ou “azar”, e a Divinação Derradeira como esboçada nesse livro não é um exercício para “prever o futuro”, ao contrário, é parte essencial para se conhecer o seu Amante Secreto.

### **Encontrando Seu Símbolo Pessoal Nos Arcanos Menores**

#### **ÁRIES**

21 de Março – 30 de Março: 2 de Paus **DOMÍNIO**

31 de Março – 10 de Abril: 3 de Paus **VIRTUDE**

11 de Abril – 20 de Abril: 4 de Paus **REALIZAÇÃO**

#### **TOURO**

21 de Abril – 30 de Abril: 5 de Ouros **PREOCUPAÇÃO**

1 de Maio – 10 de Maio: 6 de Ouros **SUCCESSO**

11 de Maio – 20 de Maio: 7 de Ouros **FRACASSO**

#### **GÊMEOS**

21 de Maio – 31 de Maio: 8 de Espadas **INTERFERÊNCIA**

1 de Junho – 10 de Junho: 9 de Espadas **CRUELDADE**

11 de Junho – 20 de Junho: 10 de Espadas **RUÍNA**

#### **CÂNCER**

21 de Julho – 1 de Julho: 2 de Copas **AMOR**

2 de Julho – 11 de Julho: 3 de Copas **ABUNDÂNCIA**

12 de Julho – 21 de Julho: 4 de Copas **LUXÚRIA**

#### **LEÃO**

22 de Julho – 1 de Agosto: 5 de Paus **CONFLITO**

2 de Agosto – 11 de Agosto: 6 de Paus **VITÓRIA**

12 de Agosto – 22 de Agosto: 7 de Paus **CORAGEM**

#### **VIRGEM**

23 de Agosto – 1 de Setembro: 8 de Ouros **PRUDÊNCIA**

2 de Setembro – 11 de Setembro: 9 de Ouros **LUCRO**

12 de Setembro – 22 de Setembro: 10 de Ouros **FORTUNA**

**LIBRA**

23 de Setembro – 2 de Outubro: 2 de Espadas **PAZ**  
 3 de Outubro – 12 de Outubro: 3 de Espadas **TRISTEZA**  
 13 de Outubro – 22 de Outubro: 4 de Espadas **TRÉGUA**

**ESCORPIÃO**

23 de Outubro – 1 de Novembro: 5 de Copas **DESAPONTAMENTO**  
 2 de Novembro – 12 de Novembro: 6 de Copas **PRAZER**  
 13 de Novembro – 22 de Novembro: 7 de Copas **DEVISSIDÃO**

**SAGITÁRIO**

23 de Novembro – 2 de Dezembro: 8 de Paus **VIVACIDADE**  
 3 de Dezembro – 12 de Dezembro: 9 de Paus **FORÇA**  
 13 de Dezembro – 21 de Dezembro: 10 de Paus **OPRESSÃO**

**CAPRICÓRNIO**

22 de Dezembro – 30 de Dezembro: 2 de Ouros **MUDANÇA**  
 31 de Dezembro – 9 de Janeiro: 3 de Ouros **TRABALHO**  
 10 de Janeiro – 19 de Janeiro: 4 de Ouros **PODER**

**AQUÁRIO**

20 de Janeiro – 29 de Janeiro: 5 de Espadas **DERROTA**  
 30 de Janeiro – 8 de Fevereiro: 6 de Espadas **CIÊNCIA**  
 9 de Fevereiro – 18 de Fevereiro: 7 de Espadas **FUTILIDADE**

**PEIXES**

19 de Fevereiro – 28 de Fevereiro: 8 de Copas **INDOLÊNCIA**  
 1 de Março – 10 de Março: 9 de Copas **FELICIDADE**  
 11 de Março – 20 de Março: 10 de Copas **SACIEDADE**

Se o seu aniversário é 15 de Abril, seu Símbolo Pessoal é 4 de Paus. Se for 10 de Fevereiro, é o 7 de Espadas, etc.

Encontre a Carta do Símbolo Pessoal que te simboliza e escreva-a em seu diário.

## O SÍMBOLO ANTERIOR AO PESSOAL & O SÍMBOLO POSTERIOR AO PESSOAL

A carta do seu símbolo anterior ao pessoal é uma carta pequena que aparecerá seqüencialmente antes da sua Carta Pessoal, enquanto o símbolo posterior ao pessoal é a carta que vêm imediatamente após sua Carta Pessoal.

Você perceberá que na tabela acima os símbolos do Tarot progredem através de decanos de uma maneira peculiar. Enquanto os números de 2 até 10 continuam em seqüência, eles também estão passando, em grupos de três, através dos quatro naipes Elementares. Isto é uma continuação do processo de produção elementar que nós vimos ter começado com as Cartas da Corte.

Para determinar os seus Símbolos Anterior e Posterior ao Pessoal, nós não usaremos a tabela acima, mas simplesmente usaremos a seqüência de números das cartas pequenas:

2—10 de Paus,  
 2—10 de Copas,  
 2—10 de Espadas,  
 2—10 de Ouros.

O símbolo anterior dos Arcanos Menores te dará o sentido sobre de onde você veio. Sua Carta Pessoal indica onde você está. E seu símbolo posterior te dirá para onde seguir. Não é simplesmente o passado, presente e futuro, mas deve ser visto como as três páginas de um “flip cartoon”, ou três quadros consecutivos de uma figura em movimento em um filme. O *movimento* que é exibido pelas três cartas pode informar muito sobre você mesmo, suas tendências e, talvez, te dará uma pista para sua Real Vontade.

Como o Dr. Hyatt é um 4 de Copas, seu Símbolo Anterior ao Pessoal é o 3 de Copas e o Posterior é o 5 de Copas. Ele é um movimento intermediário entre esses três símbolos. Isto pode dizer muito sobre como ele funciona e sobre os eventos da sua vida diária.

Nota: Na determinação dos seus Símbolos Anterior e Posterior ao Pessoal, se você for um 2 ou 10, o procedimento é um pouco diferente. Se, por exemplo, você é um 10 de Paus, sua carta Anterior será o 9 de Paus, mas a Carta Posterior será um 2 de Copas. Isto é baseado nas regras dos mundos descendentes. Portanto, ao partir do naipe do Fogo (Paus) você deve se mover para o naipe da Água (Copas). No caso do 10 de Paus, o balanço simbólico entre o passado e o futuro deverá ser o 9 de Paus e o 2 de Copas respectivamente.

Se você for um 10 de Ouros, seu Símbolo Anterior deverá ser, obviamente, o 9 de Ouro, mas seu Símbolo Posterior deverá ser o 2 de Paus. Em outras palavras, quando você atingiu a “base”, você deve começar novamente do “topo”.

Agora escreva os seus Símbolos Anterior e Posterior ao Pessoal no seu diário.

Em minha opinião, esta é a melhor maneira de estudar a noção psico-espiritual do Carma. No caso, os estudantes que empregam estes símbolos como chaves cármicas começam a desenvolver uma boa quantidade de livre-arbítrio. Para alguns será possível que se desloquem através de todas as suas vidas em uma só vida e se libertem da roda do nascimento e renascimento.

Ao entendermos a evolução de uma alma, nós podemos teorizar que nós todos começamos no mundo do Fogo (Paus) e nos movemos para o mundo da Terra (Ouros).

Pessoas de Ouros podem ser vistas como mais perto do término de sua jornada do que qualquer dos outros naipes.

Ou pode-se especular que uma pessoa de Fogo (Paus) está mais perto de terminar sua jornada do que qualquer outro, visto que este é um modelo que ninguém pode verificar. O método mais seguro é aprender a viver a vida de cada símbolo nas cartas menores.

Agora, no diário do Dr. Hyatt, por exemplo, ele terá os seguintes símbolos anotados:

**Data de nascimento:** 12 de Julho, 1943

**Símbolo Arquetípico:** O Carro

**Símbolo do Caráter:** Príncipe de Paus

**Símbolo Raiz:** Ás de Copas

**Símbolo Pessoal:** Quatro de Copas

**Símbolo Anterior ao Pessoal:** Três de Copas

**Símbolo Posterior ao Pessoal:** Cinco de Copas

Se, por um momento, você puder imaginar uma força de partida em algum lugar do Universo e que encontra seu caminho em um ponto singular, você terá a sensação da energia Arquetípica se movendo em um caminho que parte do Símbolo Maior, indo para o Símbolo da Carta da Corte, para o Símbolo Raiz do Ás e então para o seu Símbolo Pessoal.

Usando os símbolos acima você pode começar a criar uma história sobre você mesmo e sua atual situação. A seguir temos um exemplo de uma história do Dr. Hyatt escrita em seu diário. Você deve fazer o mesmo para você.

Como o *Cocheiro* eu sou arquetipicamente envolvido com os aspectos abstratos do Triunfo e da Vitória sobre certas forças poderosas. Estar

nos “reinos” das forças elementares que impulsionam o carro da minha vida é muito importante pra mim. Como um *Príncipe de Paus* eu encontro a mim mesmo ainda dirigindo um carro, enquanto este é puxado pelo Leão da minha Vontade. Isto se manifesta em meu caráter (que eu gosto de pensar ser tão nobre e generoso), mas quando meu “leão” não é firmemente governado, eu sou impulsivo, e por vezes violentamente opinativo, e capaz de atingir grandes extremos emocionais. A natureza do Fogo/Ar do Príncipe de Paus é exibida em meu caráter como o meu entusiasmo para escrever. Mas a minha real paixão, a ciência do Amor Tântrico e a busca do meu Amante Secreto, se refletem perfeitamente em minha Carta Raiz, o Ás de Copas, e sua associação com o Santo Graal, a Lua e o Yoni Sagrado.

Minha Carta Pessoal, o 4 de Copas (Luxúria), indica um certo nível de estabilidade e conforto no meu ambiente. Entretanto, se eu olhar para a seqüência de cartas anteriores e posteriores, o 3 de Copas (Abundância) e o 5 de Copas (Desapontamento), eu verei um clichê de “moralidade” darma se desdobrando: Abundância, Luxúria, Desapontamento. De fato, é uma fonte contínua de “alimento para o pensamento”, e um constante lembrete para que eu use a abundância das “boas coisas” da minha vida para continuar a minha Grande Obra e não me tornar deslumbrado por atividades de dissipação ou, pior, inatividade.

Claro que o que foi mencionado acima é apenas uma breve descrição. Meditação sobre estes símbolos é um processo

de vida longa. Eu tenho descoberto que usar meus símbolos pessoais do Tarot como uma parte das minhas meditações diárias me tornam mais consciente dos seus efeitos nas minhas atividades do dia-a-dia.

Veja os símbolos que precedem e sucedem os símbolos do seu aniversário nos Arcanos Menores (seu símbolo pessoal) e você começará a criar seu próprio “armário de arquivos cármico-genéticos”, e então verá sua própria história se desenrolar.

Depois, foque-se nos símbolos que precedem e sucedem seus símbolos dos Arcanos Maiores. Eles podem ser encontrados em ordem seqüencial em várias partes desse livro. Apesar de serem altamente abstratos e arquetípicos, eles te darão dicas da natureza da sua Psique.

## Capítulo 8: O SIGNIFICADO DAS CARTAS

Cada carta do Tarot é uma dentre 78 representações da Realidade Infinita. Portanto, (pela natureza do ser infinito que é), cada carta possui um aspecto infinito e, (se fossemos sobrecarregados com a onisciência), significados infinitos.

Mas, graças a deus, nós ainda não fomos amaldiçoados com tamanha capacidade mental. Só que infelizmente somos dotados de matéria cinzenta suficiente para nos colocar em estado de permanente confusão quando começamos a definir e analisar conceitos infinitos. É por isso que as imagens visuais do Tarot são tão valiosas para nós. Elas trabalham no lado direito do cérebro onde os conceitos transcendem a análise intelectual e podem ser processados. De passagem, pode-se dizer que o Santo Anjo Guardião ou o Amante Secreto é um fenômeno do lado direito do cérebro.

Interpretações tântricas ocidentais dos Arcanos Maiores são providas de aplicações específicas que iremos mencionar no Capítulo Onze. Os significados gerais das cartas do Tarot que apresentaremos em seguida são breves e mostram apenas as palavras-chaves mais básicas das definições. Algumas são informações fornecidas por iniciados da Ordem Hermética Golden Dawn, enquanto outras são sugeridas a partir de escritos de Aleister Crowley. Indica-se que o leitor faça um estudo contínuo do Tarot e use cada oportunidade para fazer uma revisão dos muitos trabalhos de outros autores. Recomenda-se especialmente os trabalhos de Aleister Crowley e Paul Foster Case.

## BREVES SIGNIFICADOS DOS TRUNFOS DO TAROT


Nota: Nas próximas páginas, o número que aparece antes do nome de cada carta é chamado de *Número Chave* e ele dita a seqüência das cartas. Isto não deve ser confundido com o valor numérico da letra hebraica que é designado à cada carta.

Você encontrará três tipos de “significados” atribuídos à cada trunfo do Tarot. O primeiro é poético (para o lado direito do cérebro) e é retirado da obra-prima que é o Tarot de Crowley, O Livro de Thoth; o segundo é “Tântrico” para o ritual com o Amante Secreto; e o terceiro é o significado divinatório clássico.

---



### O – O LOUCO

Letra Hebraica:  Aleph (Boi). Valor Numérico: 1.

Elemento: AR. Caminho: De Kether até Chokmah.

Título Completo: O Espírito do Æthyr.

NÃO SABE NADA! TODOS OS CAMINHOS ESTÃO LÍCITOS  
PARA A INOCÊNCIA. PURA LOUCURA. É A CHAVE PARA A  
INICIAÇÃO. SILÊNCIO INVADE O ÊXTASE.

*É o puro impulso para a União entre o Macrocosmo e o  
Microcosmo.*

Idéia, pensamento, espiritualidade que se esforça para  
elevar-se acima do material.



### 1 – O MAGO

Letra Hebraica: **ב** Beth (Casa). Valor Numérico: 2.

Planeta: MERCÚRIO. Caminho: De Kether até Binah.

Título Completo: O Poder do Magus.

O VERDADEIRO SELF É O SIGNIFICADO DA VERDADEIRA VONTADE: CONHECE-TE A TI MESMO ATRAVÉS DO TEU CAMINHO. CALCULE BEM A FÓRMULA DO TEU CAMINHO. CRIE LIVREMENTE; ABSORVA ALEGREMENTE; DIVIDA IGUALMENTE; COAGULE COMPLETAMENTE. TRABALHE-TE, ONIPOTENTE, ONISCIENTE, ONIPRESENTE, NA E PARA A ETERNIDADE.

*O Mago Arquetípico: a parte oposta Masculina da Vontade Universal para a União. É a contínua criação sem fim. A imagem masculina suprema do Amante Secreto.*

Habilidade, sabedoria, domínio dos elementos, ofício de adaptação, astúcia, etc. Às vezes também é sabedoria oculta.



2 – A GRANDE SACERDOTISA



Letra Hebraica: Gimel (Camelo). Valor Numérico: 3.

Planeta: LUA. Caminho: De Kether até Tiphareth.

Título Completo: A Papisa Da Estrela Prateada.

O PURO É PARA SER VIVIDO APENAS PELO SUPREMO; E O SUPREMO É TUDO; SÊ TU COMO ARTEMIS É PARA PAN. LEIA NO LIVRO DA LEI, E ROMPA O VÉU DA VIRGINDADE.

*O Receptáculo Arquetípico: A parte oposta Feminina da Vontade Universal para a União. A imagem suprema feminina do Amante Secreto.*

O receptáculo Divino, mudanças, alterações, aumento e diminuição, flutuação. Comparável com as cartas da Morte e da Lua.



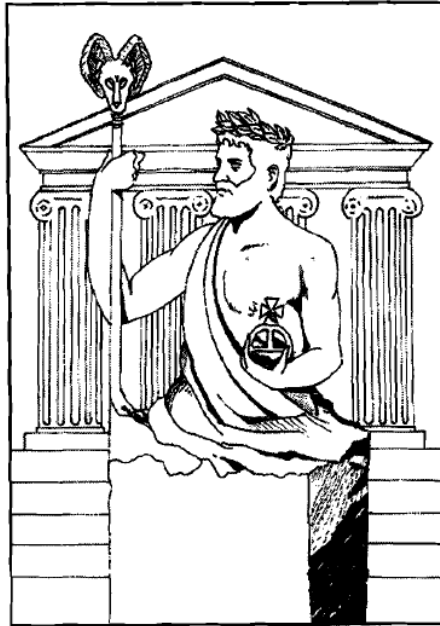
3 – A IMPERATRIZ

Letra Hebraica: **ד** Daleth (Porta). Valor Numérico: 4.  
 Planeta: VÊNUS. Caminho: De Chokmah até Binah.  
 Título Completo: A Filha dos Poderosos.

ISTO É A HARMONIA DO UNIVERSO, ONDE O AMOR SE UNE A VONTADE PARA CRIAR COM O ENTENDIMENTO DA CRIAÇÃO: ENTENDA A TUA PRÓPRIA VONTADE. AME E DEIXE AMAR. REGOZIJE-SE EM TODAS AS FORMAS DE AMOR, E OBTENHA O TEU ÊXTASE E O TEU ALIMENTO DO MESMO.

*O símbolo do véu, porque ela floresce adiante com as águas criativas do céu. O Útero Universal com a criança – O Símbolo de ir e vir – A Porta da Vida.*

Beleza, felicidade, prazer, sucesso, e também luxúria ou devassidão.



#### 4 – O IMPERADOR

Letra Hebraica: **ה** Heh (Janela). Valor Numérico: 5.

Zodíaco: ÁRIES. Caminho: De Chokmah até Tiphareth.

Título Completo: Sol da Manhã, o Chefe entre os Poderosos.

USE TODA ENERGIA PARA REGER TEU PENSAMENTO: QUEIME TEU PENSAMENTO COMO A FÊNIX.

*O Amante Secreto como conquistador espiritual. A força que dirige o Amor. A imagem masculina do Santo Anjo Guardião como iniciador da União.*

Guerra, conquista, vitória, luta, ambição. Nota: Ver A ESTRELA para atribuição Thelemica.



## 5 – OPAPA

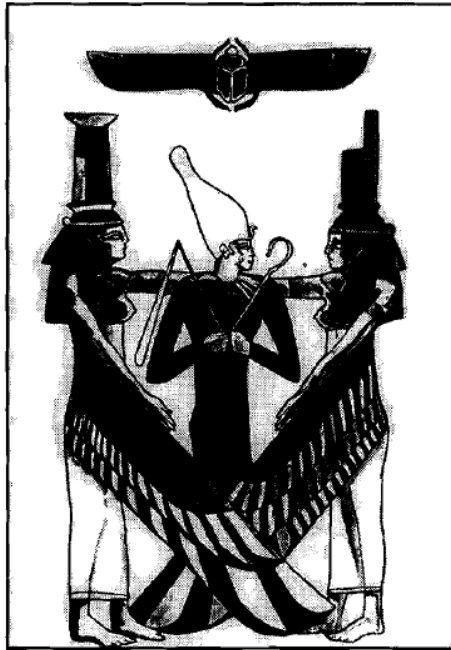
Letra Hebraica: **ו** Vau (Prego). Valor Numérico: 6.

Zodíaco: TOURO. Caminho: De Chokmah até Chesed.

Título Completo: O Magus do Eterno.

OFEREÇA-SE VIRGEM PARA O CONHECIMENTO E DIÁLOGO COM O SANTO ANJO GUARDIÃO. O RESTO É ARMADILHA. SEJA TU ATLETA COM OS OITO MEMBROS DA YOGA: POIS SEM ISTO TU NÃO ESTARÁS DISCIPLINADO PARA QUALQUER LUTA. *A clássica imagem do Amante Secreto como um espírito em ação, freqüentemente manifestado como a Voz do Amante Secreto.*

A voz interior, sabedoria divina, manifestação, explicação, ensinamentos, sabedoria oculta; diferente, porém em alguns pontos semelhante, do Mago, Ermitão e d'Os Amantes.



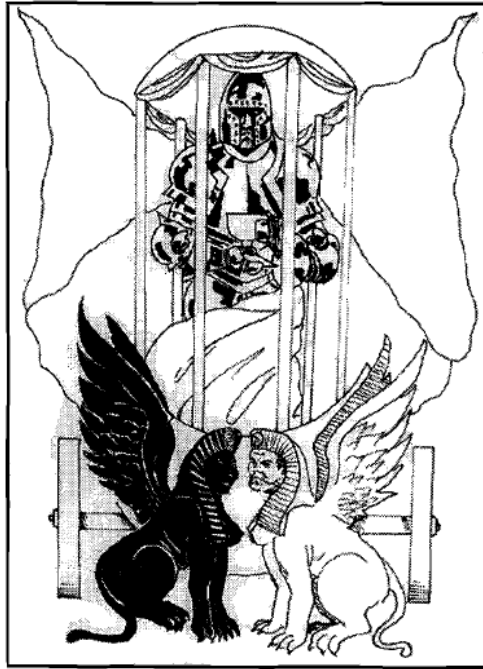
6 – OS AMANTES

Letra Hebraica: ז Zayin (Espada). Valor Numérico: 7.  
 Zodíaco: GÊMEOS. Caminho: De Binah até Tiphareth.  
 Título Completo: A Criança da Voz: O Oráculo dos Deuses Poderosos.

O ORÁCULO DOS DEUSES É A VOZ INFANTIL DO AMOR EM TUA PRÓPRIA ALMA; OUÇA-TE. NÃO PRESTE ATENÇÃO A VOZ DE SEREIA DO SENTIDO, NEM A VOZ DE FANTASMA DA RAZÃO: REPOUSE NA SIMPLICIDADE E OUÇA O SILÊNCIO.

*Alta Sacerdotisa (2) e Hierofante (5) como Amantes Tânicos (7).*

Motivo de Inspiração, poder e ação, ascensão para a inspiração e o impulso.



### 7 – O CARRO



Letra Hebraica: Cheth (Cerca). Valor Numérico: 8.

Zodíaco: CÂNCER. Caminho: De Binah até Geburah.

Título Completo: A Criança dos Poderes das Águas: O Senhor do Triunfo de Luz.

A QUESTÃO DO ABUTRE, DOIS-EM-UM, TRANSMISSÃO, ESTE É O CARRO DE PODER. **TRINC:** O ÚLTIMO ORÁCULO.

*O Cavaleiro e Titular do Santo Graal*

A Grande Obra realizada, triunfo, vitória, saúde. Sucesso, apesar de nem sempre estável ou durável.



## 8 – A FORÇA

Letra Hebraica: ט Teth (Serpente). Valor Numérico: 9.

Zodíaco: LEÃO. Caminho: De Chesed até Geburah.

Título Completo: A Filha da Espada em Chamas.

ATENUE A ENERGIA COM AMOR; MAS DEIXA O AMOR DEVORAR TODAS AS COISAS. ADORE O NOME –, QUADRANGULAR, MÍSTICO, MARAVILHOSO, E O NOME DA SUA CASA É 418.

*O Kundalini despertado e controlado.*

Coragem, força, firmeza. Poder não associado ao ato do julgamento, mas indo além da ação, às vezes com teimosia, etc. Comparável com a Justiça (11). (*Em tempos formais e em outros decks a Justiça era o 8 e a Força era o 11.*)



### 9 – O ERMITÃO

Letra Hebraica: Yod (Mão). Valor Numérico: 10.

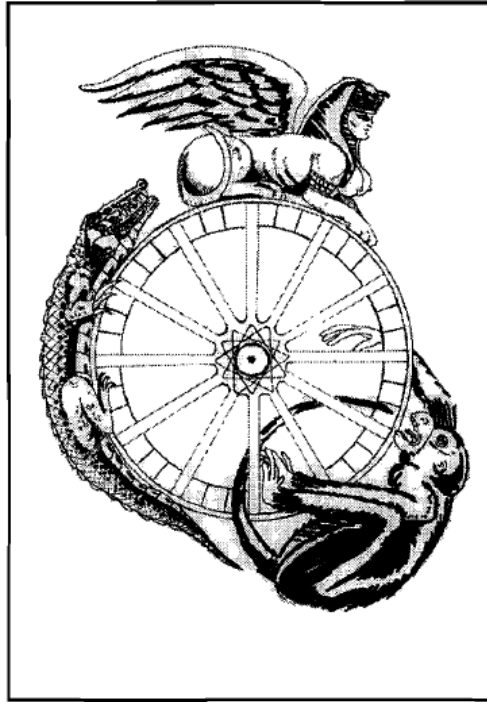
Zodíaco: VIRGEM. Caminho: De Chesed até Tiphareth.

Título Completo: O Profeta da Eternidade, o Magus da Voz de Poder.


VAGA SOZINHO; CARREGA A LUZ E O CAJADO. E A LUZ É TÃO BRILHANTE QUE NENHUM HOMEM TERÁ VISTO. NÃO É MOVIDO PELO DEVER NEM DE DENTRO E NEM DE FORA: MANTÉM O SILÊNCIO TODA VIA.

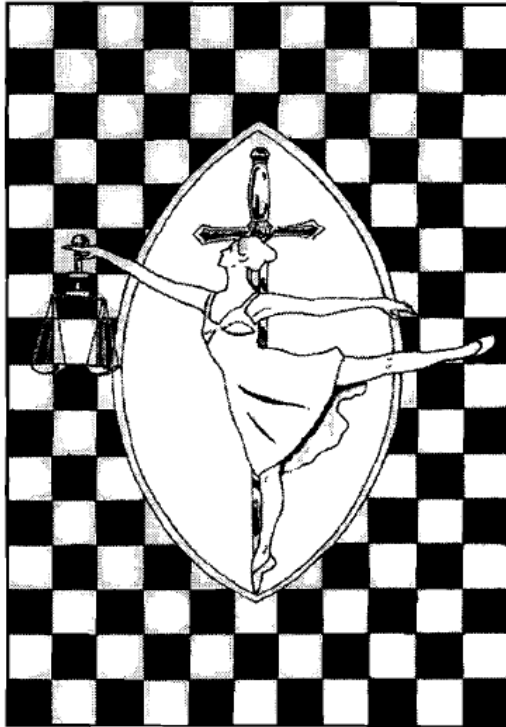
*O sêmen e o local secreto do corpo onde este é produzido.*

Sabedoria procurada e obtida de cima. Inspiração Divina (mas ação oposta àquela dos Amantes). Pode representar experiência sexual solitária.




### 10 – A RODA DA FORTUNA

Letra Hebraica:  Kaph (Palma da Mão).  
 Valor Numérico: 20. Planeta: JÚPITER. Caminho: De Chesed até Netzach. Título Completo: O Senhor das Forças da Vida.  
 SIGA TUA FORTUNA, CUIDADO COM ONDE ELA TE LEVARÁ. O EIXO NÃO SE MOVE: ATENHA-SE A ISTO.  
*A paz que é precursora da Entrega.*  
 Boa sorte e felicidade (com limites), mas às vezes também uma espécie de intoxicação com o sucesso.



11 – A JUSTIÇA

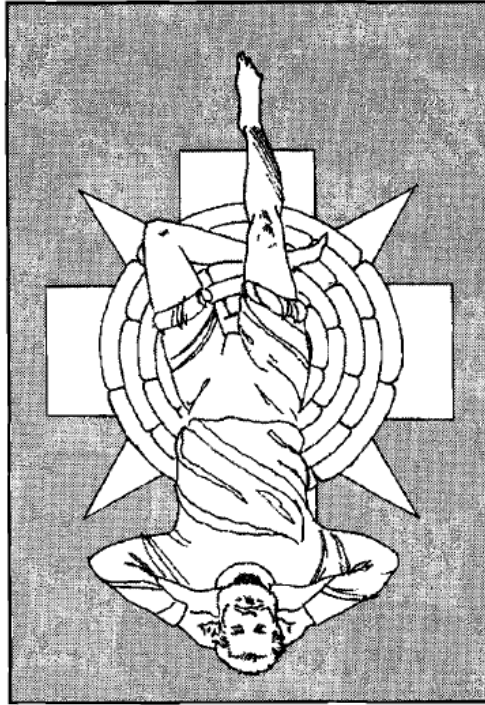
Letra Hebraica:  Lamed (Aguilhada de bois).

Valor Numérico: 30. Zodíaco: LIBRA. Caminho: De Geburah até Tiphareth. Título Completo: A Filha dos Senhores da Verdade. A governante da Balança.

EQUILÍBRIO CONTRA CADA PENSAMENTO E SEU OPOSTO EXATO. PARA O CASAMENTO ENTRE ELES DEVE-SE ANIQUILAR A ILUSÃO.

*A extensão do Falo na direção da Vontade.*

Justiça eterna e equilíbrio. Força e Garra, mas no sentido do ato do Julgamento. Comparável com a Força (8).

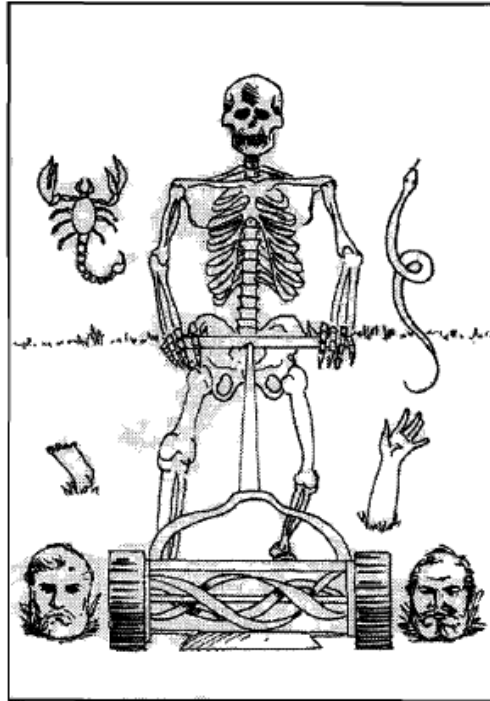


### 12 – O ENFORCADO

Letra Hebraica: **ד** Mem (Água). Valor Numérico: 40.  
 Elemento: ÁGUA. Caminho: De Geburah até Hod. Título  
 Completo: O Espírito das Águas Poderosas.  
 NÃO DEIXE QUE AS ÁGUAS EM TUA JORNADA TE TORNEM  
 MOLHADO. E, SE AVISTAR TERRA, PLANTA TU A VNHA E  
 REGOZIJA-TE SEM VERGONHAS.

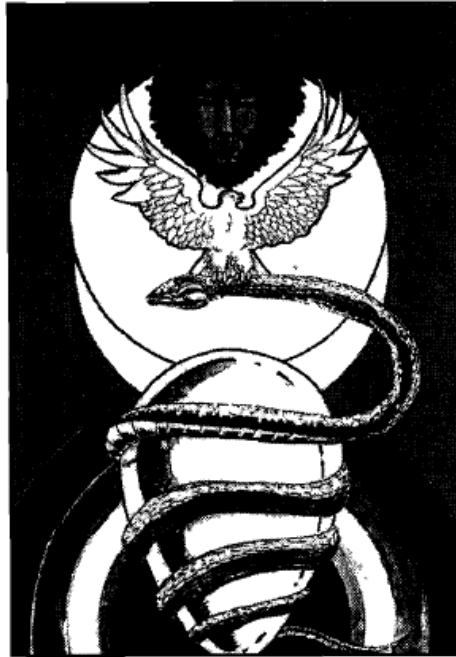
*O meio para a ego-perda.*

A Vida suspensa sobre a água voluntariamente, mas na maioria das vezes requer sacrifício.



### 13 – A MORTE

Letra Hebraica: ך Num (Peixe). Valor Numérico: 50.  
 Zodíaco: ESCORPIÃO. Caminho: De Tiphareth até Netzach.  
 Título Completo: A Criança dos Grandes Transformadores.  
 O UNIVERSO É MUDANÇA; CADA MUDANÇA É O EFEITO DE UM  
 ATO DE AMOR; TODO ATO DE AMOR CONTÉM ALEGRIA PURA.  
 MORRA DIARIAMENTE. A MORTE É O ÁPICE DE UMA CURVA DA  
 SERPENTE DA VIDA. OBSERVE TODOS OS OPOSTOS COMO  
 COMPLEMENTOS NECESSÁRIOS, E REGOZIJE-SE.  
*Putrefação do Ego e do não-essencial é a preparação para o  
 Amante Secreto.*  
 O útero do tempo, eras, transformações e mudanças  
 voluntárias. Às vezes também significa morte e destruição.  
 Comparável com A Grande Sacerdotisa.



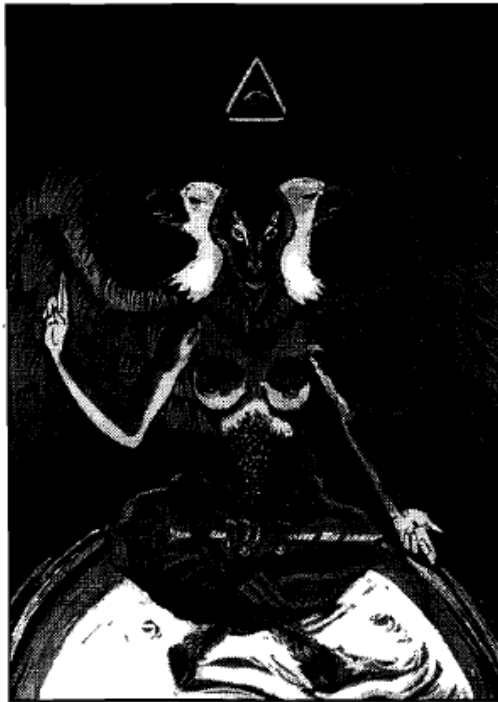
### 14 – A TEMPERANÇA

Letra Hebraica: <sup>◊</sup> Samech (Suporte). Valor Numérico: 60.  
 Zodíaco: SAGITÁRIO. Caminho: De Tiphareth até Yesod.  
 Título Completo: A Filha dos Reconciliadores, a portadora da Luz da Vida.

LIVRA-TE À VONTADE DO CONTEÚDO DO VASO EM TUA MÃO DIREITA SEM DERRAMAR NENHUMA GOTTA. NÃO TEM A TUA MÃO ESQUEDA OUTRO VASO? TRANSMUTE TUDO INTEGRALMENTE NA IMAGEM DA TUA VONTADE, TRAZENDO CADA UM AO SEU VERDADEIRO SÍMBOLO DE PERFEIÇÃO. DISSOLVA A PÉROLA NA TAÇA DE VINHO: FAÇA A VIRTUDE DA PÉROLA SE MANIFESTAR.

*A união dos Opostos – O casamento alquímico – a transmutação dos Elementos do Elixir da Vida.*

Combinação de Forças. Realização. Ação (material). A realização alquímica da Grande Obra.



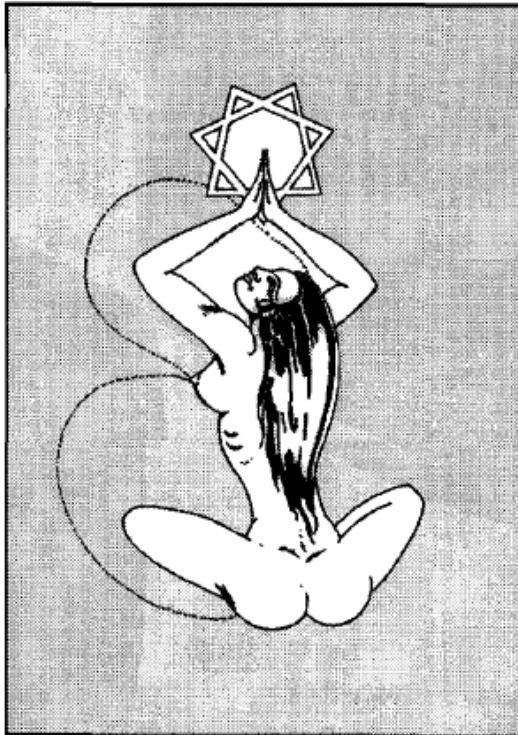
### 15 – O DIABO

Letra Hebraica: **א** Ayin (Olho). Valor Numérico: 70.  
 Zodíaco: CAPRICÓRNIO. Caminho: De Tiphareth até Hod.  
 Título Completo: O Senhor dos Portões da Matéria. A Criança da Força do Tempo.  
 COM TEU OLHO DIREITO CRIE TUDO PARA TI MESMO, E COM O ESQUERDO ACEITE TUDO O QUE SEJA CRIADO DE OUTRA FORMA.  
*O meato – o olho do falo. A janela para o Mundo da Escuridão.*  
 Luxúria materialista, força material, tentação material; às vezes é obsessão.



### 16 – A TORRE FULMINADA

Letra Hebraica: **פ** Pe (Boca). Valor Numérico: 80.  
 Planeta: MARTE. Caminho: De Netzach até Hod.  
 Título Completo: O Senhor dos Hospedeiros do Poderoso.  
**DESTRUA A FORTALEZA DO TEU EU INDIVIDUAL, QUE A TUA VERDADE POSSA BROTAR LIVRE DAS RUÍNAS**  
*A aniquilação do Ego no orgasmo com o Amante Secreto. Os meios pelo qual o Sacramento é recolhido.*  
 Ambição, luta, guerra, coragem. Comparável com O Imperador. Em algumas combinações, pode significar destruição, perigo, queda e ruína.



### 17 – A ESTRELA

Letra Hebraica: **ז** Tzaddi (Anzol). Valor Numérico: 90.  
 Zodíaco: AQUÁRIO. Caminho: De Netzach até Yesod. Título  
 Completo: A Filha do Firmamento: a que mora entre as Águas.  
 ÁGUAS PURAS SOBRE TI-MESMO: ASSIM SERÁS UMA FONTE  
 PARA O UNIVERSO. ACHA-TE A TI MESMO EM CADA UMA DAS  
 ESTRELAS. ALCANÇA TU TODAS AS POSSIBILIDADES.

*A meditação tem sido transcendida. O transe está vendo  
 você.*

A Deusa Estrela, Nuit, “o brilho nu do voluptuoso céu noturno”.  
 Nota: a tradição Thelemita assegura que a letra Hebraica  
 para A ESTRELA é Heh e para O IMPERADOR é Tzaddi.



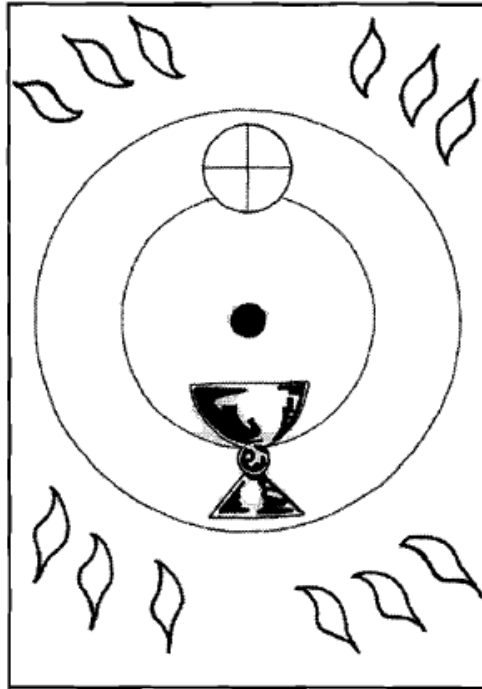
### 18 – A LUA

Letra Hebraica: **P** Qoph (Parte de Trás da Cabeça). Valor Numérico: 100. Zodíaco: PEIXES. Caminho: De Netzach até Malkuth. Título Completo: O Regente do Fluxo e do Refluxo. A Criança dos Filhos do Poderoso.

DEIXE A ILUSÃO DO MUNDO PASSAR POR CIMA DE TI DESPERCEBIDA, CONFORME TU VAIS DA MEIA-NOITE ATÉ A MANHÃ.

*Os fluidos menstruais. O ciclo do desapontamento que te leva novamente à Vida Eterna.*

O vazamento e o fluxo da vida, insatisfação, mudança voluntária (mas diferente da Morte). Erro, mentira, falsificação, decepção.



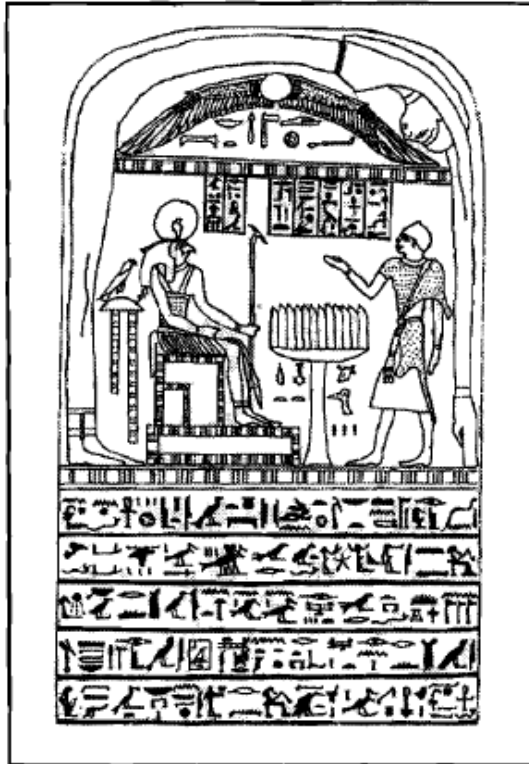
19 – O SOL

Letra Hebraica: ך Resh (Cabeça). Valor Numérico: 200.  
 Planeta: SOL Caminho: De Hod até Yesod. Título Completo: O  
 Senhor do Fogo do Mundo.


DÊ A TUA LUZ A TODOS SEM DÚVIDAS; AS NUVENS E  
 SOMBRAS NÃO SÃO ASSUNTOS PARA TI. FAÇA DISCURSO E  
 SILÊNCIO, SEJA ENÉRGICO E CALMO; AS FORMAS GÊMEAS  
 EM TEU JOGO.

*A imagem radiante do Santo Anjo Guardiã.*

Glória, Ganhos, Riquezas. Às vezes também é arrogância,  
 ostentação e vaidade.



## 20 – O JULGAMENTO


Letra Hebraica:  Shin (Dente). Valor Numérico: 300.  
 Elemento: FOGO/ESPÍRITO. Caminho: De Hod até Malkuth.  
 Título Completo: O Espírito do Fogo Primordial.  
 QUE CADA ATO SEJA UM ATO DE AMOR E ADORAÇÃO. QUE  
 CADA ATO SEJA UM DECRETO DE DEUS. QUE CADA ATO SEJA  
 UMA FONTE DE GLÓRIA RADIANTE.

*O Fantasma Sagrado que descende sob o Graal*

O Juízo Final. Julgamento. Sentença. Determinação de uma  
 matéria sem apelo ao seu plano.



### 21 – O MUNDO

Letra Hebraica:  Tav (Cruz Tau). Valor Numérico: 400.  
 Planeta: SATURNO, Elemento: TERRA. Caminho: De Yesod até Malkuth. Título Completo: O Grande da Noite do Tempo.  
 TRATE O TEMPO E TODAS AS CONDIÇÕES DE EVENTO COMO SERVOS DA TUA VONTADE, NOMEADOS PARA APRESENTAR O UNIVERSO A TI SOB A FORMA DO TEU PLANO. E: ABENÇOE E ADORE O PROFETA DA ADORÁVEL ESTRELA.  
*A reabsorção final da vida. Combinada com O Louco – a essência do ritual do Amante Secreto.*  
 A coisa em si. Síntese. Mundo. Reino. Usualmente denota o real assunto da questão.

## **SIGNIFICADO DOS ARCANOS MENORES & CARTAS DA CORTE**

Como o meu treinamento tem sido sob aspectos psico-socio-espirituais das condições humanas, eu tendo a ver cada símbolo dos Arcanos Menores como sendo representações de tipos de experiências e orientações que uma pessoa pode ter na vida.

Os significados padrões que eu dou não podem refletir o impacto que essas imagens causam à mente. Em minha opinião as imagens são as melhores representações para o caráter, experiências de aprendizagem e os altos-e-baixos da vida. As cartas menores, quando entendidas devidamente, também podem oferecer soluções para os problemas diários da vida.

### **PAUS**

#### **A Pessoa Intuitiva**

**Rei de Paus:** Ativo, generoso, feroz, imprevisível e intenso; tendência para ações rápidas, impulsivas e inesperadas, mas se o sucesso não for imediato, não sobra energia para seguir adiante; quando deprimido, o Rei se torna mal-intencionado, cruel e brutal. (Nota: “deprimido” quer dizer que as cartas ao lado dele exercem uma influência negativa.)

**Rainha de Paus:** Atividade caracterizada pela autoridade e uma persistência paciente; poderes atrativos; gentileza e generosidade quando não se opõem; amigável e amorosa nos seus próprios termos; pode ser esnobe se deprimida; a força se torna dominadora, vingativa e tirana. Ela faz beicinho e “corta o próprio nariz pra ofender o rosto”. Essa Rainha pode ser traiçoeira!

**Príncipe de Paus:** Forte, de caráter incansável, intensivamente nobre e generoso; ele é ao mesmo tempo um personagem histórico romântico e um filósofo visionário;

ele pode se entreter sendo misterioso, aterrorizante ou um fanfarrão violento. Se deprimido, ele é cruel, intolerante, preconceituoso e mal-humorado.

**Princesa de Paus:** Coragem, brilho, beleza, força súbita para a raiva ou para o amor; ânsia de poder; entusiasmada e vingativa. Se deprimida, é superficial, teatral, cruel, instável e dominadora.

**Âs de Paus:** Raiz do Fogo, firmeza, força, aceleração repentina. O reino do Espírito, da criação e da energia.

**2 de Paus: DOMÍNIO,** poder sobre o próprio domínio e território.

**3 de Paus: VIRTUDE,** força estabelecida, fixa e arraigada, um aspecto de arrogância.

**4 de Paus: REALIZAÇÃO,** trabalho perfeito e exemplar, aquilo que perdura; equilíbrio, balanço e harmonia.

**5 de Paus: CONFLITO,** confronto e discórdia com uma qualidade ridícula ou absurda; conflito impotente, fraqueza e inaptidão. Semelhante ao 5 de Espadas.

**6 de Paus: VITÓRIA,** após a inércia vem o triunfo e a realização, ganhos e sucesso.

**7 de Paus: VALOR,** coragem que enfrenta a oposição; entretanto, esta pode ser uma batalha falsa, ou criada por alguém com temperamento inconsciente. [Pelo método de redução da data, este símbolo é designado para 7 de Dezembro, 1941, dia do ataque ao Pearl Harbor. Este símbolo parece ser mais apropriado dentro do ponto de vista dos Estados Unidos. (Ver 9 de Paus.)]

**8 de Paus: VIVACIDADE**, chegada de informação urgente, qualidade caprichosa e volúvel; cair por terra.

**9 de Paus: FORÇA**, força magnífica, firmeza extraordinária, saúde e energia. [Pelo método Cabalista do cálculo da data, este símbolo é designado para 7 de Dezembro, dia do ataque ao Pearl Harbor. (Este símbolo parece ser mais apropriado dentro do ponto de vista Japonês.)]

**10 de Paus: OPRESSÃO**, vingança, malícia, fardos. Aqui deve-se aprender a acalmar a mente quando oprimida, e seguir uma coisa de cada vez. A força magnífica se tornou um fardo. O que se perdeu para que isso acontecesse?

## COPAS

### A Pessoa Sentimental

**Rei de Copas:** Caráter passional, gracioso e simpático; naturalmente puro e inocente; pode responder rapidamente aos estímulos, mas às vezes precisa de ajuda para se fixar em um projeto ou relacionamento; uma vez inspirado ele segue com uma silenciosa paixão. Se deprimido, é indolente, sensual, ocioso e mentiroso.

**Rainha de Copas:** Caráter puro, belo e sonhador tão reflexivo em filtrar as qualidades dos outros, que ela acaba escondendo as suas próprias características poéticas e imaginativas. Ela é popular porque ela traz à tona o narcisismo dos outros. Se deprimida, essas imagens são distorcidas e ela filtra as piores características dos outros.

**Príncipe de Copas:** Uma fachada calma e aparentemente suave esconde o verdadeiro caráter de um manipulador intensamente apaixonado e astuto. Obstinado, sutil e violento, sempre com uma ostentação artística. Se

deprimido, é desprovido de consciência e pode se tornar intensamente maldoso. (Maquiavélico) O Papa Borgia.

**Princesa de Copas:** Dócil, gentil, poética, generosa, imaginativa, sonhadora, às vezes indolente, mas ainda corajosa se estimulada. Se deprimida, ela é egoísta e luxuriosa.

**Âs de Copas:** Raiz da Água, fertilidade, produtividade, beleza, prazer e felicidade. Energia criativa do coração e das emoções.

**2 de Copas: AMOR,** amizade, casamento; emoção positiva com qualidade e coragem.

**3 de Copas: ABUNDÂNCIA,** diversão, alegria e amizades; uma energia bastante feminina.

**4 de Copas: LUXÚRIA,** prazerosa, gosta de presentear e ser presenteada; mas sempre com uma tensão aparente. Indica uma mudança na direção da vida. Indecisão, dúvida; A hesitação de Hamlet.

**5 de Copas: DISAPONTAMENTO,** perda do prazer, decepção com os relacionamentos, nostalgia pelas perdas do passado. Uma pessoa chorando atrás de uma porta fechada.

**6 de Copas: PRAZER,** realização dos sonhos de infância. Uma tendência em viver do passado. Realização das Vontades Sexuais. As diversões e distrações da infância. O vagabundo ou a criança Florida.

**7 de Copas: DEVASSIDÃO,** sucesso ilusório, fraqueza em posições de poder, mentiras, enganos e adulação. Há um

forte aspecto de auto-decepção. Acredita que o ego é capaz de agüentar as responsabilidades quando ele não é.

**8 de Copas: INDOLÊNCIA**, sucesso abandonado, princípios desinteressados, às vezes move-se na direção do caminho espiritual. Também se refere ao abandono do sucesso material para obter algo mais elevado, mas não necessariamente por vontade própria.

**9 de Copas: FELICIDADE**, sucesso material completo, desejos realizados, às vezes com auto-indulgência. Agradável e generoso, mas muito temperamental e ganancioso (inseguro).

**10 de Copas: SACIEDADE**, sucesso perpétuo, boa sorte, pode ser tornar um tédio se novos desafios e metas mais elevadas não estiverem no seu horizonte.

## ESPADAS

### A Pessoa Racional

**Rei de Espadas:** Ativo, sutil, esperto, delicado, corajoso; inclinado à dominação; uma tempestade de energia canalizada para fins práticos; se deprimido, pode ser indeciso, violentamente impotente, enganoso, tirano e astucioso.

**Rainha de Espadas:** Muito preceptiva, mente afiada, muito acurada em análises superficiais, veloz, sutil; a mais elegante Cata da Corte; equilíbrio excelente, pode ser uma dançarina habilidosa. Se deprimida, é cruel, astuta e enganadora, embora ela exponha isto em um ótimo show.

**Príncipe de Espadas:** Um homem de idéias; o debatedor ideal; propõe miríades de idéias desconexas e muitas vezes impraticáveis; uma mente intensamente inteligente, “toda adornada”, mas muitas vezes sem “ter pra onde ir”;

pode ser desconfiado, suspeito, firme nas amizades, cuidadoso, lento e precavido. Pode destruir tão rápido quanto cria. Se deprimido, é áspero, malicioso, obstinado, conspirador e não confiável.

**Princesa de Espadas:** Força e sutileza nos assuntos materiais. Graciosidade em movimento. Ela pode ser muito frívola e astuta se precisar.

**Ás de Espadas:** Raiz do Ar, uma força invocada, grande poder para o bem e para o mal; força para passar por cima dos problemas, a afirmação da justiça. A energia criativa da razão.

**2 de Espadas: PAZ,** restauração da paz com mínima tensão.

**3 de Espadas: TRISTEZA,** lágrimas profundas, dor emocional.

**4 de Espadas: TRÉGUA,** descanso após o conflito, mudança para o bem, necessidade de um momento calmo.

**5 de Espadas: DERROTA,** conflito: vitória ou derrota, calúnia; uma carta ativa, diferente do 5 de Paus.

**6 de Espadas: CIÊNCIA,** sucesso adquirido, uma jornada encerrada, trabalho duro leva ao auxílio e ao sucesso. Indica uma necessidade de movimento ou associação com a água, para balancear as limitações da razão.

**7 de Espadas: FUTILIDADE,** esforço instável, inconfiabilidade: ação impulsiva e gananciosa. Se deprimido, é símbolo de desonestidade.

**8 de Espadas: INTERFERÊNCIA,** firmeza restrita, muitas dificuldades; algemas mentais; ser aprisionado pelo próprio processo racional.

**9 de Espadas: CRUELDADE**, desespero e crueldade, doença de coração: a mente no final da corrente: injustiça inexplicável. “Porque as nações se amotinam tão furiosamente, e os povos imaginam coisas vãs?” Esta carta é pior do que a que segue.

**10 de Espadas: RUÍNA**, falhas, o fim da matéria, com a esperança implícita do recomeço. O pior já passou. Razão que descobre seu próprio final, suas próprias limitações. O homem que se liberta da adoração da sua própria faculdade lógica.

## OUROS

### A Pessoa Sensitivo-Sensorial

**Rei de Ouros:** Quando deprimida, é preguiçoso, pesado, enfadonho, excessivo, avarento, apegado, ciumento e covarde; entretanto, quando não, é laborioso, esperto e paciente sobre os assuntos materiais. O “Sal da Terra”. Maior sucesso quando age com o instinto.

**Rainha de Ouros:** Ambição sensível, trabalhadora silenciosa e de bom coração, domesticada e tímida, inteligente, mas temperamental; se deprimida, sua vida se torna uma escravidão; pode ser indecisa, caprichosa, tola e volúvel; tendência ao abuso de drogas e álcool.

**Príncipe de Ouros:** Sólido, fiel e prático em aplicar sua força; Ideal “gerente intermediário” do material, pois ele aumenta o valor de outras forças que estão além do seu controle; se deprimido, pode ser frio e insensível, até mesmo estúpido, de natureza animal e materialista. Ele é pouco raivoso, mas se “cutucado” pode se tornar furioso.

**Princesa de Ouros:** Generosa, gentil, diligente, benevolente, cautelosa, corajosa, perseverante, mas à vezes inspira piedade. Se deprimida, se torna depravada.

**Ás de Ouros:** Raiz da Terra, material em todos os sentidos, para o bem e para o mal. Demonstra ganhos materiais, trabalho, poder e riqueza.

**2 de Ouros: MUDANÇA,** harmonia no centro das mudanças, visitas agradáveis, feriados.

**3 de Ouros: TRABALHO,** trabalho material muito bem feito, comércio; às vezes pode sugerir um encontro com um mestre.

**4 de Ouros: PODER,** poderes sobre a terra, recebimento de dinheiro, mas normalmente com um propósito mundano.

**5 de Ouros: PREOCUPAÇÃO,** problemas materiais, perda de bens e valores para aqueles que estão por fora da Grande Obra daqueles que assumem residir no interior.

**6 de Ouros: SUCESSO,** sucesso material nos negócios.

**7 de Ouros: FALHA,** bem-sucedido, mas não realizado; o trabalho sem recompensa é bem-sucedido; esforços altruístas que levam a resultados surpreendentes.

**8 de Ouros: PRUDÊNCIA,** moderação, boas habilidades em atividades manuais.

**9 de Ouros: LUCRO,** ganho material, herança.

**10 de Ouros: FORTUNA,** no plano mundano; entretanto, o tédio eventual é muito provável.

## Capítulo 9: DERRADEIRA DIVINAÇÃO

*Eu invoco a ti, HGA, que queres enviar HRU, o grande anjo que foi posto sobre as operações da Sabedoria Secreta, para deitar sua mão invisível sobre estas cartas de arte consagradas, e que assim possamos obter o verdadeiro conhecimento das coisas escondidas, para a glória do teu inefável Nome. Amém.*

Estes tipos de divinações são, em algum sentido, “nenhuma divinação”. Elas são rituais designados a estimular a mente coletiva do indivíduo e a ativar poderes da rede de Indra. Desse modo, elas só podem ser usadas se o aspirante estiver certo de que ele é capaz de tolerar as forças que serão reveladas e se ele está seriamente interessando em invocar seu/sua Amante Secreto(a).

A *Derradeira Divinação* requer preparo e só deve ser empregada como uma preliminar para a invocação do Santo Anjo Guardião. Por este pressuposto, a Derradeira Divinação só deve ser realizada uma única vez na vida.

Como o propósito primário desta divinação é a invocação do seu Gênio, questões relacionadas com o entendimento da sua Vontade Superior ou Propósito são as únicas questões relevantes para esta operação.

### A HORA CERTA

O momento ideal para realizar esta divinação é no seu aniversário ou, se você souber, na data da sua concepção. Se não for prático, escolha uma data que tenha alguma significância pra você.

Equinócios, Solstícios e feriados são sempre dias significativos. Quantas vezes você não ouviu dizer: “Eu me lembro do Natal de 1982.”; ou “Isto foi no Ano Novo de 1974 quanto eu parei de fumar e transformei minha vida.”? Se

you are familiarized with your horoscope, you can choose a moment in which your planetary aspects are favorable or similar to the moment of your birth.

### **A CARTA DO DIA**

The day that you choose to perform the Ritual Divinatory is also represented by the Tarot card called the Day Card. The most obvious choice would be the Small Card, which represents the exact decan of the day in question. It is determined in the same way that the Small Card is determined. Or you can choose to calculate the day card through addition and subtraction of numbers. [July 13, 1991 (7+13+1991=130=4) – Cancer is a Sign of Water, so July 13, 1991 would be the 4 of Cups.] It is interesting to note that by both methods this date tends to be a 4 of Cups. Obviously, it is not always the case, but this still demonstrates some harmony between the systems.

You should begin by selecting your date and time at least a month before you prepare to perform the Divination.

We must alert the reader that the use of this method in a mundane or impulsive way will lead to poor or worse results, or the creation of a set of "bad" mentalizations in relation to future work with your Anjo.

### **PREPARAÇÃO**

At least two weeks before the Divination, perform the ritual of the Pillar of the Middle and the Meditation of the Seer daily (see Appendices).

Para se comunicar com mais clareza com o Amante Secreto, é importante que você tenha um bom entendimento de si mesmo. Auto honestidade é essencial para receber o Amor e Guia do Santo Anjo Guardião.

Abaixo segue uma lista de questões que ajudará você a se tornar mais honesto consigo mesmo. Por favor, sinta-se livre para elaborar suas próprias questões. Entretanto, nós não podemos deixar de enfatizar que é muito importante responder essas questões antes de continuar até o Capítulo Onze.

1. Quais são suas crenças básicas sobre a vida?
2. Quais suas forças mais perceptíveis?
3. Quais suas fraquezas mais perceptíveis?
4. Liste as duas melhores decisões que você já tomou na vida.
5. Liste as duas piores decisões que você já tomou na vida.
6. Quais fatores estavam lá para te ajudar nas suas boas decisões?
7. Examine os elementos do seu pensamento quando tomou as decisões que deram erradas e os liste.
8. Quais são seus desejos pessoais e metas profissionais para o próximo ano?
9. Quais são seus desejos pessoais e metas profissionais para os próximos cinco anos?
10. Quais são seus desejos pessoais e metas profissionais para os próximos dez anos?
11. A condição das suas metas pessoais está de acordo com a das profissionais?
12. Qual é o fluxo de significado pessoal correndo através das suas metas?
13. Nomeie uma mudança que você gostaria de sofrer na sua vida pessoal.

14. Liste as crenças que te impedem de realizar esta mudança.
15. Liste as crenças que te direcionam a sofrer esta mudança.
16. Como você deve desequilibrar estas forças para que você migre da sombra do conflito em direção a Luz?
17. Como você gasta dinheiro e como isto se relaciona com suas esperanças, metas e sonhos?
18. Se você encontrasse R\$1000,00, como gastaria este dinheiro (agora)?
19. Seus sócios e/ou amigos mais próximos tomariam a mesma decisão?
20. Como você classifica sua habilidade pessoal de gerenciar suas finanças? Excelente, Boa, Justa, Pobre.
21. Como você classifica suas habilidades de gerenciar seu tempo?
22. Você é mais focado em trabalho, relacionamentos ou ambos?
23. Liste os métodos que você usa para te ajudar no cumprimento dos seus planos, obrigações, coisas-a-fazer, etc?
24. Adicione mais três ou cinco questões, incluindo questões sobre suas experiências sexuais, traumas e prazeres.

Coloque a data no seu diário.

Lembre-se que com este tipo de Operação você estará atraindo forças em movimento muito poderosas, que continuarão te fornecendo mais direção e clareza, através de sonhos e eventos, mesmo antes da conclusão da Divinação.

Depois de você ter formulado a questão geral que teria como resposta algo dado por (ou sobre) o seu Santo Anjo Guardião, preste bastante atenção em seus sonhos e eventos da vida para obter mais detalhes e insumos sobre a questão. E continue expandindo sua lista.

Depois de ter elaborado a questão e de descobrir quais os significados específicos dela para você, pegue uma cartolina em branco e coloque nela um quadro com suas questões gerais usando seu nome e três símbolos dos arcanos menores de acordo com as instruções a seguir.

No centro do quadro coloque o seu Símbolo Pessoal (Carta Pequena) usando a cor Amarela. À Esquerda do seu Símbolo Pessoal, coloque seu Símbolo Anterior ao Pessoal na cor Vermelha, e à direita o Símbolo Posterior ao Pessoal na cor Azul.

Abaixo desses três símbolos, escreva seu nome em Preto.

Abaixo do seu nome escreva a sua questão. Exemplo: “Qual é a minha verdadeira Vontade ou Destino?”

Abaixo da questão, escreva o nome do seu Símbolo do Caráter (Carta da Corte), seu Símbolo Arquetípico (Carta dos Arcanos Maiores) e a carta que melhor representa o dia quando você irá realizar a Divinação (Carta do Dia). Sua carta Arquetípica deve estar no meio com a Carta do Caráter à esquerda e a Carta do “Dia” à direita.

### **CRIAÇÃO DO AMBIENTE**

Pelo menos três dias antes da Divinação realize o Ritual de Banimento do Pentagrama e a Meditação do Vidente duas vezes diariamente (veja Apêndices).

Isto deve ser realizado na presença de um Novo Deck de Símbolos que você terá adquirido para esta situação particular. Depois de realizar o Ritual de Banimento, você deve embaralhar e manusear as cartas por, pelo menos, dez minutos, enquanto realiza a Meditação do Vidente.

O novo Deck de Símbolos deve estar em sua posse há pelo menos um mês. Você deve envolvê-lo em algo que te seja valioso, junto com a sua pergunta escrita em um pedaço de papel. Os símbolos devem permanecer fechados na sua caixa, até que você realize o Ritual de Banimento. Antes disso, eles devem permanecer próximos ao local que você dorme.

Uma semana antes da Divinação, comece a se purificar através de alimentação saudável e exercícios. Lentamente, comece a remover da sua dieta os alimentos pesados e desnecessários. Fortifique-se com alimentos frescos e água. Evite o quanto puder distrações sociais e conversas inúteis, mas não há necessidade de se tornar um completo eremita.

### **O DIA ANTERIOR**

O dia anterior ao da Divinação deve ser passado o mais calmamente possível. Reduza a quantidade de refeições, contudo, sem que isto te deixe fraco. Comece a limpar o seu ambiente Divinatório dos símbolos mundanos e das bagunças. Desconecte seu telefone e escureça a área que a Divinação será realizada. Avise aos amigos que costumam te procurar que você estará ocupado.

Se vista com roupas limpas e soltas/confortáveis. Traga para o ambiente qualquer coisa que tenha sido apoderada por você ou por alguém e que te faça se sentir bem.

## PREPARANDO O LAYOUT

O Layout usado nesta Divinação é chamado de *Árvore da Vida Modificada*.

Antes de começar, prepare dez círculos feitos de papel ou cartolina que representem cada uma das dez Sephiroth. Escreva o nome das Sephiroth (como você já viu antes aqui) e arranje-as na ordem da sua tabela divinatória. Use o diagrama da Árvore da Vida que aparece neste livro.

### O SIGNIFICADO DE CADA POSIÇÃO

#### A Primeira Posição:

##### A Coroa

**Kether:** A Coroa: O Pináculo, o Ápice, o Splendor Primordial do meu Espírito.

A Coroa é, no caso, a essência da sua questão de forma completa, porém, ainda incipiente.

Eu conheci algumas pessoas que carregaram seus símbolos para esta posição junto deles por mais ou menos um ano, até conseguirem espremer a essência de seus significados em termos que poderiam conscientemente entender.

#### A Segunda Posição:

##### O Pai Que Deve Vestir A Coroa

**Chokmah:** Sabedoria, que me Enriquece.

Esta é, tecnicamente, a posição da oposição. Todavia, a palavra oposição é ilusória. Este símbolo é simplesmente a força contrária necessária que, quando aplicada ao primeiro símbolo, nos permite experimentar conscientemente o processo evolutivo. Contudo, o grau de consciência dessa

posição é mínimo e freqüentemente mal entendido. Desde que sendo humanos nós só podemos entender as coisas do nosso ponto de vista, nós precisamos do modelo de conflito e de opostos (sim/não) para entender conscientemente e comunicar os eventos e as experiências.

Se você enxergar as forças opostas como uma oposição, você estará tomando o caminho errado. A oposição é simplesmente o oxigênio requerido para que o fogo persista.

### **A Terceira Posição: A Mãe Que Deve Vestir A Coroa**

**Binah:** O Entendimento, que te dará Significado, embora às vezes através da severidade.

Este símbolo representa a meta ou o desfecho mais provável pra sua questão. É o resultado ou a resolução de duas forças *prévias* para você trabalhar com. Você deve considerar este símbolo como último símbolo da divinação para entender seus reais significados.

### **A Quarta Posição**

**Chesed:** Misericórdia, que trará Boa-Vontade e Apoio à sua questão.

Esta posição reflete sua atitude consciente e/ou seu estado emocional em relação a si mesmo e ao que te separou do seu Amante Secreto. Esta é a posição do tio rico, cuja atitude dele em relação a sua vida ou ao seu trabalho influencia no resultado. Com isso, o presente do tio rico (atitude e estado emocional) são forças poderosas que devem ser usadas com sabedoria. Este símbolo deve fazer sentido para você em relação à interação dinâmica dos dois primeiros símbolos.

### A Quinta Posição

**Geburah:** Severidade, que traz turbulência e adversidades. Aprender pelas tentativas.

Este símbolo reflete as forças ou causas do passado que estão afetando sua vida agora.

### A Sexta Posição

**Tiphareth:** Beleza, que é a Aura e o Brilho que você projeta.

Esta carta reflete o chakra Anahata e é o lar do seu Amante Secreto. É a posição mais importante e a carta neste local irá te ajudar a obter a primeira meta de todas as operações mágicas que direcionam e divinam o Conhecimento e Diálogo com seu Santo Anjo Guardião. *Esta carta e a décima carta são as duas chaves para trabalhar as Operações descritas no Capítulo Onze.*

### A Sétima Posição

**Netzach:** Vitória, que é a sua conquista.

Relacionada com os motivos conscientes da investigação. Esta carta pode fornecer pistas importantes para os problemas ou dificuldade que você experiencia diariamente na sua vida, bem como com a leitura.

### A Oitava Posição

**Hod:** Glória, seu Esplendor e Excelência.

Representa o exterior ou as forças do ambiente que estão trabalhando em você e na sua questão. Este símbolo também pode ser usado como reflexo dos perigos e ajudas que podem estar vindo de forças fora do seu controle.

### A Nona Posição

**Yesod:** Fundamento, que é a sua base e raiz.

Este símbolo não prediz nada, ao invés disso, mostra quais desejos ou medos, conscientes ou inconscientes, estão operando em você.

Esta carta ajuda você a determinar o relacionamento entre seus desejos e a realidade das circunstâncias. Por exemplo, se esta carta for negativa enquanto o restante da leitura for fortemente positiva, isso indica que você usa a negatividade como mecanismo de defesa contra o desapontamento. E, o sucesso ou a realização do que você quer também te assusta. É lembrado por muitas pessoas que ter conseguido aquilo que elas diziam mais desejar foi a prior coisa que aconteceu com elas.

### A Décima Posição

**Makuth:** O Reino, que é a sua Esfera ou Domínio. Como as coisas vão se manifestar.

Este símbolo é o auge da leitura, e é uma das chaves que te apontará a direção para chegar ao seu Amante Secreto. Na cerimônia da Missa Real esta carta se torna um talismã – é uma parte essencial do poder do ritual Eucarístico.

O apoderamento desse símbolo com a Eucaristia abre um caminho divino para o Coração do Amante Secreto que é representado pela posição número Seis.

Este símbolo e o sexto símbolo se desdobram de Kether, determinando os caminhos e atalhos para a fonte de toda a orientação e êxtase.

## O COMEÇO

Realize o Ritual de Banimento uma hora antes de começar. Vista-se, traga seus equipamentos e então realize a Meditação do Vidente por, pelo menos, 30 minutos. Agora realize o Ritual do Pilar do Meio. Faça o banimento uma última vez e Medite sobre o nome IAO (*ee—ah—oh*). Isto pode ser usado como um nome temporário para o seu Amante Secreto até que o Anjo revele seu verdadeiro nome.

No topo do seu local de Divinação, coloque seu símbolo Arquetípico no Meio, o Símbolo do Caráter à direita e o Símbolo Pessoal à esquerda.

Posicione o Deck de símbolos na base da Árvore.

Posicione seus sagrados objetos ou objetos de poder no topo da Árvore, acima da Sefirah tópica, Kether, A Coroa.

Escureça o ambiente e acenda uma vela. Se você desejar pode acender um incenso e colocar alguma música para elevar a sua mente e seus pensamentos.

Pegue as cartas. Embaralhe e corte-as por pelo menos cinco minutos em concentração na sua idéia do seu Santo Anjo Guardião. Quando você sentir o momento certo, coloque as cartas em leque na sua frente. Medite sobre Ajna (o “terceiro olho”), imaginando agora que ele está aberto. Selecione uma carta e coloque com a face virada no círculo número um. Tente manter a imagem do Terceiro Olho na sua imaginação ao longo de toda a divinação.

Agora escolha a segunda carta e coloque-a no segundo círculo. Continue até todos os dez símbolos terem sido colocados virados nos dez círculos.

Deixe que luz o suficiente abasteça o quarto para que você possa enxergar cada um dos símbolos.

Vire as cartas uma de cada vez. Não as interprete. Olhe para cada símbolo por pelo menos um minuto.

Depois de ter virado todas as cartas, olhe para a figura inteira. Absorva a imagem. Deixe-a penetrar na totalidade da sua mente.

Agora relaxe por alguns momentos; respire profundamente. Vá comer e beber alguma coisa. Se distancie por 20-30 minutos. Apenas se entretenha.

Quando você voltar, deixe-se olhar para todos os símbolos. Escreva qualquer pensamento que te assaltar neste momento. Suas primeiras impressões serão muito úteis mais tarde quando for explorar os significados dos símbolos.

Cuidadosamente, escreva os símbolos e suas posições em seu diário. Também, lembre-se dos seus pensamentos e sentimentos experienciados nos momentos subseqüentes. Estas imagens iniciais são os primeiros “suspiros” do seu Santo Anjo Guardião. Por ora, você não compreenderá os significados das cartas em várias posições. Em nenhum evento você deve tentar interpretar intelectualmente as fachadas como se fosse a sorte batendo em sua porta.

Este processo é somente o primeiro passo de uma operação mágicka muito maior. Você irá ponderar estes símbolos vivos pelo resto da sua vida como sendo representantes do dia em que você impressionou o universo com a sua vontade de alcançar a libertação espiritual.

### Capítulo 10: O CAMINHO PARA O AMANTE SECRETO

*Eu sou o Coração; e a Cobra está entrelaçada  
 Sobre o invisível núcleo da mente.  
 Ascenda, Ó minha cobra! É agora a hora  
 da escondida e sagrada flor infável.  
 Ascenda, Ó minha cobra, para a luminosidade da flor  
 No cadáver de Osíris flutuando no sepulcro!  
 Ó coração de minha mãe, minha irmã, meu próprio,  
 tu estas entregue ao Nilo, para o aterrorizante Tifão  
 Ah eu! Mas a glória da tempestade voraz  
 Enfaixa a ti e envolve a ti no frenesi da forma  
 Seja ainda, Ó minha alma! Que o feitiço possa dissolver  
 Ao se erguerem as varinhas, e se revolverem os aions  
 Contemple! Na minha beleza como Tu és alegre,  
 Ó cobra que carece da coroa do meu coração!  
 Contemple! Nós somos um, e a agitação dos anos  
 Vai até o anoitecer, e o Besouro surge,  
 Ó Besouro! O zumbido da Tua nota dolorosa  
 Seja sempre o transe desta trêmula garganta!  
 Eu aguardo o despertar! A convocação do elevado  
 Do Senhor Adonai, do Senhor Adonai!  
 V.V.V.V.V.  
 Invocação do Kundalini*

No diagrama cabalístico da Árvore da Vida a experiência de união com o Amante Secreto tem lugar na sexta Sefirah, Tiphareth. Esta Sefirah corresponde diretamente ao Chakra Anahata, o Chakra do coração. No hinduísmo, o Conhecimento e Diálogo com o HGA é a energia Kundalini subindo ao Chakra do Coração. Não é mera coincidência que o culto tanto à Cristo como à Krishna encoraja você a “entregar seu coração” aos seus deuses respectivos ou se refere a divindade como vivendo *dentro*, abrindo *acima* ou vindo *na direção* dos corações dos devotos.

י ה ו ה

Como aprendemos no capítulo sobre a Cabala, a fórmula **YHWH (Yod Heh Vau Heh)** revela tanto o segredo do Espírito descendendo na Matéria como o segredo da humanidade retornando à Cabeça-de-Deus.

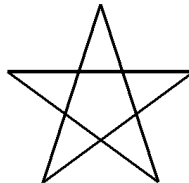
ה

Cada um de nós é o **Heh** (final), a Filha/Princesa dessa família Cabalística. Para descobrir nossa natureza Divina original, nós temos que primeiro nos tornar unos com:

ו

**Vau**, o Filho/Príncipe que é ao mesmo tempo irmão e amante da Princesa.

*[Aqui é desnecessário teorizarmos sobre a natureza de Heh, a Mãe, e Yod, o Pai, pois até não estarmos unos com Vau não teremos capacidade suficiente de compreender a natureza dessas Supremacias.]*



**Heh** tem o valor numérico Cinco e é simbolizado pelo Pentagrama. Os cinco pontos do Pentagrama representam os quatro elementos governados pelo quinto elemento,

Espírito. Cinco representa o Microcosmo, “o mundo pequeno”, cuja última expressão é o Homem.



**Vau** tem o valor numérico Seis e é simbolizado pelo Hexagrama. Os seis pontos do hexagrama representam os seis Planetas dos antigos circundantes do Sol, que se encontra no centro do hexagrama. Seis representa o Macrocosmo, “o mundo grande”, que é a última expressão de Deus. Vau também é o símbolo especial do Santo Anjo Guardião.

A Grande Obra é a União do Cinco (Você) com o Seis (Seu Santo Anjo Guardião).

A lógica diz que tudo no universo está conectado, que não há, de fato, nenhuma separação entre estes dois mundos. E é verdade. A divisão é uma ilusão. Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião é alcançado quando o mundo individual do Cinco se harmoniza e se alinha perfeitamente com o mundo do Seis. Conseqüentemente, o primeiro passo a ser dado na Grande Obra é aperfeiçoar seu mundo de Cinco através do equilíbrio do corpo, da mente, dos sentidos e das emoções. Muito disso pode ser cumprido através dos exercícios e meditações semelhantes aos citados no Capítulo Nove.

Isto soa bastante trabalhoso. Você pode sentir que dominar o seu Eu e o seu ambiente antes de começar a Grande Obra é quase como dizer “para superar seus problemas primeiro

você deve superar seus problemas”. E em algum aspecto é exatamente isso que nós estamos dizendo. Mas mesmo que a prática e a disciplina sejam sempre necessárias para te preparar como um veludo satisfatório para o seu Anjo, o contato com Ele só será realizado através do processo de concentração devocional e, quando a própria oportunidade mágicka se apresentar, da rendição completa.

Devoção religiosa não parece ser tão fácil para os Ocidentais como é para os nossos irmãos e irmãs Orientais. Os evangelistas semi-alfabetizados de TV que aterrorizam os seus rebanhos em “rendição” espiritual nos mostram somente o “lado negro” da devoção, ao definirem a rigorosa natureza do seu deus e, em seguida, exigindo que fielmente joguem o intelecto e o senso comum descarga abaixo. Isto é “rendição” na mira de uma arma.

Não restam dúvidas sobre porque no Ocidente tantos buscadores inteligentes abandonam suas esperanças em seguir o caminho Ocidental da devoção e acabam se voltando para as religiões Orientais para alimentar suas fomes espirituais.

Os Hindus chamam a ciência espiritual de devoção e rendição Bhakiti Yoga, e têm concebido inúmeras técnicas para trazer o devoto ao contato direto com a deidade. Cantar o nome de deus, (a técnica do movimento Hare Krishna), é um método. Peregrinações para o santuário e a cidade santa de deus, ou realizar atos e sacrifícios que são tradicionalmente prazerosos a deidade, são outros.

Para amar com todo o seu coração, primeiro o coração deve ser aberto. É aí que o encontro tem lugar, a misteriosa união entre o Homem e Deus. Em algumas tradições místicas, há expectativas de rejeição do homem abaixo do cinturão. Esta

atitude não é encontrada somente no misticismo Cristão, mas também entre os Janis. Israel Regardie, além disso, observou uma divisão semelhante entre os seguidores da Golden Dawn. Ele descobriu que eles inclusive super-entregam ou expressam a sua sexualidade e agressão, ou reprimem-nas completamente. Ambos os extremos produzem tanta doença quanto promovem facilidades. O mais sério crítico dessa cisão, como eu vejo isto, é uma falsa visão do homem. O homem não é um/ou, é ambos. Nem Deus nem besta nós não somos, mas ambos; nem sozinhos nem separados, mas um; encontre isso no seu coração na forma do seu Santo Anjo Guardião.

Com a experiência do Conhecimento e Diálogo o centro do nosso foco muda. Um interruptor é acionado; nós somos preenchidos com luz branca que explode ao longo da eterna escuridão. As nuvens desaparecem, e quando nós novamente reaparecemos só podemos ter uma pequena noção. A mente é consertada no coração, onde o encontro de Deus com o homem tem lugar. Não há nenhum outro espaço para qualquer outra coisa. A taça está transbordando e a água fértil traz à vida o dinâmico intercâmbio entre Amor e Vontade. Eu não quero sugerir com isso que uma vez que isto ocorre vive-se continuamente em benção total. Nossa mortalidade é tal, que nós sempre acabamos caindo de volta em doenças e discordâncias. Nós precisamos disto para evoluir mais rápido. Uma vez que a união profunda acontece, contudo, há uma mudança fundamental de atitude, e isto pelo menos a memória pode se lembrar no meio do desespero e da solidão. Nós podemos, assim, pela memória, embarcar uma vez mais na procura por aquela benção da união que, uma vez experienciada, nunca se perde.

Há ilimitadas formas de alcançar o fim desejado, na medida em que os atos externos estejam interessados. O segredo completo, contudo, pode ser resumido pelas palavras do Judeu Abraão: *“Inflama-te em Oração”*.

### O PRÍNCIPE ENCANTADO

*ADONAI! Tu, mais íntimo Fogo  
 Imagem auto-cintilante da minha alma  
 Amante poderoso do desejo da Tua Noiva,  
 Me chame, me clame e me controle!  
 Eu rogo a Ti para manter o encontro sagrado marcado  
 Dentro deste anel de Ametista.*

Acima está o primeiro verso d'*A Invocação Do Anel* retirado de *O Mundo Desperto* de Aleister Crowley. É uma história de fantasia de uma jovem garota e seu casamento com seu príncipe encantado, que a leva passo a passo no caminho iniciático pela Árvore da Vida. Este conto charmoso e engenhoso, contado através das imagens do Tarot, é uma excelente descrição do relacionamento com o Santo Anjo Guardiã como Amante Secreto e *A Invocação do Anel* é um dos encantamentos mais poderosos já escritos. Isto pode ser e tem sido usado com sucesso como mantra sagrado para concentrar a mente e o coração no Amante Secreto.

Na história, Lola (a garotinha) oferece um anel de ametista do seu Príncipe Encantado que lhe contou que ela apenas precisaria olhar para o anel e dizer o poema para que Ele aparecesse e a levasse para ter aventuras maravilhosas. Com cada beijo ela “desperta” para estados de consciência cada vez mais elevados. Eventualmente, ele terá Lola como sua noiva e a fará Rainha do seu Palácio.

Ele se chama *Adonai*, uma palavra hebréia usualmente traduzida como “Senhor”. Como IAO, Adonai se tornou o

termo “genérico” para Santo Anjo Guardiã, que é imediatamente substituído pelo nome real do Anjo por aquele que conseguiu fazer contato e teve o nome do Anjo para si revelado.

*Tu, mais íntimo Fogo*, indica que o Santo Anjo Guardiã é a vida central de cada indivíduo, e não um ser alienígena. *Imagem auto-cintilante da minha alma* nos diz que na realidade o Anjo é o reflexo radiante do nosso ser mais interno – nosso ser perfeitamente criado –, ou mais apuradamente isto É o nosso ser perfeito.

Os antigos Egípcios se referiam a sua imagem auto-cintilante como o Khabs que, literalmente, significa estrela e é o mais interno e essencial Self de cada indivíduo. A luz dessa estrela é o LV.X. do Hermetismo Ocidental.

Em *A Lei é para Todos* (New Falcon Productions, 1991), Aleister Crowley esclarece sobre o Khabs:

Não consideremos a nós mesmos como seres de bases, sem cujo domínio é a Luz ou “Deus”. Nossas mentes e corpos são véus da Luz interior. O não-iniciado é um “estrela escura”, e a Grande Obra para ele tornará seus véus transparentes através da sua “purificação”. Esta “purificação” é “simplificação”; não é que seu véu esteja sujo, mas é que a complexidade das suas dobras o torna opaco. A Grande Obra, portanto, consiste principalmente na solução de complexos. Tudo em si é perfeito, mas quando as coisas estão confusas elas se tornam “más”.

Independente do gênero do magista, o Amante Secreto “toma” você do mesmo modo que um *Amante poderoso* “toma” a *Noiva* que anseia ser tomada. Estes são os mesmos papéis assumidos pelo deus Shiva e sua Shakti no

Tantra Mahanivana. Neste caso o Santo Anjo Guardiã, claro, é Shiva, e você é Shakti. Isto não limita de modo algum a imagem sexual ou o “gênero” espiritual do seu Anjo. É inteiramente uma questão de atitude. Se você achar difícil de assumir essa atitude de entrega completa quando devotamente invocar o seu Santo Anjo Guardiã, você pode preferir examinar-se mais profundamente e descobrir as razões que estão te causando esse bloqueio.

### QUAL O SEXO DO MEU ANJO?

Isto é questionado com freqüência, qual o sexo do meu Anjo? A resposta está em cada indivíduo. O conceito teórico é que o Anjo transcende gênero, mas permanece o fato de cada um de nós anseie por união sexual com outros indivíduos que apresentem qualidades que nos atraíam.

O Santo Anjo Guardiã não terá, necessariamente, as mesmas qualidades que você procura em um amante físico. No caso, elas serão bastante diferentes. Mas uma coisa é certa, o seu Amante Secreto é o Ser mais belamente atrativo que você já terá encontrado e você instantânea e eternamente se apaixonará por ele. O Anjo te *chamará* e você perceberá que ouvia esse chamado desde sempre, mas por algum motivo você o ignorava. A dor de estar separado dele mesmo que por um instante é quase fatal. E quando seu Anjo *clama* por você e começa a *controlar* você na dança da união, todo o senso de masculino/feminino, acima/abaixo, Paraíso/Mundano, dentro/fora, frente/trás, se desvanecerá.

*Para em meus olhos o sol*

*Tem nascido; minha vigília virou a Noite.*

*Eu vi a imagem do Um;*

*Eu vim da escuridão para a Luz.*

*Eu rogo a Ti para manter o encontro sagrado marcado  
Dentro deste anel de Ametista.*

Como mencionamos antes, a experiência do Conhecimento e Diálogo com o Anjo ocorre na Sexta Sephirah, Tiphareth, que corresponde ao *Sol* no corpo cósmico de Deus. Não é coincidência que os santos referem-se universalmente a eles mesmos como *em vigília* através da escuridão da *Noite* e à experiência da união como *o nascer do Sol*.

Se você considerar o diagrama da Árvore da Vida você verá que Tiphareth é um reflexo direto da Primeira Sephirah, Kether. É a partir de Tiphareth que o magista pode ver *a imagem do Um*.

*I.N.R.I. – eu crucificado,  
eu morri, fui enterrado, ascendi e inspirei!*

*I.N.R.I. – eu glorificado,  
ungido, preenchido com fogo delirante!*

*Eu rogo a Ti para manter o encontro sagrado marcado  
dentro deste anel de Ametista.*

Este verso se refere à cerimônia de iniciação da Golden Dawn para a Grade do Adeptus Minor (5=6) que corresponde à Tiphareth. (Se contarmos a partir da base da Árvore, Tiphareth é a quinta Sephirah, mas contando a partir do topo é a sexta.) Neste ritual o candidato é cerimoniosamente crucificado. Mais tarde, ele ou ela é levado para o túmulo do mítico Christian Rosenkreuz onde, com a ajuda do candidato a Ancient Master, ele é gloriosamente ressuscitado.

Entre os segredos deste grau (que é simbólico do Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião) estão os Signos de Sabedoria Secreta da Ordem. I.N.R.I. Estes são idênticos aos signos usados no Ritual do Hexagrama. Como

mencionamos acima, o Hexagrama é o símbolo do Santo Anjo Guardião e o seu ritual opera sobre o Macrocosmo.

Tradicionalmente, as letras latinas I.N.R.I. aparecem escritas em um arabesco e pregadas sobre a cabeça do Cristo crucificado. A explicação exotérica é que estas são as iniciais da sentença: *Jesus Nazaranus Rex Judaeorum*. (Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus).

A análise Cabalística das letras I.N.R.I. revela a fórmula da Criação, Destruição e Ressurreição que foi representada pelo Gnóstico pré-cristão pelo nome de Deus, IAO.

I.N.R.I.=Yod Nun Resh Yod.

י	=	YOD	-	Virgem,	Isis,	Mãe	Poderosa.
נ	=	NUN	-	Escorpião,	Apófis,	Destruidor.	
ר	=	RESH	-	Sol,	Osíris,	Morto	e Ressuscitado.
י	=	YOD	-	a Mãe Poderosa	é ressuscitada	como	Osíris.

ISIS, APOPHIS, OSIRIS = IAO.

O verso do poema também indica que em qualquer cerimônia de invocação formal do Santo Anjo Guardião é apropriado que se incorpore a fórmula do Hexagrama. Um exemplo de tal cerimônia pode ser encontrado no Capítulo Onze e o Ritual do Hexagrama estará no Apêndice Seis.

*Eu como o meu corpo, eu bebo o meu sangue  
 Eu aperto meus quadris, eu viajo para longe  
 Pois tu tens mostrado a Rosa, o Crucifixo  
 O Olho, A Espada, A Estrela Prateada.*

*Eu rogo a Ti para manter o encontro sagrado marcado  
Dentro deste anel de Ametista.*

Neste verso nós nos movemos para as subjetivas e místicas imagens da prática mágicka objetiva, em particular, a Eucaristia.

Uma das mais simples e completas cerimônias mágickas é a Eucaristia. Isto consiste em pegar coisas comuns, transmutá-las em coisas divinas e depois consumi-las... .... Pegue uma substância (pode ser de caráter composto) simbólica do curso total da natureza, transforme-a em Deus e então a consuma. – Aleister Crowley

Quase todo mundo está familiarizado com alguma forma de cerimônia Eucarística. Nos antigos mistérios de Mitra, o candidato, após ter tomado banho no sangue de um búfalo sacrificado, bebe o sangue e come a carne na cerimônia. Ao fazer isto, a Deidade se torna parte da carne e parte do sangue do candidato, que agora se tornou um novo indivíduo, um semi-deus, por ter participado do Deus.

O vinho e o pão da tradição Cristã são sombras anêmicas de uma Eucaristia muito primitiva, mas, não obstante, a idéia tem potencial de grande poder.

Em verdade, os elementos físicos da Eucaristia (o sangue e a carne do búfalo, ou pão e o vinho da Missa) são meramente objetos simbólicos, talismãs. Além disso, qualquer poder mágicko ou virtude espiritual que eles possam conter é derivado exclusivamente da responsabilidade individual por “alterá-los”.

Segue-se que a *carne* e o *sangue* mais eficazes para os elementos da Eucaristia deveriam ser parte (ou vir) do próprio eu.

*Prostrado, eu espero sobre Tua Vontade*

*Anjo Meu, por essa graça da União.*

*Ó deixe este Sacramento se purificar*

*Teu diálogo e comunhão.*

*Eu rogo a Ti para manter o encontro sagrado marcado dentro deste anel de Ametista.*

Com este último verso apaixonado, o devoto espera o Anjo em uma atitude de entrega absoluta. Com toda a sinceridade, o Amante Secreto toma a sua Noiva. Uma vez unidos, seus êxtases transformam a ambos e, na Luz das suas metamorfoses, um elixir se forma como se forma o orvalho. Não mais uma Princesa, a nova Rainha acumula este orvalho e o traz para o seu Amante que agora é o Rei. Juntos eles compartilham o que uma vez tinha sido suas essências, mas que agora é melhor do que a soma de ambas, e então a comunhão está completa.

## Capítulo 11: A MISSA REAL DO AMANTE SECRETO

(Nota: esta operação também é conhecida como A Missa Real da Abóbada. Isto é usado pelos mais altos e secretos iniciados antes de adentrarem o Templo de iniciação para o grau do Adeptus Minor. É um ritual privado feito antes das operações templárias mais sagradas. O processo alquímico será imediatamente reconhecido por aqueles estudantes da Câmara do Adepto.)

**Thoth diz-lhe:** *“Quem é Ele, cujos pilares estão em chamas, cujas paredes são de Uraei vivo, e as chamas da sua Casa são correntes de Água?”*

**E o iniciado responde:** *“Os íris!”*

**E então é imediatamente proclamado:** *“A tua carne deve ser do infinito, e a tua bebida deve ser do infinito. Tu és capaz de sair para a festa sepulcral na terra, pois tu tens que superar.”*

### INICIAÇÃO & O AMANTE SECRETO

Três dias antes desta operação, o casal ou o indivíduo deve ter realizado a Derradeira Divinação. Não devem acontecer intercursos ou “jogos” sexuais entre o período que segue após a Derradeira Divinação até se realizar a operação do Amante Secreto.

Um dia inteiro deve ser reservado para esta tarefa. O Santuário da Gnose Real deve ser a primeira coisa preparada de manhã. Aconselha-se que tudo seja tão novo e limpo quanto possível antes de realizar a cerimônia.

O dia escolhido deve ser aquele que melhor representa as qualidades do casal ou do indivíduo. Isto pode ser feito através de um calendário ou meditação.

Para este ritual, o casal ou indivíduo deve realizar o Ritual de Banimento do Pentagrama e o Ritual do Pilar do Meio (veja os Apêndices) dentro do Santuário. Lembre-se, não fique ansioso pelos resultados do ritual, não é hora pra isso.

### O JURAMENTO

*Eu (Nós) dedico este trabalho ao meu (nosso) Amante Secreto, que é o meu (nosso) Santo Anjo Guardião.*

A experiência divina e direta do Conhecimento e Diálogo com o Amante Secreto pode acontecer a qualquer momento durante ou depois da execução destas intervenções.

Este trabalho pode ser feito individualmente ou em casal. Nós trataremos a União Real como sendo desempenhada por um casal heterossexual. Não deixe a forma de abordagem te dar qualquer outra impressão que não o fato de os autores estarem mais familiarizados com este tipo de união.

O conhecimento e diálogo podem e serão obtidos por um indivíduo sozinho, todavia, existem vantagens muito específicas que só podem ser alcançadas pelo casal. A razão é simples: cada parceiro tem um Amante Secreto. Desse modo, as quatro letras do Tetragrammaton podem ser devidamente representadas: teremos o Pai, a Mãe, o Filho e a Filha. O ato de dois criou o princípio dinâmico inteiro do Universo. Historicamente, este aspecto da operação tem sido um dos melhores segredos que os Adeptos guardam.

### O VOTO MARCIAL

*Querido Amado, (Eu ou Nós) viemos para visualizar Isis e Osíris, após realizarmos devidamente os rituais necessários para a nossa união mística. Nós adornamos e embelezamos nossa presença e este Santuário de Gnose Real com*

*incenso, luz e cores. Nós removemos todas as impurezas das nossas mentes e dos nossos corações, e apresentamo-nos abertamente, como crianças de luz, para participar da Eucaristia, que é um símbolo do Esplendor Divino.*

*Nós carregamo-nos com os segredos do coração e santificamos este casamento com a Eucaristia da nossa Verdadeira Vontade.*

*Eu \_\_\_\_\_, uma criança de luz, tomo esta oportunidade para pôr de lado as vestes da escuridão e vestir-me com as vestes da luz.*

*Eu \_\_\_\_\_, uma criança de luz, tomo esta oportunidade para pôr de lado as vestes da escuridão e vestir-me com as vestes da luz.*

Ambos devem assinar este documento representando suas intenções e as responsabilidades por suas ações.

Cada um deve, então, repetir em voz alta:

*Na presença do Senhor do Universo eu anexo a minha assinatura como um sinal de que é a minha Verdadeira Vontade empreender esta sagrada operação do Amante Secreto.*

O casal deve se abraçar e então fazer o sinal de Shu (Apêndice quatro). Agora ambos dizem:

*Abençoe-nos, Ó Sagrado Senhor, com o sagrado sacramento do direto e divino Conhecimento e Diálogo com o nosso Amante Secreto, e que nós possamos dedicar este trabalho e tudo que dele vier à tua sagrada presença.*

### **PRIMEIRA OPERAÇÃO**

Agora, o macho deve ser estimulado pela fêmea no mínimo onze vezes até que seu órgão se torne o seu bastão de inspiração. O macho deve estimular a fêmea até que o seu véu se abra e as águas lustrais do céu se derramem.

Quando se completa este passo, a fêmea deve montar no macho (se esta for a posição mais confortável). O objetivo deste primeiro encontro é trocar olhares, tocar os corações e compartilhar o primeiro destilado da Santa Eucaristia. Por isso é uma operação breve. O macho e a fêmea não devem tentar se controlar. Eles devem apenas se levar da forma mais dramática e dinâmica quanto for possível, e a cada movimento respirando profunda e sonoramente. A cada respiração a mente deve imaginar o poder do Universo entrando pelo ânus e saindo por ele. Eles devem participar da Eucaristia das suas criações, depois banharem-se e descansarem.

### **SEGUNDA OPERAÇÃO**

Uma hora deve se passar entre a primeira e a segunda operação.

O símbolo do Tarot da posição de Malkuth, obtido na Derradeira Divinação, deve ser trazido ao Santuário da Gnose Real.

Esta imagem, independente da sua natureza, deve ser focada até que os olhos fiquem cansados. Coloque o símbolo em um lugar escuro e secreto. Ele será como um talismã que participará da Santa Eucaristia desta operação.

Adiante, quando o talismã tiver sido consagrado com a Eucaristia do Amor Real, ele deverá ser colocado em um

lugar ainda mais escuro e secreto, onde ficará gestando e transmutando por um período de um ano, até o aniversário desta divina operação.

A data desta operação deve se tornar um Dia Santo para os operantes. Todos os anos este dia deve ser celebrado como se fosse um aniversário.

Uma vez terminado a meditação e escondido o símbolo do Tarot, o casal deve recobrar as forças do Amor através do estímulo mútuo. Pouco importa como isto será feito.

Quando os portões do véu tiverem sido penetrados novamente pelo bastão da inspiração, e as águas do paraíso tiverem lustrado esta união sagrada, deixe que o casal inicie a profunda respiração, imaginando que as forças do Universo estão entrando pelo ânus e sendo liberadas através das genitálias.

Agora, isto é muito importante: não é somente “ar” que se deve imaginar, mas a Luz das Estrelas da própria Criação, que adentra o ânus e ecoa pelas genitálias.

Esta operação deve ser realizada lentamente. Às vezes ela é tratada como *lento ardor*. Pelo menos quinze minutos devem ser gastos neste ato, para tal, uma posição confortável é importante.

Agora, o casal deve começar a se concentrar na imagem simbólica do Tarot, na localização do Ajna (o terceiro olho). Imagine, a cada respiração, a luz do Universo adentrando as genitálias satisfeitas e penetrando na imagem visualizada no Ajna, embebendo-a com a luz divina. Continue fazendo isso por dez minutos.

O casal deve parar todas as meditações e começar a fazer amor selvagemmente, buscando pelo orgasmo o mais rápido possível. Agora exaustos, mas antes de dormirem, o segundo destilado da Eucaristia deve ser compartilhado, derramando uma gota dele sobre a carta do Tarot desta operação.

A carta do Tarot é escondida pela segunda e última vez. O casal deve dormir ou descansar por, pelo menos, duas horas. Pequenas quantidades de comida e álcool devem ser consumidas. Isto deveria ter sido preparado previamente e, se possível, mantido no santuário.

### **A TERCEIRA E SUPREMA OPERAÇÃO**

O símbolo do Tarot encontrado no lugar de Tiphareth, durante a Derradeira Divinação, deve ser trazido para o Santuário da Gnose Real. Ele deve estar envolto em um pano Branco para simbolizar a Santidade desta operação. O casal deve meditar sobre o símbolo até seus olhos se cansarem.

Nesta terceira e final operação, os mais divinos centros nervosos astrais devem ser estimulados. A localização deste trabalho é o Chakra Anahata (Coração), também conhecido como Tiphareth na tradição mágica ocidental.

Aqui é o centro da Harmonia Divina e o lar do Amante Secreto. Pode ser simbolizado por Osíris, Helios, Eros ou Mitra, e é a meta de todas as verdadeiras operações Mágicas. A localização na Árvore da Vida é entre Kether e Yesod, por isso todos os centros psico-espirituais do Pilar do Meio devem ser estimulados.

A localização de Tiphareth é o ponto de União entre as forças do microcosmo e do macrocosmo. É simbolizado pelo Hexagrama e pelo ponto no centro do Hexagrama.

Diferente de algumas operações mágicas ou místicas que tomam frente *somente* pela imaginação, esta operação final se posiciona através da imaginação, do corpo e da alma do aspirante. Esta união da imaginação com o corpo está em completa adesão com a meta de todas as Verdadeiras Operações Mágicas Ocidentais, como se demonstra pelas iniciações e alquimias mais antigas e poderosas.

A seguinte oração deve ser dita em conjunto. Enquanto o casal repete a oração, eles devem se “inflamar” com o poder do Amor.

*Eu sou Toom, o Sol Poente, eu sou o único ser no firmamento do Paraíso.*

*Eu sou Rá, o Sol Nascente, eu atravessei o Portão da Morte para a Vida.*

*O poder do Sol começa novamente depois d'Ele se pôr; Ele nasce outra vez (assim se faz justificado o Espírito do Homem.)*

*Eu sou o Grande Deus nascido de si mesmo; Eu nunca poderei voltar atrás graças aos Poderes Elementares; Eu sou a Manhã, Eu conheço o Portão. (Eu sempre nascerei outra vez, até o final da minha existência. Eu conheço o caminho através da morte para a vida.)*

*O Pai do Espírito; a Alma Eterna do Sol. Ele tem analisado e ele tem me provado. Ele vê que eu lutei na Terra a batalha dos bons Deuses, assim como Ele, o meu Pai, Senhor do Mundo Invisível, me instruiu a fazer.*

*Eu sou a Grande Fênix que está em Annu, o formador da minha Vida e do meu Ser sou eu.*

Se o intuito é ativar as imagens corretas de toda a Árvore da Vida, que inclui os pilares da Severidade e da Misericórdia

simbolizados pelo gancho e pelo chicote de Osíris, a oração deve ser lida um dia ou dois antes da operação.

Para tal, enquanto você simboliza o Pilar do Meio, você tem que posicionar organizadamente os Pilares da Severidade e da Misericórdia no seu subconsciente, para serem ativados quando e onde eles desejarem neste mais Sagrado Santuário da Gnose Real.

### **A IMAGEM PARA SER COLOCADA NA MENTE**

Uma vez que a “Alma” passa pela provação (refere-se a sentença de morte, o julgamento, etc), ela é “...apresentada à Osíris por Hórus. Osíris senta em seu Santuário sobre um trono, tendo em suas mãos o Gancho e o Chicote, símbolos da Misericórdia e da Severidade; atrás dele está Ísis e Nephthys, as Deusas da Natureza e da Perfeição; e à sua frente estão os quatro Gênios da Morte sobre a Flor de Lótus, o emblema da metempsicose. Portanto, a totalidade dos símbolos sobre os pilares representam o avanço e a purificação da Alma, e a sua união com Osíris, o Redentor; naquela Aurora Dourada de uma Luz Infinita a alma é transfigurada; tudo sabe e tudo pode fazer; por isso torna-se unida com os Deuses Eternos.”

O bastão de poder e o véu (Portão) do Santuário devem ser trazidos para a operação. É de imprescindível importância que o casal esteja com as energias carregadas para esta operação que os deixará muito exaustos. Eles copularão seus desejos e suas vontades para o direto e divino Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião, “contra” o desejo do corpo de se entregar – deixar ir – e para “morrer” em sua vontade. Assim, eles estarão criando um calor espiritual intenso.

Este ato que alimenta a Eucaristia é criado pelo eterno processo do nascimento, morte e ressurreição, e é totalmente simbolizado e decretado pela Rendição completa.

O casal deve escolher uma posição que permita que o altar (a cama) os sustente.

Quando eles estiverem unidos eles devem começar a respirar tomando primeiramente a Luz através do ânus e permitindo que ela flua através e para fora do Anahata. Isto deve ser feito por dez minutos. Lembre-se que com a lenta respiração rítmica de cada um, o bastão e o véu devem ser lentamente estimulados pelo movimento.

A seguir, eles devem permitir que a Luz do Universo flua através do Sahasrara, a lótus de mil pétalas, o Chakra posicionado diretamente sobre a cabeça, o lar de Amoun e de Ptah. A Luz deve fluir para fora do Anahata, o lar do Amante Secreto. Isto deve demorar dez minutos.

Depois, a Luz do Universo deve emergir das genitálias, o lar de Shu, e fluir através do Anahata. Também faça por dez minutos.

Finalmente, a Luz do Universo deve emergir *a partir* do Anahata e fluir *através* do Anahata. Faça isto por dez minutos.

(Nota: A Sephirah invisível Daat tem sido deliberadamente deixada de fora desta operação; aqueles familiarizados com ela e o seu nome sagrado devem tentar usá-la.)

Quando isto se conclui, o casal deve fazer amor, selvagem e apaixonadamente, entregando-se ao Êxtase do Amante Secreto. Depois de satisfeitos, o terceiro destilado da Eucaristia deve ser compartilhado. Eles devem

silenciosamente se tornar abertos para a presença do Todo. Este momento tem sido chamado pelos Sábios como Epifania.

Depois, o símbolo do Tarot da posição de Tiphareth deve ser adorado e unguido com o Elixir. Este símbolo deve ser também escondido e deixado imperturbável por um ano.

O Santuário da Gnose Real deve ser fechado com o Ritual de Banimento do Pentagrama.

Está, então, estabelecido o direto e divino Conhecimento e Diálogo com o Santo Anjo Guardião. Pratique este ritual sempre que necessário para assegurar que o contrato feito seja profundo e duradouro. A Epifania se prolonga e aumenta sua intensidade com a prática.

As energias de Amor alimentam o relacionamento e o Amante Secreto sacia a si mesmo com a alegria que ele encontrará em você.

Seu Amante Secreto será o seu Amante e o seu Guia ao longo do seu compromisso com este planeta, bem como será o seu guia pós-vida.

## Capítulo 12: O SIGNIFICADO MÍSTICO/MÁGICKO DA MISSA REAL

A Missa Real é a síntese de muitas operações mágicas complicadas. Alguns dizem que dentro dela estava a quintessência de tudo que o Homem anseia para a sua vida.

Por mais que a Missa seja uma operação Mágicka, sua meta é puramente “mística” (se estivermos tratando este termo como a união com o Divino). Ainda, a Missa Real é tanto pessoal como transpessoal. Destarte, a Missa se encontra com as exigências da Mágicka, do Misticismo e, estranhamente, da psicosexualidade. O último ponto decorre da abertura e da profundidade emocional da Missa Real, que exige do casal um amor e uma liberdade desconhecida na sexualidade normal, visto que esta vem sobrecarregada de obsessão, culpa e recoberta de obrigações.

- (1) O toque mágicko da operação são os vários rituais e os talismãs feitos pelo casal ou indivíduo. Diferente dos muitos talismãs que possuem uma qualidade de coisa morta, os talismãs feitos para a Missa Real são carregados com o poder e o prazer do Universo; por isso eles estão vivos com a força das possibilidades crescentes e infinitas.
- (2) O toque místico da Missa Real está na invocação do Santo Anjo Guardião que se torna Amante do participante. Por isso exige-se que a rendição, clamada pela maioria dos místicos, mas raramente alcançada por eles, seja legitimamente alcançada.

Mesmo neste ponto a Missa Real alcança a meta Suprema que o aspirante anseia desde o início dos tempos. A individualidade é absorvida no infinito e mantida

separadamente, cumprindo a exigência óbvia de que o Universo criou o cenário tanto para a Individualidade como para a União. O Universo pede tanto pelo Ego como pede pelo Não-Ego, e qualquer tentativa de passar um pelo outro será a derrota completa desta operação.

O fato de os operadores iniciarem e dirigirem o processo, e então se entregarem às suas criações apenas para encontrar algo mais, mostra como isto está ligado com o “Ego e Não-Ego”. Aqui não é questão de “um ou outro”, esta maldição do religioso moderno.

- (3) O componente psicosexual pode ser melhor apreciado no contexto do relacionamento humano “normal”, que pode ser melhor compreendido pelo que se está perdendo dele: tudo.

Como o psicoterapeuta que um dia eu fui, eu abandonei a psicoterapia quando finalmente me ocorreu que muito pouca cura real pode ocorrer dentro do contexto da saúde mental legalizado. Eu era limitado por atividades análogas às dos Doutores que consertam uma perna quebrada – que, é claro, é muito importante para um homem com dor. Eu acabei descobrindo que a perna consertada pode até mesmo se tornar melhor do que era antes, mas mesmo assim, “uma perna não é uma asa”.

Sendo assim, quando corretamente realizada, a Missa Real transforma o componente psicosexual da vida tornando-a melhor do que jamais se imaginou.

### **A FÓRMULA DE YHVH**

Neste mais sagrado e poderoso ato Mágicko, a força Suprema é o Amor; “Amor sob Vontade”.

As águas lustrosas e o sangue da vida misturam-se em um abraço trovejante, cada um se mesclando e renovando a terra com a vida. Todas as divisões necessárias terminam no frenesi excitante do momento. O YH (Yod, Heh), o Pai e a Mãe se tornam VH (Vau, Heh(f)), o Príncipe e a Princesa que, depois, se tornam o Pai e a Mãe de novo. O casal se transforma na arma mágica final – o Cálice e o Bastão unidos – a Cucúrbita – o vaso de cristal de jóias – e o Atanor (a fornalha divina). A substância criada do casamento alquímico, o Orvalho Celestial, se torna a Eucaristia da Comunhão. E dentro de todo este processo um novo amante emerge – o Amante Secreto (O Santo Anjo Guardião).

Pela primeira vez nós experimentamos o verdadeiro amor, igual e diverso, uma cooperação para o benefício de todos, sem um comando moral externo para assegurar e monitorar o seu sucesso. Ninguém perde. (Não há dúvidas de que algo está errado aqui – afinal, alguém não tem sempre que sair perdendo?)

Poder, Amor, Auto-Domínio, Entrega, Ego, Não-Ego, o Sol e a Lua: estes são os resultados da Missa Real. “Amor sob Vontade.”

### Capítulo 13: CANÇÕES DO AMANTE SECRETO

Abaixo segue as canções do Amante Secreto retiradas do Cântico dos Cânticos atribuído ao Rei Salomão.

Estas canções de amor podem ser usadas pelos noivos Celestiais quando estiverem realizando a Missa Real do Capítulo Onze.

É importante ter em mente que o relacionamento é entre a Noiva, o Noivo e o Deus de cada um. Não há separação entre amor, sexo e religião, exceto nas mentes dos profanos.

*A Noiva:*

Deixe ele me beijar com os beijos da sua boca.  
 Seu amor é mais deleitoso do que o vinho;  
 delicada é a fragrância do seu perfume,  
 seu nome é um óleo derramado,  
 e é por isso que as donzelas amam você.  
 Desenhe os seus passos, vamos correr.  
 O Rei me levou para o quarto dele;  
 você será o nosso prazer e a nossa alegria.  
 Nós devemos louvar o seu amor acima do vinho;  
 como é certo amar você.

*O Noivo:*

Como são belos os teus pés nas sandálias,  
 Ó, filha de príncipe!  
 As curvas das tuas coxas são como as curvas de um anel,  
 obras das mãos de um artista.  
 Teu umbigo é uma taça em meia-lua  
 que falta somente o vinho;  
 Teu abdome é um monte de trigo  
 cercado de lírios.

Teus dois seios são como dois filhotes  
 gêmeos de uma gazela.  
 Teu pescoço é uma Torre-de-Marfim.  
 Teus olhos são piscinas de Hesebon,  
 próximas a porta Populosa.  
 Teu nariz é como a Torre-do-Líbano,  
 Sentinela em frente de Damasco.  
 Tua cabeça está erguida como o monte Carmelo,  
 e tuas tranças são tão escuras quanto púrpura;  
 um rei está aprisionado por suas madeixas.  
 Como és bela, como és charmosa,  
 meu amor, meu deleite!  
 De estatura como de uma palmeira,  
 teus seios são os cachos que dela pendem.  
 ‘Eu subirei na palmeira’, resolvi,  
 ‘Eu irei apanhar os teus cachos.’  
 Que teus seios sejam qual cacho de videira,  
 e como de maçãs, o odor da tua respiração,  
 teu paladar, como um bom vinho.

*A Noiva:*

Eu durmo, mas meu coração está desperto.  
 Eu ouço o meu amado bater.  
 ‘Abra para mim, minha irmã, meu amor,  
 minha pomba, minha perfeita,  
 para a minha cabeça é cobertura de orvalho,  
 os meus cabelos com as gotas da noite.’  
 — ‘Eu tirei a minha túnica,  
 devo vesti-la outra vez?  
 Eu lavei os meus pés,  
 devo sujá-los outra vez?’  
 Meu Amado enfiou sua mão  
 pelo buraco da minha porta;  
 eu tremia no âmago do meu ser.

Então me levantei  
para abrir ao meu Amado,  
mirra escorreu das minhas mãos,  
mirra pura dos meus dedos,  
a manusear a fechadura.

*O Noivo:*

Eu te acordei sob a macieira,  
lá onde a sua mãe concebeu você,  
lá onde ela, quem deu à luz a você, te concebeu.  
Põe-me como um selo em teu coração,  
como um selo em teus braços.  
Pois o Amor é tão forte quanto a Morte,  
ciúme inexorável como o Sol.  
O raio dele é como um raio de fogo,  
uma chama de YHWH ele mesmo.  
Amor, nenhum dilúvio pode saciar,  
nenhuma torrente pode afogar.

## **Capítulo 14: A CERIMÔNIA DO SOL E DA LUA (UM CASAMENTO)**

Sendo um Ritual de Casamento delineado para a Comunhão de suas almas em Nuit e Hadit.

Cerimônia Oficial da Novus Aureae Aurora

por David Cherubim

Faze o que tu queres há de ser o todo da Lei.

### I

#### **PREPARO DO TEMPLO**

O Templo deve ser preparado assim: no centro deve haver um Altar, havendo sobre ele uma Taça de Vinho, dois Bolos de Luz, o Bastão (varinha) Mágicko, o Sino Mágicko, o Óleo Sagrado, dois Elos Mágickos para o Sacerdote e a Sacerdotisa (dois Anéis consagrados), e o Livro da Lei.

### II

#### **PREPARO DA CERIMÔNIA**

O Sacerdote deve vestir um manto Vermelho (ou Branco) e a Sacerdotisa um Azul (ou Preto), simbolizando o Fogo e a Água (ou Luz e Escuridão, que é o Masculino e o Feminino). O Sacerdote deve usar um Lamen (pingente) do Sol e a Sacerdotisa um da Lua. Ambos devem devidamente purificar seus corpos antes de se vestirem.

Para começar a Cerimônia Santa do Sol e da Lua, o Sacerdote deve banir o templo através do método adequado. (Realizar o Ritual de Banimento da Estrela Rubi, Liber XXV). Então ele derrama o Óleo Sagrado sobre si mesmo e a Sacerdotisa deve fazer o mesmo, consagrando suas Vontades para esta Grande Obra de União. Eles devem

se beijar unindo suas mãos. Então eles devem se posicionar nos seus postos dentro do Templo; o Sacerdote a Leste e a Sacerdotisa a Oeste, um de frente para o outro.

Antes de conduzirem esta Sagrada Cerimônia, a Sacerdotisa e o Sacerdote devem meditar em seus corações sobre os versos 33 e 34 do Capítulo I e sobre o verso 35 do Capítulo dois, encontrados no Livro da Lei. Que eles cumpram esta Santa Cerimônia de acordo com estas sagradas instruções da Thelema. Eles devem meditar especialmente sobre o seguinte comando que deve ser posto em prática: “os rituais serão em parte conhecidos e em parte ocultos.”

### III

#### A PROCLAMAÇÃO E O JURAMENTO

Sacerdote: (A leste, olhando a Sacerdotisa a Oeste)

Faze o que tu queres há de ser o todo da Lei.

Sacerdotisa: (A oeste, olhando o Sacerdote a leste)

Amor é a Lei, Amor sob Vontade.

Sacerdote: Qual é a tua Vontade, Ó Senhora da Noite?

Sacerdotisa: É a minha Vontade me Unir sacramentalmente.

E qual é a tua Vontade, Ó Homem do Sol?

Sacerdote: É a minha Vontade me tornar Um.

Sacerdotisa: E por qual feitiço Mágicko nós devemos trabalhar a nossa Vontade?

Sacerdote: Pelo feitiço do Ritual do Selo Místico.

Sacerdotisa: E o que devemos fazer por este ato Oculto?

Sacerdote: Um misterioso objeto chamado A Pedra Filosofal!

Sacerdotisa: Estas tu preparado para fazer a tua Vontade?

Sacerdote: Eu estou preparado para concluir o Grande Milagre.

Sacerdotisa: Você fará um Juramento para completar este Rito?

Sacerdote: Eu farei o Juramento e nós iremos nos Unir.

Sacerdotisa: Então sele tuas palavras com um Beijo precioso, e então nós nos uniremos em Êxtase eterno!

O Sacerdote e a Sacerdotisa vão até o Altar e o Sacerdote beija a Sacerdotisa em seus lábios. Eles unem suas mãos sobre o Livro da Lei no Altar Sagrado e, juntos, eles devem fazer o seguinte juramento:

Sacerdote e Sacerdotisa:

Por livre e espontânea vontade fazemos esta Jura de amor

Para realizar nossa Vontade tanto na Terra como Acima!

Nós prometemos e juramos, e infinitamente ansiamos,

A unir como um – os desejos dos nossos corações!

Pelo Fogo e pela Água nós iremos partilhar agora

O Santo Sacramento do Poder Mágicko!

E assim nós trabalharemos nossa Vontade de União

E atingiremos a Quintessência do Rito!

Com esta Jura nós prometemos, com esta Jura nós juramos

Como nos inflamamos com a Oração!

Em nome de Thelema – a Lei da Liberdade,

Como desejamos, Que assim seja!

#### IV

### **A INVOCAÇÃO DOS ELEMENTOS**

O Sacerdote avança para o quadrante equivalente ao Elemento e invoca o mesmo através do Hexagrama Unicursal e da invocação verbal adequada.

(O Sacerdote avança até o Leste, traça o Hexagrama Unicursal da Terra, e faz a invocação:)

Santo és Tu, Ó Senhor da Terra,  
 Tu, Senhor da Vida, a nossa essência de nascença!  
 Ó a Tua alma de todas as formas que nós vemos,  
 Vem Tu adiante, nós dizemos a Ti!

(O Sacerdote vai para o Sul, traça o Hexagrama Unicursal do Fogo, e faz a invocação:)

Santo és Tu, Ó Senhor do Fogo,  
 Tu, Senhor da Luz, a quem nós ansiamos!  
 Ó a Tua Chama Iluminada da Eternidade,  
 Vem Tu adiante, nós dizemos a Ti!

(O Sacerdote migra para o Oeste, traça o Hexagrama Unicursal da Água, e invoca:)

Santo és Tu, Ó Senhor da Água,  
 Tu, Senhor do Amor e do Êxtase Místico!  
 Ó a Tua impenetrável Profundidade do Mar,  
 Vem Tu adiante, nós dizemos a Ti!

(O Sacerdote avança até o Norte, traça o Hexagrama Unicursal do Ar, e invoca:)

Santo és Tu, Ó Senhor do Ar,  
 Tu, Senhor da Liberdade, a quem nós devotamos!  
 Ó o Teu Suspiro e Êxtase perpétuos,  
 Vem Tu adiante, nós dizemos a Ti!

(O Sacerdote agora vai até o centro do Templo, completando o Círculo. Ele faz o Sinal da Cruz, e declara:)

Santos sois Vós, Ó Elementos Divinos,  
 Invocados e inspirados para a combinação perfeita  
 Neste Templo consagrado ao Amor  
 Para realizar abaixo Aquilo que está Acima!

## V

**A INVOCAÇÃO DO SOLE DA LUA**

O Sacerdote e a Sacerdotisa trocam de postos, onde o Sacerdote agora está defronte para o Leste e a Sacerdotisa para o Oeste.

Sacerdote: (Faz o Hexagrama Unicursal do Sol, e invoca:)

Eu invoco a Ti, Ó Glorioso Sol,  
 Para Tu garantir que nossa Vontade seja cumprida!  
 Que Tua Luz ilumine este Templo  
 Tornando verdadeira a Mágicka deste Sagrado Ritual!

Sacerdotisa: (Faz o Hexagrama Unicursal da Lua, e invoca:)

Eu invoco a Ti, Ó Alma da Noite,  
 Para Tu garantir que nós nos Unamos!  
 Que Teu Amor funcione como um Feitiço Poderoso  
 Tornando um só tanto o Céu e o Inferno!

## VI

**A COMUNHÃO DO SOLE DA LUA**

O Sacerdote e a Sacerdotisa devem agora se unir para produzir a Pedra Filosofal, que pode ser feita através do carregamento dos seus elos Mágickos através da invocação Corrente desta Cerimônia Sacramental de Amor, para a realização das suas Vontades de União. Quando se completa, o Sacerdote consome o Elixir e administra o mesmo à Sacerdotisa.

VII  
**CARREGANDO OS ELOS MÁGICKOS**

Uma porção da Pedra Filosofal deve ser usada para carregar os Elos Mágickos, que serão designados para provocar o efeito mágicko desejado desta Cerimônia Sagrada. Eles devem ser impregnados pela força invocativa da Pedra. Estes elos devem ter a forma consagrada de Anéis Mágickos, e serão usados pelo Sacerdote e pela Sacerdotisa como símbolos verdadeiros da consumação desta Cerimônia Sacramental. O Sacerdote deve traçar um Sigilo da Lua no anel que Ele concederá à sua Sacerdotisa, e Ela deve traçar o Sigilo do Sol no anel que Ela concederá ao seu Sacerdote.

Sacerdote: (Ao traçar o Sigilo da Lua, ele declara:)

Este anel eu abençôo para unir minha alma  
 Com a Sacerdotisa deste Sagrado Ritual!

O Sacerdote deve beijar o Anel e colocá-lo no dedo apropriado da sua Sacerdotisa.

Sacerdotisa: (Ao traçar o Sigilo do Sol, ela declara:)

Este anel eu abençôo para unir minha alma  
 Com o Grande Sacerdote deste Templo Sagrado!

VIII  
**A PROCLAMAÇÃO DO ANEL DE PODER**

Ambos: Em nossos dedos há Poder Mágicko,  
 Anéis de um feitiço que nos dão poder  
 Nossa Vontade de nos unir em Amor e Liberdade—  
 Um prazer Místico para toda a eternidade!  
 Estes Anéis de Amor nós proclamamos

Como Elos de Poder que nós louvamos!  
 Pela Mágica destes nós cumprimos nosso Caminho  
 De trabalhar nossa Vontade Noite e Dia!

## IX

**A PROCLAMAÇÃO DA UNIÃO DO SOL E DA LUA**

Ambos: Isto nós proclamamos: que nós estamos Ligados  
 Em Amor Místico e Profunda Liberdade!  
 Nossa alma dividida se casa em Êxtase:  
 Nós sempre seremos unidos em Amor e Liberdade!

Isto nós proclamamos: que nós somos Um:  
 No Sol e na Lua é feita a nossa Vontade!  
 Nós celebraremos agora com Vinho e Bolo  
 Esta abençoada União a qual nos comprometemos!

## X

**A CELEBRAÇÃO DO SOL E DA LUA**

Ambos: Nós partilhamos o Bolo, nós partilhamos o Vinho:  
 O pão e o sangue – sacramentos divinos!

O Sacerdote e a Sacerdotisa partilham o Bolo e o Vinho.  
 Quando terminar, eles declaram:

Ambos: Nós festejamos com alegria este ato de Zeal,  
 Partilhando os elementos do Amor sob Vontade.

O Sacerdote e a Sacerdotisa envolvem seus corpos em  
 puro êxtase e alegria apaixonante, terminando com um beijo  
 sacramental de deleite delicioso como um símbolo final do  
 seu amor Místico.

XI  
**A GRANDE OBRA CONCLUÍDA**

O Sacerdote e a Sacerdotisa tocam o Sino Mágicko. Ela segura o Sino no alto, e ele badala o Sino 3—5—3 com seu Bastão (varinha). Quando finalizado, eles dois proclamam:

**ABRAHADABRA!**

Esta última Palavra de Poder sela a Cerimônia de Sacramento do Amor com a Mágicka Corrente da Grande Obra da Thelema, que é um glifo mágicko adequado, pois é o glifo da Fórmula Mágicka da União Mística da Rosa e da Cruz. É a Grande Recompensa do Nosso Senhor Ra-Hoor-Khuit, administrando-lhes que são escolhidos e unidos em Nuit e Hadit.

Para finalizar adequadamente esta Cerimônia Santa, o Sacerdote deve fechar com o Ritual de Banimento Rubi Estrela (Liber XXV). Então o Sacerdote e a Sacerdotisa saem do Templo, em uníssono, com as mãos juntas, para simbolizar que eles vão se manter unidos às suas Vontades entre as legiões dos vivos; sim, para fazer a sua Vontade entre as legiões dos vivos.

**AMOR É A LEI, AMOR SOB VONTADE.**

## Capítulo 15: MAGIA SEXUAL: UMA PERSPECTIVA CAÓTICA

por Phil Hine

Para começa, algumas definições:

— “Magia Sexual tenta unificar paixão com consciência.”

— “Magia Sexual é Amor sob o direcionamento da Vontade.”

Ambas as definições foram retiradas do trabalho do Dr. Christopher S. Hyatt, que combina prática mágica com psicoterapia e técnicas de trabalho corporal.

— “O aproveitamento da própria experiência sexual com intencionalidade, para trazer a vontade da mudança.”

Esta terceira definição é minha tentativa inicial de encapsular as características essenciais da magia sexual. No mais, todas as três definições colocam a ênfase na Vontade. Dr. Hyatt salienta a importância do Amor e da Paixão, considerando a minha forma de ampliar todos os aspectos da nossa experiência sexual. Então, para resumir, magia sexual se trata de explorar e utilizar a própria consciência e a experiência da sexualidade com o intuito de provocar mudanças, de acordo com a vontade. Isto ajuda, se você for capaz de se apaixonar, em todos os sentidos da palavra, por todo este processo, pois sem o Amor é difícil haver mudanças.

Isto implica muito mais do que a simples ondulação de varinhas, bastões, taças e as rosas que alguns autores ocultistas sugerem. A decisão de manter o celibato por um tempo pode ser tanto um ato de magia sexual quanto qualquer ritual de cópula ou o ato da masturbação. Há uma tendência entre os magistas modernos em enxergar a magia

sexual apenas como um meio “mais poderoso” de entrar em transe (gnose) na intenção de provocar mudanças. É mais ou menos como diz Zachary Cox em *Aquarian Arrow 22*: “... usar um computador como peso de porta”.

Além disso, é muito fácil ficar preso em uma definição estreita, ou limitar as impressões do que a magia sexual envolve. Uma das invocações mais intensas de “tensão erótica” que eu já participei aconteceu em uma sala lotada de pessoas festejando. Tudo começou com olhares se trocando pela sala. Nós seguramos o olhar de cada um por longas rajadas. Esta “dança” de estímulos não-verbais progrediu lentamente, com o estudo das mudanças corporais, grifos vocais de palavras significativas, um não-muito-toque dos dedos, até que a tensão sexual na sala começasse a aumentar, até a maioria das pessoas começarem a se afagar, de alguma maneira, que a atmosfera se tornou propícia, e então eles foram embora. Entre nós foi “levantada” uma intensa atmosfera erótica, “altamente carregada”, sem que qualquer coisa sexual tivesse acontecido. Visto que nós todos tínhamos dividido um mesmo amante no passado (sem que as pessoas na sala soubessem), nós pudemos fazer isso como um jogo lúdico, reconhecendo o poder de sedução um do outro, mas confortavelmente por saber que não tínhamos a intenção de transar. Isto, para mim, é um ato de magia sexual tanto quanto copular enquanto se recita um mantra ou se concentra em um sigilo.

Sexo é poderoso e perigoso. É um dos aspectos mais intimidadores da experiência humana e, assim como um cavaleiro inexperiente que monta em um cavalo arisco, nós sentimos com frequência que nossa sexualidade pode, de repente, deslizar do nosso controle e nos carregar, engasgados, para o caos do desconhecido. Às vezes, a

sexualidade pode ser tão escorregadia como uma enguia – justamente quando pensamos que entendemos tudo sobre isso, ela se reviravolta e nos surpreende. A sexualidade é caótica de forma que poucas pessoas são capazes de admitir. Afinal de contas, a cultura ocidental é obcecada pela ordem – experiências lineares e tudo cuidadosamente etiquetado. Mas o caos nos é natural, incluindo, é claro, a nossa própria natureza intrínseca, que nos cantos é bagunçada e meio “blobby”. Nossa sexualidade pode, aparentemente e a qualquer momento, se tornar borbulhante, sem limites, mesmo quando tentamos contê-la – instituições sociais, preferências de gênero e teorias psicológicas. Vamos encarar que a Sexualidade é uma coisa *esquisita*. Magia é uma coisa *esquisita*. Portanto, quando damos início à Magia Sexual, a dose é dupla.

Sexo e mágica são experiências entrelaçadas – sexo é um tipo de magia (e pode se tornar ainda mais mágico ao não se preocupar com o sexo-mágico toda hora), e a magia, enquanto erótica e excitante, não precisa ser necessariamente sexual do modo como entendemos isto. Há uma crença comumente aceita de que aqueles que praticam magia sexual incluem a si mesmos em ritos orgásticos selvagens em qualquer oportunidade que surgir. Isto é raramente o caso. Depois de tudo isso, se você precisar passar por toda essa baboseira ocultista apenas pra transar, então a sua vida é um pouco triste, não é? E a subcultura ocultista é abarrotada de pessoas TRISTES, desesperadas pra conseguir transar e que tentam transformar a magia sexual em um último recurso pra isso.

Nesta última metade do século XX, houve um aumento pelo interesse em magia sexual. Isto tem conseqüências negativas e positivas. Sim, um interesse renovado em magia sexual significa que haverá uma nova geração de livros e

escritores, saindo dos velhos clichês e explorando tabus, mas isto também significa que o sexo-mágicko se torna algo como um tendência, e tendências tendem a se tornar, em algum ponto, trivializadas. Disciplinas esotéricas resumiam-se em oficinas de final de semana. Tudo tinha o rótulo “Xamânico” – travestis eram “xamãs”, rainhas do couro eram “xamãs”, qualquer um com mais de um piercing era um “xamã” – até que o termo “xamã” se desassociou do seu significado, e, pior ainda, as pessoas começaram a pensar que tudo que eles precisavam fazer para ganhar o respeito e o status de um xamã era ter um par de piercing e usar um vestido. Pat Califia ilustrou espirituosamente, na revista *Skin Two*, onde esta situação poderia chegar:

“Onde está o Altar? Vocês nunca me deram tempo para meditar antes de me amarrarem. Podemos fazer uma respiração tântrica e cantar juntos antes de começar a brincar? É o Equinócio Primavera, sabe. As velas deveriam ser amarelas e azuis... Se você vai me mumificar, você deve colocar cristais sobre os meus chakras. E se você vai me bater, eu realmente gostaria de dedicar a minha dor à Kali, porque ela é minha deidade tutelar durante este ciclo lunar. Isto são grampos de plástico? Eu nunca vou deixar plástico tocar o meu corpo. Madeira absorve a vibração aural muito melhor. Espera, deixe-me olhar pra tatuagem no seu braço. Ó. Não tem muito, bem, a aparência de tribal, não é mesmo?”

Não se deve nunca esquecer que a magia sexual é uma *disciplina*, e qualquer coisa que venha da exploração das técnicas de magia sexual surge como consequência da sua disciplina. Deveria ser óbvio que para chegar a qualquer lugar

com magia sexual, você deve praticar com todos os outros aspectos da obra mágicka.

### **PORQUE FAZER MAGIA SEXUAL?**

Há uma suposição comum de que todos os magistas realizam práticas indizíveis por trás das portas fechadas. Mas só por isto ser uma crença popular não a torna verdadeira, não é? Quando as pessoas começam a manifestar interesses pela magia sexual, eu costumo questioná-la do “Por quê?”. Geralmente, assume-se que todo mundo está interessado em magia sexual, do mesmo modo como se assume que todo mundo está extremamente curioso e interessado sobre sexo. Assim, todos os magistas sexuais precisam ser magistas, mas nem todo magista precisa ser um magista sexual.

### **PONTOS GERAIS A SEREM CONSIDERADOS**

- A) Você está “fazendo” magia sexual quando você começa a entender e explorar seus próprios sentimentos e comportamentos sexuais a partir de uma perspectiva mágica.
- B) Você está “fazendo” magia sexual quando você começa a desembaraçar as suas atitudes, hábitos e projeções sobre suas experiências sexuais com outras pessoas.
- C) Magia sexual se preocupa tanto com a aprendizagem do “deixar ir” como com a do “controlar”.
- D) Se você não pode praticar magia sexual com você mesmo, então provavelmente não se sairá bem com um parceiro.

- E) Você é o responsável por suas próprias emoções.
- F) Assim como qualquer outro tipo de magia, a sexual pode, em alguns casos, ser inapropriada, entediante ou não ser o melhor método para alcançar o intento.
- G) Cuidado com os Adeptos ou Bruxas-Rainhas que fazem ofertas para acordar o seu Kundalini, elas podem ativar seus chakras ou borrar sua aura!
- H) Nunca faça magia sexual com alguém mais louco do que você mesmo.

### **MAGIA SEXUAL É O MESMO QUE TANTRA?**

Eu lido com a seguinte questão pressupondo que ambos os temas são muitas vezes confundidos. Tantra e Magia Sexual *não* são a mesma coisa. Tantra por si só é um assunto muito vasto, do qual as práticas sexo-mágicas constituem apenas uma pequena parte. Tantra pode ser traduzido no sentido de “tradição”, “espalhar”, e “tecelagem”, que engloba astrologia, yoga, feitiçaria, alquimia, adoração devocional, medicina e a busca pela iluminação. Não é uma religião, embora contenha elementos religiosos, nem é uma filosofia de vida; é uma forma de ação. Mais importante, para realmente entender o que é Tantra, você precisa buscar se iniciar por via de um guru ou pela própria prática.

Magia Sexual, entretanto, pode ser praticada sem estar enraizada em nenhum sistema de crença psico-mitológico em particular, requer não mais que a proposição de um intento, habilidade em técnicas mágicas e uma atitude relaxada para qualquer possível experiência ou efeito. A abordagem da Magia do Caos tem feito muito para distinguir as técnicas e procedimentos mágicos das camadas de dogma ossificadas que se construíram em torno delas.

Muitas teorias do “ocultismo sexual” não são mais do que crenças difundidas como “leis cósmicas”, problema que será discutido a seguir.

### **CUIDADO COM TEORIAS QUE JUSTIFICAM O PRECONCEITO ATRAVÉS DA ESPIRITUALIDADE**

As abordagens ocidentais sobre magia retêm as influências das futilidades anti-sexuais dos Teosofistas, dos Cabalistas Cristãos e de outros tantos movimentos que se proclamam seguidores do Caminho da Mão Direita. Basicamente, a síndrome RHP (*right-hand path*) parece apoiar os motes da servidão, do Carma, da divisão entre mente, corpo e espírito e da rejeição da sexualidade. Veja o número de pronunciamentos espirituais que circulam por aí sobre questões quanto fazer sexo-mágicka com alguém que não seja um parceiro estabelecido ou, melhor ainda, com alguém do mesmo sexo. Como qualquer outra arena explorada pelos seres humanos, o ocultismo gera teorias para explicar/entender as inúmeras facetas do comportamento humano. Para alguns, estas teorias não são mais que meras sinalizações, conceitos a serem descartados, tais como o conhecimento do indivíduo ou o desenvolvimento de insights. Para outros, as várias teorias começam como dogmas – crenças fixas que se tornam fortemente enraizadas na psique no indivíduo como manifestações de preconceito: atitudes perpetuadas pela ignorância. Conceitos ocultos sobre a sexualidade não diferem desses conceitos dados por outros ângulos da sociedade – isto pode ser usado para confirmar o preconceito, e elevado ao plano “espiritual” ou “tradicional” de recebimento de sabedoria. Isto se torna claro quando algum ocultista tenta “explicar” a homossexualidade. Fala-se sobre invocação desbalanceada do chakra, kundalini reverso, almas femininas em corpos masculinos, dentre outros *absurdos*. O nível de sofisticação pode variar desde

“não é natural” até os extremos das profundas discussões sobre chakras, kundalini e auras danificadas. Mágicka e homossexualidade, desde o início do renascimento ocultista no século passado, têm sido parceiros desconfortáveis, e poucas foram as tentativas de desenvolver uma abordagem gay da magia sexual com qualquer meticulosidade, pelo menos que esteja disponível ao domínio público.

Em parte, isto é devido as atitudes arraigadas sobre a natureza “mágica” da homossexualidade. Boa parte das atuais teorias ocultas em circulação foram geradas no auge da Sociedade Teosófica, para exemplificar a identificação do Caminho da Mão Esquerda como sendo tudo que há de mau e do Caminho da Mão Direita como sendo o dos “bons garotos”; decorre da rejeição teosofista da sexualidade e o seu papel ativo no Tantra. Quando um membro ativo do movimento Teosofista era flagrado em um escândalo sexual envolvendo meninos púberes, o furor resultante não apenas prejudicava o movimento Teosófico como um todo, mas também dava início a rumores da existência de grupos de “Magia Negra” que obtinham poderes ocultos através da vampirização psíquica de meninos jovens. Tais rumores tiveram um impulso substancial dado por Dion Fortune, que alegou que entre 1920 e 1930 houve uma conspiração ocultista masculina usando “técnicas homossexuais” para criar o que ela chamou de “poder astral obscuro”. Ela também acredita que a culpa do declínio dos Impérios Grego e Romano foi proveniente da atitude descontrada que tais culturas tinham em relação à homossexualidade. Embora ela nunca tenha nomeado nenhum desses “adeptos negros”, é bastante claro que ela se referia à C. W. Leadbeater, e talvez também à Aleister Crowley.

A atitude de Crowley em relação à homossexualidade é ambivalente, para dizer o mínimo. Um bissexual ativo e

entusiasta, ele tinha muitos amantes do sexo masculino, sendo os mais notáveis o poeta Victor Neuburg, seu parceiro em uma série de operações sexo-mágicas homossexuais conhecidas como A Obra Paris, onde Crowley e Neuburg realizam uma série de invocações através do intercurso anal como meio para atingir a gnose. Os resultados dessas séries mágicas demonstraram para Crowley o poder da Magia Sexual como forma de obter resultados; disso ele escreveu artigos mágicos com os valores mágicos de VIII° (Auto-sexual), IX° (Heterossexual) e XI° (Homossexual), que foram incorporados na sua reformulação da Ordo Templi Orientis. Crowley também escreveu livros de poemas devotados ao amor entre homens ou, mais precisamente, entre um homem e um garoto: *Bagh-I-Muttar: O Jardim Secreto de Abdullah, O Humorista de Shiraz*, publicado em 1910. Embora seja uma adição valiosa à coleção da obra de Crowley, o *Bagh-I-Muttar* não é um livro de instruções práticas. Expoentes do trabalho de Crowley, bem como de Kenneth Grant e do falecido Israel Regardie, têm tentado se desculpar pelo que Grant chamou de “a fórmula homossexual”.

Maioria dos livros-texto sobre magia sexual também ignoram a homossexualidade masculina, ou tomam partido de que o gênero dos parceiros não faz diferença quando se trata de “elevar a energia”. Eles tendem, entretanto, a salientar a importância da magia sexual entre parceiros estabelecidos, e poucas (se é que há alguma) são as referências para as áreas da cultura gay, já que para a sociedade “hetero” é tão difícil de lidar – sexo grupal, sadomasoquismo ou sexo anônimo. Claramente, qualquer autor capaz de superar as fobias ocultas gerais quanto a homossexualidade (em especial entre homens – alguns manuais sexuais ocultistas dizem que não há problemas com o Lesbianismo – além disso, o lesbianismo é excitante, não é mesmo?) será de

grande valor, em comparação com as brigadas do “chakra bloqueado”, pois ao dizer que “as energias são essencialmente as mesmas”, mas explicar apenas as práticas em termos puramente heterossexuais, descarta a possibilidade de que talvez possa haver algo de diferente na magia homossexual.

### A QUESTÃO DA POLARIDADE

Eu trabalhei durante alguns anos no coven Alexandrino, onde a polaridade era um assunto importante; vocês sabem, todas essas coisas sobre masculino-feminino, positivo-negativo, luz-sombra, baixo-alto, ativo-passivo. O ponto sobre masculino-feminino era especialmente marcante, e cada Sacerdotisa tinha de ter o Sacerdote e vice-versa. Os homens refletiam o Chifrudo e as Mulheres a Deusa Trina ou qualquer insinuação de que as coisas poderiam ser de outra forma. Bem, isto simplesmente não acontecia. Então eu aprendi a trabalhar com as Deusas, pois estar em um coven Wicca significava ter um “parceiro mágico” com quem trabalhar – uma Sacerdotisa. Lentamente um pensamento subversivo foi me penetrando: “Porque homens não podem trabalhar diretamente com Deusas, e mulheres não podem invocar o Chifrudo (ou qualquer outro Deus) por eles mesmos?” Certo, na época eu era ingênuo, mas nós tentamos isso – sem problemas. Nesta época eu li tudo do Jung que eu sempre quis saber sobre o conceito da natureza masculina e feminina de dentro. A Grande Sacerdotisa disse que homens precisavam entrar em contato com as suas naturezas “femininas”, então estava tudo bem pra mim.

O conceito da “polaridade” é, em sua forma mais simplória, a idéia de Deus e Deusa dentro do Self. O *problema* da “polaridade” ocorre quando divindade se confunde com condicionamento e com o que se supõe serem qualidades

“masculinas” e “femininas”. Por isso nos dizem o tempo todo que o fogo é masculino e a água é feminina; a capacidade de demonstrar emoções e ser intuitivo é *feminino* e a análise intelectual é *masculino*. Mas quem disse isso? A crítica feminista ao condicionamento sustenta o ponto de que nós apenas sabemos o que é masculinidade e feminilidade porque isto foi definido especificamente. Trabalhar além dessas limitações é, com certeza, a primeira tarefa no processo de desenvolvimento. Portanto, muito do discurso passado como sendo “leis ocultistas” acaba sendo apenas uma justificativa “espiritualizada” ao condicionamento social e ao preconceito. Para os gays do sexo masculino, por exemplo, a polaridade não precisa ser tão simplista como um parceiro assumindo um papel feminino – você pode reconhecer o feminino e ainda manter o seu pênis em outro homem. Você pode celebrar os elementos masculinos da psique e ainda receber o pau de outro homem em você. Deusas e Deuses não são da mesma ordem que as restrições humanas – se fossem, qual seria a vantagem deles, afinal? Impor as nossas próprias limitações sobre eles destrói qualquer razão de se realizar uma invocação divina. Eu invoco algo sobre mim justamente para ir além das minhas atuais limitações – para me unir momentaneamente com algo superior, ou para fora do meu ego. Ora meu amante se volta a mim como um Deus, ora como uma Deusa – independente do seu gênero humano ou de qual de nós vai receber mais atenção do outro.

### **SEXO & AUTODESCOBERTA – EGO MÁGICO**

Embora tendamos a considerar nossa natureza sexual como íntima e privada, nossa sexualidade é um assunto que os órgãos externos exploram causando grande interferência e manipulação. Os meios de comunicação nos submetem ao imperativo de que devemos ser *bons* de sexo. E o sucesso

é medido pelo número de orgasmos que nós podemos conceder ao nosso parceiro, ou, de fato, ao número de parceiros que possuímos. A cultura moderna acomoda todos os aspectos da experiência sexual em moldes que visam perpetuar a alienação: contrasta o Romantismo Sentimental com a Pornografia. Mais poderosas e invasivas que qualquer súcubos medieval são a neurose e a obsessão que vêm incrustadas com a experiência da nossa própria sexualidade. O Ego Mágico, neste contexto, está preocupado em tentar desembaraçar as conversas internas que trazemos; as atitudes e projeções conferidas a nossa própria sexualidade. Muito do que nós chamamos de nossa sexualidade é baseado no condicionamento cultural, ainda que, sem prática, nós não a experienciamos como tal.

É um processo difícil, e uma vez bem começado, nunca terminará definitivamente. A chave para destrancar este processo é entender a dificuldade em modificar qualquer aspecto essencial da persona, a menos que o estímulo para a mudança seja mais forte do que o estímulo para permanecer estático. Isto é particularmente importante quando se confronta com aspectos da sexualidade. Deve-se ter em mente que há uma diferença significativa entre as expectativas que impomos a nós mesmos (e aos outros) e aquilo que nós realmente podemos fazer. Em outros termos, há uma tendência em prestar muita atenção àquilo que está na nossa cabeça ao invés de se ater ao acontecimento decorrente. Isto não é necessariamente algo ruim. Por exemplo, enquanto algumas pessoas negam ou se recusam a admitir que, às vezes, durante o sexo, elas fantasiam que seus parceiros são outra pessoa (ou alguma coisa), a mesma facilidade em fazer isso é o que permite aos magistas esvaziarem a consciência de tudo, mantendo apenas uma imagem ou um sigilo enquanto transam

vigorosamente. E, de novo, nós devemos sempre lembrar que boa parte da nossa sexualidade é contextual e relativa.

O Ego Mágico em relação à sexualidade não é, como pensam alguns magistas, uma mera questão de explorar formas de expressão sexual que sejam incomuns ou repugnantes. É, não obstante, particularmente fácil “racionalizar” as experiências, de modo que isto não ameaça o reflexo que alguém tem da sua própria máscara. “Ó, não, querida, X e eu não transamos de verdade, foi apenas um ritual.” Isto é só uma forma de entender e integrar os conflitos internos – liberar “demônios” que nós mantemos engarrafados, por medo de que ao entrarem em erupção eles possam nos esmagar. Ser escravo tanto da compulsão como da repressão são sinais de desequilíbrio para o magista efetivo.

Também deve ser salientado que o Ego Mágico não só não é fácil, mas muitas vezes é desagradável, quando se começa a enfrentar os aspectos da própria experiência que não se gostaria. Ao se experimentar os limites sexuais, fica muito fácil mudar de um rótulo para outro. Uma única experiência heterossexual não faz de você heterossexual, do mesmo modo que uma única experiência sexual com alguém do mesmo sexo não faz com que você seja gay. Nós somos muito apressados em nos rotular, especialmente quando fazemos algo na noite anterior que nos coloca a questionar nossa identidade em outro ângulo. Parte desta postura é devido a tendência cultural de polarizar tudo em uma coisa ou outra, fazendo com que às vezes seja difícil relaxar e permitir um fluxo livre da auto-identificação ou expressão sem ansiedades.

Pode soar clichê, mas o amor começa em casa. Nenhum amor que você receber em uma única noite será

compensatório se você não estiver se sentido bem consigo mesmo. Qualquer um que te diga que ainda está procurando pelo parceiro “certo” para começar a praticar magia sexual “adequadamente” é porque ainda não aceitou o fato básico de que o “poder” da magia sexual não está no outro, na técnica ou nos “ensinamentos secretos” do ocultismo. Todo o “poder” mágico vem de dentro, e cultivar o Auto-Amor é o primeiro passo para desencadear esse poder. Não vou dizer que é tarefa fácil – normalmente não é, e muitas pessoas passam anos lutando para gostarem de si mesmas. O Auto-Amor requer auto-aceitação – aceite suas verrugas e tudo mais ao invés de tentar viver de acordo com uma auto-imagem que é irreal e desequilibrada. O Auto-Amor te torna apto a *relaxar* para que você não continue se flagelando com autocríticas e, significativamente, você não vai mais sentir uma necessidade esmagadora da aprovação de outras pessoas. O Auto-Amor muda a forma de se relacionar com os outros, de modo que você não vai mais usá-los como sustentáculos para as suas fantasias, mas começará a vê-los como agentes independentes. Se você não se amar, então será difícil amar outras pessoas – você continuará usando os outros como suportes para as partes do seu ego. Tendo esclarecido que o Auto-Amor é necessário, o próximo passo é expor algumas dicas que te auxiliem a começar o processo de aprender a viver consigo mesmo.

- a) *Honestidade* – os magistas mais bem-sucedidos são aqueles capazes de fazer uma avaliação honesta deles mesmos. Isto significa reconhecer suas próprias forças e fraquezas, os sucessos e as falhas, as dúvidas, os medos e as esperanças, e ser capaz de olhar para si sem se tornar depressivo ou se prender a projeções “E se... mas”. Às vezes você tem que se forçar a admitir que

you have deficiencies, just as you have successes.

- b) *Viver no Presente* – you should not torture yourself constantly by your mistakes, even if you are very tempted to dwell on your mistakes of the past; this puts you in a position to lie to yourself even if you are a failure, that everyone hates, etc. In this same way, you should stop trying to have a “second chance” for every situation that is imminent, especially if you only see one aspect of it. Besides that, it is very easy to get stuck by past experiences in a way that you cannot consider a plausible situation where things can happen differently than usual.
- c) *Confie em você mesmo* – there is a lot of mystical talk about the development of intuition, but it is important that you trust your feelings for someone or something. Many times we “go with the flow” of others for fear of disappointing them or “losing them”, but by doing this, we disregard our own will, and we subordinate ourselves to what we think is the desire of others. If you have already gotten involved with someone just to “keep the peace”, then you should know what I am talking about.
- d) *Avalie as suas expectativas* – this is a cliché, but try to ask yourself *if you are doing what you think is right for you*. We normally do things because we have internalized the expectations of others about what we “should” or “ought” to do.

fazendo. Não importa a fonte da internalização – sejam os pais, um grupo social, seus amigos, etc., a tendência ainda será te reduzir a alguém que está tentando viver sob as expectativas de outra pessoa ao invés da sua própria. Os conflitos internos que isto pode produzir causam muita angústia, por sustentar um ciclo de culpas oriundo das expectativas irrealistas que você *nunca* será capaz de alcançar e das “vozes” internas que parecem pertencer à outra pessoa. Viver por você mesmo não é fácil, pense. É muito mais fácil, ou parece ser, viver a sua vida de acordo com as expectativas e demandas alheias, do que encontrar o que você deseja de verdade.

### EXO MÁGICO

Exo Mágico é o “Ego” Mágico direcionado a compreender os outros – em termos de transações interpessoais. É bastante importante, embora normalmente ignorado. Diz-se muito que a abordagem ocidental sobre mágica é muito orientada pela “cabeça”, demonstrando uma obsessão por símbolos, números, idéias abstratas e “planos interiores” que tem pouco contato com o mundo cotidiano. Em consequência você encontrará ocasionalmente com magos auto professados que canalizaram um milhão de esferas, falam com arcanjos, receberam sabedoria mística de mestres superiores, e são aparentemente tão exaltados que eles passam por nós, seres inferiores, como se fossemos palermas completos, incapazes de manter uma conversa coloquial. Não é de admirar que esses tipos tão tristes apareçam sempre em reuniões ocultistas esperando que os outros se impressionem com “poder espiritual” que possuem e se prontifiquem a aceitar o posto oferecido de Mulher Escarlate ou Shakti.

## DEMÔNIOS SEXUAIS

Um exemplo de Exo Mágico é o trabalho com Demônios do Sexo. Com isto eu não estou me referindo aos súcubos ou incubos, mas aos “feixes” de comportamentos, atitudes, emoções etc., que surgem durante as transações interpessoais. Eu os rotulei como “demônios” porque nós sempre os experimentamos como estando fora do nosso controle. O trabalho com Demônios do Sexo é dirigido de outra forma porque estes “demônios” não são estruturas completamente intrapsíquicas, mas dependem do comportamento de outras pessoas, bem como da nossa própria reação a tais comportamentos. Por exemplo, se você sente ciúmes ao perceber algum comportamento do seu parceiro, então a forma como seu parceiro irá responder à sua emoção irá dar ainda mais forma ao demônio – não é só o caso de que ser ciumento é o defeito de uma pessoa – todas as partes interessadas contribuem para dar a forma ao demônio sexual.

Estas estruturas se tornam problemáticas quando nós nos sujeitamos a elas continuamente, carregando-as de uma situação para outra; de um relacionamento para outro; continuamente reencenando o mesmo ciclo de comportamento com diferentes parceiros. Eventualmente, parece que o “demônio” se torna o tocador de realejo e nós somos simplesmente o macaco dançando a sua melodia, incapazes de fazer qualquer coisa para perceber como somos nós mesmos os perpetuadores do ciclo. Diferente dos demônios tradicionais, que podem ser consultados nos grimórios, os demônios sexuais nem sempre possuem um formato, um sigilo, um nome ou uma característica, embora eles possam exercer tremendo poder sobre nós. Todavia, eles podem ser identificados, delimitados e integrados, para então trabalharem a nosso favor ao invés de contra nós.

Deve ser entendido que “integração” não significa “supressão”. Por exemplo, muita gente tem problemas em reconhecer a própria capacidade de fúria. Como consequência elas tendem a se tornar enfurecidas por dentro, com elas mesmas, e por isso elas sofrem com frustrações continuamente, se permitindo apenas “lapsos” ocasionais de raiva que as deixam surpresas, culpadas e ainda menos capazes de reconhecer esta emoção. Um vez eu tive um amante, de temperamento uniforme, que sempre tinha uma palavra gentil para tudo e qualquer coisa, mantendo ele mesmo fora de controle – até ele perceber que durante a noite ele rangia os dentes devido a raiva reprimida.

Eu acho que a ordem mágica “luxúria sem resultado” é apropriada para esse tipo de manejo emocional. Neste contexto, isto pode ser um lembrete de que nossas emoções são fluidas e mutáveis, para não nos agarrarmos à idéia de que nós somos estáveis e personalidades que não mudam. Nós quase sempre tememos deixar nossas emoções fluírem, pois sentimos medo das suas consequências; de como os outros vão nos ver; e nesse momento nós já estamos internalizando a idéia de como os outros *já* nos vêem. Muitas dessas ansiedades acabam se entrelaçando com a expressão sexual do desejo. Um bom exemplo disso pode ser percebido durante uma conversa. É muito fácil ficar com a língua-presa e nervoso, especialmente quando se está desesperado ou ansioso. Mas quando se está relaxado neste tipo de situação, você pode se dar ao luxo de ser brincalhão. Uma pessoa que está fazendo piadas está livre do apego ao resultado de uma situação (ou seja, da “luxúria sem resultado”) e pode inclusive se arriscar ainda mais do que a pessoa que vive temendo perder sua aparência de “cool” e de parecer estúpido.

Como, então, nós podemos começar a lidar com esses demônios “pessoais”?

1. *Identificar um hábito ou padrão “demonizado”*: isto requer algum grau de insight sobre os próprios comportamentos. Observe-se em situações sociais e descubra como as pessoas estão reagindo ao que você diz ou faz. Se, por exemplo, você se pergunta por que as pessoas sempre te tratam com frieza mesmo você fazendo o possível para impressioná-las, então você pode muito bem estar seguindo um padrão que se tornou tão entranhado em sua psique que você não está ciente dele. É culpa dos outros que eles não podem ver o quão esplêndido você é? Isto envolve realmente *ouvir* as pessoas, não apenas usá-las como caixas de ressonância.

Isto é difícil, por si só. Demônios pessoais precisam permanecer “invisíveis” para sobreviver e, como eles estão usualmente relacionados com partes centrais da auto-imagem, eles irão resistir à identificação, te fazendo justificar o seu comportamento (e auto-imagem) para que você nunca precise fazer nada sobre isso. Você dizer que “Ó, meu demônio do Ciúme acabou de desaparecer” apenas reforça a sua submissão a ele.

2. *Desfiar a malha do padrão*: Estes “demônios” não podem ser banidos ou integrados instantaneamente – leva tempo. Claro, você pode tentar dialogar com eles, mas seguindo as normas de “chamá-lo-em-um-triângulo-e-ameaçá-lo-com-uma-espada” será insuficiente, pois estas “entidades” pertencem amplamente ao mundo social das transações

interpessoais. A melhor hora de lutar com o seu “demônio do Ciúme” é quando você está em si suspeitando que o seu amante está saindo com outra pessoa. Quando você se sente sozinho, com o intestino agitado, imaginando o que eles devem estar fazendo, o que você fará quando eles voltarem, o que eles dirão e como você irá reagir, fica fácil compreender como os diferentes componentes do demônio se “encaixam” para formá-lo.

*Componente: Estresse físico & auto-afirmação negativa.*

Intervenção: Pare de pensar. Relaxamento, Meditação, Pranayama, etc., irão interromper o *feedback* cíclico Corpo-Mente.

*Componente: Reviver o passado, antecipar o futuro:*

Intervenção: Relaxe seus sentimentos enquanto respira profundamente e acalma o seu diálogo interno. Deixe as suas sensações corporais preencherem toda a sua consciência e os pensamentos acalmados se tornarem somente uma sensação indefinida.

*Componente: Antecipar situações futuras que servem para reforçar seus sentimentos presentes:*

Intervenção: Leve estas fantasias para a conclusão lógica (ou ilógica). Muitos dos padrões demonizados só retêm seus poderes porque eles sempre nos levam a situações muito terríveis de se contemplar. Como consequência, nós nunca confrontamos (mesmo em fantasia) aquela situação, e ela permanece como um espectro indistinto. Eu me lembro de uma vez, durante um surto depressivo,

que eu pensei ter estragado as coisas de tal maneira que não haveria outra saída se não começar uma nova vida em outro lugar. Então eu comecei a entrar nessa fantasia que, primeiramente, me ajudou a reforçar minha auto-piedade, mas depois ela começou a ficar tão cativante que eu tentei me transformar em outra pessoa, eu esgotei tanto a minha auto-dúvida original que no final eu fui capaz de rir de mim mesmo.

Toda a mágica se preocupa com a auto-mudança e o desenvolvimento. A Magia Sexual, em particular, está tão preocupada com isto, que ela requer que entendamos a nossa natureza sexual antes de efetivamente realizarmos atos de “Amor sob Vontade”. Pode muito bem levar a nossa vida adulta inteira até conseguirmos plenamente compreender e integrar os nossos sentimentos sexuais, de modo que você não deve esperar conseguir quebrar todas as suas identificações e hábitos sexuais em um único ritual sexual. Mas a abordagem da Magia Sexual, acima de tudo, nos permite sentir que a nossa sexualidade é sagrada – no sentido de que devemos valorizá-la e cuidar dela – conservando a sua expressão e a sua manifestação em todas as suas formas.

## APÊNDICE 1: O Ritual Menor Do Pentagrama

### A Cruz Cabalística:

Olhando para o Leste:

Toque a sua Testa e diga Atoh

(*aah—toh*)

Toque o seu Coração e diga Malkuth

(*mal—kooth*)

Toque o seu Ombro Direito e diga Ve-Geburah

(*veh—ghee—boo—rah*)

Toque o seu Ombro Esquerdo e diga Ve-Gedulah

(*veh—ghee—doo—lah*)

Toque o seu Coração e diga Le-Olam

(*lee—oh—lum*)

Aponte a espada simbólica para o seu interior e diga Amém

(*aah—mayn*)



Ainda olhado para o leste:

Trace o Pentagrama de Banimento da Terra vibrando YHVH (*yoad—hay—vaahu—hay*), conforme você empunha a sua espada simbólica no coração do pentagrama.

Com o braço ainda estendido, vire-se para o Sul:

Trace o Pentagrama de Banimento e vibre o nome ADONAI (*aah—doh—noy*). [Lembre-se de empunhar a espada simbólica conforma vibra o nome de cada Deus].

Com o braço ainda estendido, vire-se para o Oeste:

Trance o Pentagrama de Banimento e vibre o nome EHIEH (*eh—hayh—yay*).

Com o braço ainda estendido, vire-se para o Norte:

Trace o Pentagrama do Banimento e vibre o nome AGLA (*ah—guh—lah*).

Com o braço ainda estendido, retorne para o Leste, completando o círculo. Agora se imagine cercado por um Círculo Flamejante de quatro Pentagramas.

Permaneça ereto com os braços abertos, formando uma Cruz, e diga:

À minha frente *Raphael*. (*rah—fay—ale*)  
 Atrás de mim *Gabriel*. (*gah—bree—ale*)  
 Em meu ombro direito, *Michael*. (*mee—khigh—ale*)  
 Em meu ombro esquerdo, *Auriel*. (*oh—ree—ale*)

Então diga:

À minha frente flameja o Pentagrama  
 Atrás de mim brilha a *Estrela de seis raios*.

Finalize repetindo a Cruz Cabalística:

Toque a sua Testa e diga *Atoh*  
 Toque o seu Coração e diga *Malkuth*  
 Toque o seu Ombro Direito e diga *Ve-Geburah*  
 Toque o seu Ombro Esquerdo e diga *Ve-Gedulah*  
 Toque o seu Coração e diga *Le-Olam*  
 Aponte a espada simbólica para o seu interior e diga *Amém*.

## APÊNCIDE 2: O Pilar Do Meio

Comece imaginando uma *luz branca cintilante* um pouco menor do que uma bola de basquete acima da sua cabeça e furando o topo do crânio. Este ponto é chamado de Kether. Agora vibre o nome Divino EHIEH (*eh—hay—yay*) conforme a esfera de luz aumenta a intensidade do seu brilho e da sua energia. Faça isto por cinco minutos.

Enquanto a força dessa bola de poder giratória vai se tornando excessivamente real para você, permita que a energia dela desça lentamente através da sua cabeça. Deixe que ela desça até a garganta, no ponto de Daat. Imagine que a luz passa a ter uma *coloração lavanda*. Vibre o nome Divino Y H V H ELOHIM (*yeh—ho—vah ay—lo—heem*) até a energia se tornar bastante real para você.

Leve a energia, através do peito, até chegar ao Coração, no ponto de Tiphareth. Vibre o nome Divino Y H V H ELOAH VA DAATH (*yeh—ho—vah el—oh—ah vah da—ahth*). A cor da luz deve ser *amarela dourada*, ficando mais clara e brilhante ao longo da vibração do Nome.

Mova o poder através do diafragma e da região abdominal até a pélvis, no ponto de Yesod, e vibre o nome Divino SHADDAI EL CHAI (*shaa—due el hi*) visualizando uma esfera de luz *púrpura profundo*.

Enfim, deixe a energia escorrer pelas suas pernas até que ela tome forma em Malkuth, nos pés. Vibre o nome Divino ADONAI HA-ARETZ (*Ah—do—noy ha—ah—retz*) visualizando uma esfera *negra*.

Agora, puxe a energia de Malkuth de volta para Kether, mudando a cor de Preta para Púrpura, depois para Amarela Dourada, Lavanda e por fim Branca. Quando a luz alcançar

Kether, medite sobre o Brilho Branco dessa região por algum tempo.

Agora comece a circular a Luz Branca.

Deixe que a cada exalação o brilho vá para baixo e para fora do lado esquerdo do seu corpo. Quando atingir o seu pé esquerdo, transfira a energia para o pé direito e deixe-a subir pelo lado direito do corpo a cada aspiração. Quando a Luz alcançar a Coroa na aspiração final, deixe-a se derramar como as águas de uma fonte. O fogo e a faísca dessa fonte cintilante sairão pelo topo da Coroa, e então descerá até embaixo, envolvendo todo o corpo durante a exalação.

### APÊNDICE 3: A Meditação Do Vidente

“O verdadeiro equilíbrio é base da Alma. Se tu mesmo não possuis um alicerce, sobre tu estão a comandar forças da natureza.

“Saiba, então, que como o Homem nasceu nesse mundo em meio à escuridão da natureza e de forças em disputa, seu primeiro dever será o de procurar a Luz através da sua reconciliação. Por isso, tu que tens problemas e provações nesta vida, alegre-se por causa deles, pois neles está a força, e por meio deles abre-se a trilha para a Luz Divina.

“Como poderia ser de outro jeito, Ó homem, cuja vida não é se não um dia na Eternidade, uma gota no Oceano do Tempo? Como, se tuas provações não são muitas, poderia tu expurgar tua alma das impurezas da Terra?

“Tu que assim desejas dons mágicos, tenhas certeza que tua alma é firme e inabalável, pois é por lisonjeira fraqueza tua que o Maligno ganha poder sobre ti. Submeta-te tu mesmo ao teu Deus, e não tema nem o homem nem espíritos. Medo é fracasso e precursor do fracasso; e coragem é o início da virtude. Por isso não tema os espíritos, mas seja firme e cortês com eles, pois medo também pode levar-te ao pecado.

“Um homem é o que ele faz de si mesmo dentro dos limites fixados pelo seu destino herdado; ele é uma parte da humanidade. Suas ações não afetam somente ele, mas também aqueles que com ele têm contato.

“Não adore nem negligencie o corpo físico, que é a tua conexão temporária com o mundo exterior e material. Por isso deixe teu equilíbrio mental ser superior aos distúrbios de eventos materiais. Contenha suas paixões animais e nutra suas aspirações elevadas, as emoções são purificadas por sofrimento intencional.

“Para obter Poder mágico, aprenda a controlar o pensamento. Admita somente idéias sinceras que estejam em harmonia com seu desejo final, e não qualquer idéia difusa e contraditória que se apresente. Pensamento fixo é um meio para o fim; por isso preste atenção ao poder do pensamento silencioso e da meditação. A ação material é a expressão externa do pensamento, e tem sido dito que “o pensamento de futilidades é pecado”. Sendo assim, o pensamento é o início da ação, e se um pensamento ao acaso pode produzir muito efeito, o que será que um pensamento fútil pode causar? Desse modo, como já foi dito outrora, estabeleça-te firmemente no Equilíbrio das Forças, no centro da cruz dos elementos, aquela Cruz de cujo centro o Mundo Criativo brotou no nascimento do Universo que amanhecia.

“Seja então pronto e ativo como os Silfos, mas evite a frivolidade e os caprichos. Seja enérgico e forte como as Salamandras, mas evite a irritabilidade e a ferocidade. Seja flexível e atento às imagens como as Ondinas, mas evite a ociosidade e a inconstância. Seja trabalhador e paciente como os Gnomos, mas evite a grosseria e a avareza. Então tu gradualmente desenvolverás os poderes da tua Alma e colocar-te-á a comandar os espíritos dos elementos.”

## APÊNDICE 4: Os Signos Das Grades

### Sinais do LV.X.



+ Osiris Assassinado - A Cruz



L. O Luto de Isis - A Suástica



V. Typhon - O Tridente



X. Osiris Ressuscitado - O Pentagrama



Sinal do Theoricus

Shu

### **APÊNDICE 5: Breve Significado E Localização Dos Chakras**

*Sahasrara* – Está além dos centros dos Chakras. Acima da cabeça. Não é tecnicamente um Chakra, embora muitos o chamem assim. Pode ser considerado Kether misturado à Ain Soph. Este centro está além da linguagem.

*Ajna Chakra* – #6 Localiza-se entre as sobrancelhas. Relacionado à região da Mente Etérea. Às vezes é chamado de terceiro olho. Sua cor é Branca. Está além da noção das dimensões. A Mente Pura. União Divina do Self pessoal com o Self coletivo. Poder de deixar o corpo à vontade. A habilidade do Verdadeiro Vidente. Pode ser considerado Chokmah e Binah, o primeiro acasalamento entre Sabedoria e Compreensão.

*Vishuddha Chakra* – #5 Localiza-se na região da garganta. Relacionado ao Som e ao Éter. Sua cor é roxo esfumado. Poder da libertação das possessões das atividades mundanas; o completo conhecimento é obtido: do passado, do presente e do futuro. A Mandala é um círculo. O Animal é o elefante. O órgão é a boca. Pode ser pensado como a “falsa” Sephirah Daat.

*Anahata Chakra* – #2 Localiza-se na região do coração. Relacionado ao Ar. O Sentido é o tato e os sentimentos. A cor das suas pétalas é vermelho sangue. Poder de ouvir Om com o ouvido interno. Poder de proteger e destruir os três mundos. A Mandala é um Hexagrama. O Animal é um antílope. O órgão é o pênis. Tiphareth.

*Manipura Chakra* – #3 Localiza-se na região entre o diafragma e o umbigo. Relacionado ao Fogo. O Sentido é a Visão e as “emoções”. Tem cor de nuvens carregadas de chuva, azul escuro. Poder de criação e destruição de mundos e a riqueza do conhecimento pessoal. Pode ser

associada com o Grau do Portal, passagem da Ordem Exterior para a Ordem Interior.

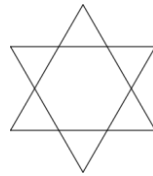
*Scadhithana Chakra* – #2 Localiza-se ligeiramente sobre a região genital. O Sentido é o Paladar. As cores das suas pétalas são vermelhas alaranjadas. Relacionado à Água. Poder do discurso bem fundamentado, ou versado; a imaginação. Libertação dos inimigos. Sua Mandala é a lua crescente. Seu animal é o jacaré. Seu órgão são as mãos. Yesod.

*Muladhara Chakra* – #1 Localiza-se na região anal. Relacionado à Terra. O Sentido é o Olfato. Cor de carmim. Poder da Eloquência e do eterno conhecimento. Sua Mandala é quadrangular. Seu animal é o elefante. Seu órgão são os pés. Malkuth.

### APÊNDICE 6: O Ritual De Banimento Do Hexagrama

Este ritual opera sobre o Macrocosmo da mesma maneira que o ritual do Pentagrama opera sobre o Microcosmo.

1. Fique de pé, com os pés juntos, braço esquerdo ao lado, braço direito atravessando o corpo, segurando um bastão ou outra arma reta na linha média do corpo. Olhando para o Leste, diga:
2. "I.N.R.I.  
Yod. Nun. Resh. Yod.  
Virgo, Isis, Mãe Poderosa.  
Escorpião, Apófis, Destruidor.  
Sol, Osíris, Morto e Ressuscitado.  
Isis, Apófis, Osíris, IAO."
3. Abra os braços na forma de uma cruz, e diga: "O sinal de Osíris Assassinado." (Veja a ilustração.)
4. Levante o braço direito apontando para cima, formando um quadrado com o cotovelo, e abaixe o braço esquerdo enquanto vira sua cabeça sobre o ombro esquerdo, olhando para baixo, para que os olhos sigam o antebraço esquerdo, e diga: "O sinal do Luto de Ísis." (Veja a ilustração.)
5. Levante os dois braços formando um ângulo de 60° com a cabeça, que deve ser jogada para trás, e diga: "O sinal de Apófis e Tifão." (Veja a ilustração.)
6. Cruze os braços no peito, incline a cabeça, e diga: "O sinal de Osíris Ressuscitado." (Veja a ilustração.)
7. Abra novamente os braços como em (3) e os cruze novamente como em (6), dizendo: "L.V.X. Lux, a Luz da Cruz."



8. Com a arma mágica trace o Hexagrama do Fogo no Leste, dizendo: “ARARITA”.



(Esta palavra foi criada com as iniciais de uma sentença Hebraica que significa “Um é o Começo Dele: Um é a Individualidade Dele.”) Este hexagrama é feito de dois triângulos equiláteros, ambos com o ápice apontando para cima. Comece pelo topo do triângulo superior e trace-o em sentido anti-horário. O topo do triângulo inferior deve coincidir com o centro do triângulo de cima.

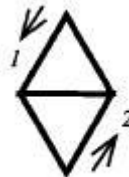
9. Vire-se para o Sul. Trace o Hexagrama da Terra, dizendo: “ARARITA”.

Este Hexagrama tem o ápice do segundo triângulo apontando para baixo; ele deve caber dentro de um círculo.



10. Vire-se para o Oeste. Trace o Hexagrama do Ar, dizendo: “ARARITA”.

Este Hexagrama é como o da Terra, mas as bases de ambos estão coligadas, formando um diamante.



11. Vire-se para o Norte. Trace o Hexagrama da Água, dizendo: "ARARITA".



Este Hexagrama tem o segundo triângulo localizado acima do primeiro, e seus âpices estão coligados.

12. Volte-se para o Leste e repita do passo 1 ao 7.